ANNO LXVI — NUMERO 276 QUINTA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

A INTELLIGENCIA DAS AVES

E. MENAULT

MARAVILHOSA ORGANISAÇÃO DAS AVES.—SUPERIORIDADE DOS SENTIDOS.—EXTINÇÃO DA VISTA, PROPORCIONADO A RAPIDEZ DO VENTO.—PERSPICACIA DO OUVIDO.—CORRESPONDENCIA ENTRE A VOZ E A AUDIÇÃO. —SENSIBILIDADE GERAL. —MEMORIA DOS LOGARES TEMPERATURA DAS AVES.—SUA INFLUENCIA NO SEU CARACTER E INTELLIGENCIA.—O CANTO. —O NINHO.

(Continuação)

« Sendo o macho superior á femea pelo brilho do trajo, pela força e pelo tamanho, é necessa-e fatal que ella seja superior ao macho pela intelligencia e pela gentileza. Não só tem formas mais delicadas e esbeltas, mas é a encarregada da parte mais artistica e importante, que comprehende a construcção do ninho e a educação dos filhos.»

Johnson, no seu diario O ocioso (Idler), fallando dos abutres, diz: Muitos naturalistas julgam que os animaes que o vulgo considera mudos, se communicam reciprocamente as suas idéas. Não ha duvida de que podem manifestar sensações geraes.

« Cada ser que produz sons tem vozes differentes para o prazer e para o pezar.

« O cão avisa os seus companheiros quando fareja a peça. A gallinha chama cacarejando, os pintainhos para comerem e desvia-os do perigo com os seus gritos.»

Grandes discussões tem havido entre os naturalistas sobre se o canto de cada especie de passaros é um dom innato, ou uma faculdade adquirida.

Gall diz « O meu rouxinol, separado dos seus semelhantes chegou a entoar as series de notas particulares á sua familia» Logo este animal tem a sua musica em si mesmo.

Alguns factos contradizem esta experiencia; Barrington tirou do ninho um pardalito commum, e pôl-o ao lado de um pintarrouxo e de um pintasilgo. O pardal chegou a adquirir um canto que participava do dos seus companheiros.

O mesmo autor collocou um pintarrouxo sob a direcção de um rouxinol. Ora, ficando este mudo, o discipulo continuou entoando as tres quartas partes do canto do mestre.

Estas experiencias provam que todos os seres teem uma linguagem em relação com o seu organismo, linguagem de instincto, adquirida tambem pela educação e pela intelligencia.

Enganam-se os que julgam achar no estudo do canto das aves no da sua expressão vocal, um ecco das idéas e sentimentos humanos.

O canto das aves é uma linguagem, mas só para ellas linguagem que corresponde a sua organisação, aos seus costumes e ao seu genero de vida.

A ferramenta das aves

Um instrumento excellente, que varia segundo as differentes ordens de animaes serve de ferramenta ao cerebro.

No homem é a mão. Com o auxilio deste orgão, de maravilhosa construcção o homem pode pesar medir, modelar, isto é traduzir o seu pensamento, o seu idéal, por uma forma, assim como exprimir o seu pensamento pela palavra.

A mão que tão bem caracterisa a superioridade intellectual do homem, differe do pé, orgão correspondente das bestas, pela completa antithese entre o polegar e os outros dedos.

A faculdade de colher, condição da destreza manual, implica a opposição do polegar aos de mais dedos da mão.

O pé da ave é o melhor utensilio da sua intelligencia.

E é isto tão verdadeiro, que quanto mais aperfeiçoado é o pé de uma ave, tanto mais se parece com a mão do homem, tanto maior desenvolvimento de cerebro e de intelligencia se lhe nota.

Assim, pois, o pé da ave aquatica, que é a menos intelligente, é o que menos se assimilha a mão do homem

O polegar, quando o tem, segue o mesmo plano rectilineo que os dedos.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n... de 23 de Novembro de 1890

« O governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo em consideração:

Que cessaram os motivos de ordem publica, pelos quaes, a bem da união dos brazileiros, das instituições republicanas e do credito do paiz no exterior foram necessarias as providencias extraordinarias tomadas pelos decretos n. 85 A, de 23 de Dezembro de 1889 e n. 295 de 29 de Março deste anno;

Que assegurada a tranquillidade geral da nação, reconhecido o seu governo por todos os Estados da America e grande numero dos da Europa, firmado em todos elles o credito publico brazileiro, constituido o congresso nacional, desappareceram os perigos que era dever de honra do governo conjurar, afim de se organisar a republica em perfeita paz;

Decreta:

Art. unico. Ficam revogados os decretos n. 85-A, de 23 de Dezembro de 1889 e n. 295 de 29 de Março de 1890.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, o cumpram e façam cumprir como nelle se contem e declara.—Marechal *Deodoro da Fonseca.* »

Ministerio do Interior

Foram agraciados com os seguintes grãos da ordem de Aviz:

Officiaes—Commissarios de 1ª classe capitães-tenentes João Gomes Felippe, João José Ferreira Duarte, Francisco Maria Bittencourt, João Antonio da Silva Picanço, e official de fazenda de 1ª classe capitão de fragata reformado Victor Maria de Guimarães Velloso.

Cavalleiros—Commissarios de 2ª classe 1ºs tenentes Manoel Cesar de Sá, Antonio Galvão da Fontoura, Julio Machado de Oliveira, Antonio Capistrano de Moura, Adalberto de Souza Braga, Heracio de Carvalho da Silveira Lemos; official de fazenda de 2ª classe reformado no posto de 1º tenente graduado Antonio Marianno Barreto Pereira Pinto.

Commissarios de 3ª classe 2ºs tenentes José Antonio Teixeira Amazonas, Augusto Cesar Eloy Correia, João Carlos dos Reis, Francisco Augusto de Lima Franco, Jovino Pinto Ayres, João Coelho de Almeida, Augusto Soares da Silva, João Teixeira de Carvalho Junior, Luiz Antonio Pinto de Miranda, Ernesto José de Souza Leal, José Paulo Cirne, Samuel Maciel Soares, João Leopoldo Gondim, Raymundo Caetano da Silva, Fortunato Henrique da Cunha e João José Rodrigues Correia; [officiaes] de fazenda de 2ª classe 2ºs tenentes reformados Francisco Thomaz de Aquino e Manoel José Pacheco.

— Por decreto de 22 de Novembro foi nomeado o Dr. João Elysio de Castro Fonseca para o lugar de lente substituto da Faculdade de direito do Recife.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados:

Desembargador da Relação de Porto-Alegre, o juiz de direito Francisco Rodrigues Pessoa de Mello.

Substitutos dos juizes de secção:

Do Estado do Rio de Janeiro, o bacharel Luiz Augusto de Carvalho e Mello;

Do districto federal, o bacharel Manoel de Brito Cotegipe.

— Foi nomeado chefe de policia das Alagôas o bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patury.

— Foi nomeado procurador seccional do Estado da Bahia o bacharel Oscar Vianna.

— Foram nomeados: juiz substituto seccional no Estado de S. Paulo, o bacharel Eugenio Rocha; juiz seccional do Estado da Parahyba, o bacharel Honorio Horacio de Figueiredo; juiz seccional substituto, o bacharel João Gonçalves de Medeiros, e procurador o bacharel Argemiro Alvaro Ferreira de Souza, e juiz substituto seccional o das Alagôas o bacharel José Mario Gonçalves Pereira.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deos, em Pernambuco, o bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, ficando sem effeito a sua ultima nomeação, e removidos: da comarca de Caruarú, em Pernambuco, para a da capital das Alagôas o juiz de direito José da Cunha Teixeira, e para a de Caruarú o da do Brejo da Madre de Deus, ambas em Pernambuco, Antonio Pedro da Silva Marques.

— Foram removidos os juizes de direito: da comarca de Ilhéos para a da Feira de Sant'Anna, Francisco Ferreira Pacheco de Mello; de Carinhanha para Ilhéos, Joaquim Moreira de Castro, ambas na Bahia, e foi nomeado o bacharel Bertino da Silva Moraes para juiz de direito da comarca de Carinhanha.

— Foram nomeados: substituto do juiz seccional do Rio de Janeiro o bacharel Luiz Augusto de Carvalho e Mello e procurador seccional de Sergipe o bacharel Simão Telles de Menezes Sobral Junior.

— Foi designada a comarca de Ilhéos, de 2ª entrancia, no Estado da Bahia, para nella ter exercicio o juiz de direito Candido Cesar da Silva Leão.

— Foram nomeados:

Juizes de direito.—Da comarca do Rosario, de 1ª entrancia, no Estado do Rio-Grande do Sul, o bacharel Antonio José de Freitas;

Da comarca de S. Francisco de Assis, de igual entrancia, no mesmo Estado, o bacharel Manoel da Costa Barradas.

Da comarca de Cunha, de igual entrancia, no Estado de S. Paulo, o bacharel Fernando Siqueira Cardoso.

Juiz dos casamentos da capital do Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos;

Juiz de secção do Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves Filho;

Substituto do juiz de secção do mesmo Estado, o bacharel Manoel Gomes de Medeiros Dantas;

Procurador seccional do mesmo Estado, o bacharel Diogenes Celso da Nobrega;

Substituto do juiz de secção do Estado de Goyaz, o bacharel Manoel Lopes de Carvalho Ramos;

Procurador seccional do mesmo Estado o bacharel Luiz Gonzaga Jayme.

— Foram nomeados:

O juiz de direito Godofredo Xavier da Cunha, para juiz de secção do Estado do Rio;

O bacharel Anisio de Carvalho Paiva, juiz de casamento de Nitheroy;

O bacharel João Maximiano de Figueiredo, curador de residuos e do districto federal.

— O juiz de direito Francisco Rodrigues Pessoa de Mello foi nomeado desembargador da Relação de Goyaz, ficando sem effeito a anterior nomeação para a de Porto-Alegre.

— Foram nomeados:

1º promotor publico do districto federal, devendo servir perante o jury, o bacharel Francisco José Viveiros de Castro;

2º promotor publico do districto federal, devendo servir perante o jury, o bacharel João da Costa Lima Drummond.

3º promotor publico do districto federal, devendo servir perante a camara criminal, o bacharel José Candido de Albuquerque Mello Mattos;

Adjunto do 1º promotor publico do districto federal, Zacharias do Rego Monteiro.

Adjunto do 2º promotor publico do districto federal, o bacharel Francisco Carneiro Ribeiro da Luz;

Adjunto do 3º promotor publico do districto federal, o bacharel Arthur de Mesquita Cortimes Laxe;

Adjuntos dos promotores do districto federal, João Gonçalves Pedreira Ferreira, Joaquim José da Silva Santos, Fernando Bacellar e José Paulino de Albuquerque Sarmento.

Foram nomeados juizes da côrte de appellação do districto federal, os desembargadores Antonio Carneiro de Campos, Eduardo Pindahyba de Mattos, Francisco de Faria Lemos, Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Antonio Joaquim Rodrigues, José Alves de Azevedo Magalhães, Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, Bento Luiz de Oliveira Lisbôa, Manoel José Espinola, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e o juiz de direito Antonio Joaquim de Macedo Soares.

Procurador geral do districto federal, o desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

Sub-procurador do mesmo districto, o desembargador barão de Pereira Franco.

Juizes do tribunal civil e criminal do districto federal, os juizes de direito Manoel da Silva Mafra, Honorio Teixeira Coimbra, Antonio Gonçalves de Carvalho, Manoel Martins Torres, Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo, Agostinho de Carvalho Dias Lima, Henrique João Dodsworth, Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, Salvador Antonio Muniz Barretto de Aragão, Antonio Ferreira de Souza Pitanga, João Galvão da Costa França e José Cesario de Miranda Ribeiro.

Juiz dos feitos da fazenda municipal da Capital Federal, o juiz de direito Affonso Lopes de Miranda.

Procurador seccional do Estado das Alagoas, o bacharel Americo Firmiano de Moraes.

— Foram nomeados pretores do districto federal:

1ª pretoria, Carlos Marques de Sá; 2ª, José Joaquim Ferreira da Costa Braga; 3ª, Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu; 4ª, Jorge de Azevedo Segurado; 5ª, Antonio Ferreira Vianna; 6ª, Enéas Galvão; 7ª, Caetano Pinto de Miranda Montenegro; 8ª, Thomé Joaquim Torres; 9ª, Antonio Cardoso de Gusmão; 10ª, Antonio Nunes Gomes Pereira; 11ª, Nestor Meira; 12ª, Julio de Barros Raja Gabaglia; 13ª, Ataulpho Napoles de Paiva; 14ª, Joaquim de Lima Pires Ferreira, 15ª, João Francisco de Arruda Falcão; 16ª, Celso Aprigio Guimarães; 17ª, Arthur Moreira de Castro Lima; 18ª, José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante; 19ª, Diogo José de Andrada Machado 20ª, Torquato Baptista de Figueiredo e 21ª, Francisco Teixeira de Souza Alves.

Ministerio da Fazenda

Foi aposentado o administrador das capatazias da Alfandega de Pernambuco Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

— Foi nomeado guarda mór da Alfandega de Maceió o 2º escripturario da mesma Alfandega Henrique José Alves da Silva.

— Foi exonerado Antonio Galdino de Saraiva Nicod de 2º escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy

Ministerio das Relações Exteriores

Foi removido do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Portugal para igual cargo na Suissa o Sr Barão de Aguiar de Andrade.

Ministerio da Guerra

Foi dispensado do cargo de ajudante general do exercito por ter tomado assento no Congresso, o general de divisão José Simeão de Oliveira e por decreto de 24 de Novembro nomeado para esse cargo o general de brigada Barão do Rio-Apa

— Foi graduado em general de brigada o coronel medico de 1ª classe do exercito Dr. José Pereira da Silva Guimarães.

— Foi reformado o tenente-coronel commandante do 21º batalhão de infantaria José Joaquim Alves.

— Foram promovidos no corpo sanitario do exercito e nas armas de cavallaria e infanteria do mesmo exercito os officiaes constantes da relação que vai abaixo publicada.

Relação dos officiaes promovidos no corpo sanitario do exercito e nas armas de cavallaria e infanteria do mesmo exercito, aos quaes se refere o decreto desta data:

Corpo sanitario do exercito—A general de brigada graduado—o coronel medico de 1ª classe Dr. Antonio Pereira da Silva Guimarães.

A coronel medico de 1ª classe—o tenente coronel medico de 2ª classe, Dr. Alexandrino Marcellino Bayma, por merecimento.

A tenente-coronel medico de 2ª classe—o tenente-coronel medico de 2ª classe graduado, Dr. Flavio Augusto Falcão, por antiguidade.

A tenente coronel medico de 2ª classe graduado—o major medico de 3ª classe, Dr. Antonio José de Souza Gouveia.

A tenente-coronel pharmaceutico de 1ª classe graduado—o major pharmaceutico de 2ª classe Cicinio Pacheco.

A majores medicos de 3ª classe, os capitães medicos de 4ª classe:

Dr. Aristides Americo de Magalhães, por antiguidade;

Dr. Manoel Rodrigues de Figueiredo, por merecimento;

Dr. Marcolino José de Souza Junior, por merecimento.

Arma de cavallaria—Corpo de transporte.—A major commandante—o major graduado Antonio Fernandes da Fonseca Azambuja, por antiguidade.

2º regimento.—A major graduado—o capitão Luiz Lopes Rosa.

4º regimento—A capitão—o tenente Francisco Caldas Thompson, por antiguidade, para o 3º esquadrão.

10º regimento—A capitão—o tenente Bonifacio da Silva Telles, por antiguidade, para o 3º esquadrão.

Arma de infantaria—17º batalhão—A capitão o tenente Luiz Ignacio Domingues, por antiguidade, para a 4ª companhia,

32º batalhão—A capitão—o tenente João Rabello da Rocha, por estudos, para ajudante.

36º batalhão—A capitão—o tenente Francisco Pirajá, por antiguidade, para a 3ª companhia.

A tenentes da arma—os alferes:

Joaquim Gonzaga Marques Porto, por antiguidade.

Pamplona Garriete Pessoa, por antiguidade.

Delfino Vieira de Barros, idem.

José Augusto Pereira Leite, por estudos.

Carlos Frederico de Oliveira, por antiguidade.

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 21 de Novembro e de conformidade com a 5ª situação do art 3º e art. 13 do decreto n. 108 A de 30 de Dezembro de 1889, foi reformado o capitão de fragata Antonio Joaquim Moreira Marques no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, como dispõe o alvará de 16 de Dezembro de 1790, visto contar mais de 45 annos de effectivo serviço, percebendo 20 quotas de gratificação addicional, correspondente ao numero de annos excedentes aos vinte e cinco marcados na tabella a que se refe o art. 5º do citado decreto.

— Foi exonerado do cargo de capitão do porto interino do Estado da Parahyba o 1º tenente Irenio Americo da Costa, sendo nomeado para esse lugar tambem interinamente o 1º tenente José Augusto Damazio.

Relação dos guardas-marinha alumnos do 4º anno da Escola Naval que por aviso de 24 do Novembro são confirmados naquelle posto:

Diogenes Beny de Lima e Silva.
Honorio de Barros.
Antonio Nogueirae
Annibal Bevilacqua.
Augusto Schiefler Thies
Roberto Le Coque de Oliveira.
Antonio da Silva Braga.

Relação dos aspirantes promovidos a guardas-marinha, por aviso de 24 do Novembro:

Jorge Augusto Ferreira Duque Estrada.
Carlos Alberto Tinoco da Silva.
José Francisco de Moura.
Carlos Alberto Witte.
Octavio Tavares Jardim.
Tycho Brahe de Araujo Machado.
Antonio Diniz de Faro Danta.
Alfredo Alvim da Silva Leal.
José Paulino Rodrigues
Mauricio Gonçalves Martins.
Julio Paes de Azevedo.
Emilio Julio Hess.

Governo do Estado de Pernambuco

RELATORIO — com que o Desembargador Barão de Lucena entregou a 23 de Outubro de 1890 o governo do Estado de Pernambuco ao Desembargador José Antonio Corrêa da Silva.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1890

Cidadão

Tendo sido dispensado, a pedido, do cargo de Governador deste Estado, cumpre-me, em satisfação ao que preceitua o Aviso Circular de 11 de Março de 1849, dar-vos conta dos actos de minha administração, cuja posse teve logar a 4 de Agosto ultimo.

ELEIÇÕES

Procedeu-se livremente no dia 15 de Setembro findo a eleição de Deputados e Senadores para o Congresso Nacional, sem ter havido perturbação da ordem publica.

FORÇA PUBLICA

No intuito de dar melhor organisação á força publica do Estado, resolvi, por Decreto de 9 do corrente, restabelecer a Guarda Local, extinguindo o Corpo de Policia e a Guarda Civica.

E' notorio que as corporações extinctas não satisfaziam os fins capitaes de sua instituição. Para isso concorriam varias causas, sendo uma das principaes, a meo ver, a falta de vigilancia assidua dos commandantes dos destacamentos, os quaes, em sua maioria, se achavam confiados a Inferiores.

Tendo em consideração a fórma por que se costumava destacar a força, convencime de que não era possivel farzer-se um regular policiamento nas localidades centraes pelo seu pessoal improprio para isso, ordinariamente constituido de praças não affeitas á esse serviço em logares invios e de difficil accesso, alheias á topographia d'aquellas localidades e não tendo tempo de se tornarem d'ellas conhecedoras e praticas nas excursões contra criminosos.

Alem disso, havia a considerar o facto da instabilidade dos destacamentos, da qual provinha enorme perda de tempo e dinheiro com o transporte dos soldados, familias destes, bagagens, etc., etc.

Não era só isso: a organisação da força, até então existente, e ainda mesmo quando fosse augmentada, não offereceria as vantagens da instituição que restabeleci. Procurei accommodal-a ás exigencias é circumstancias peculiares de cada Municipio, e estou certo de que ella melhor se coaduna com o espirito de descentralisação e franquezas locaes, a que se deve abrir margem em o nosso novo regimen de governo.

Pelos meios que estavam ao meo alcance tomei as medidas que me pareceram necessarias para conseguir o pessoal mais idoneo. As exigencias, como se evidencia das disposições regulamentares, não são exhorbitantes para quem quer que se acha nas condições desejaveis.

Na Guarda Local poderão ser alistados os cidadãos brazileiros que tenhão de 18 á 40 annos de idade e sejam de bom procedimento e robustos. Os pretendentes requererão o alistamento perante o Delegado de policia do respectivo termo ajuntando documentos comprobatorios da idade exigida, e attestações do Juiz de Paz e do Subdelegado, que comprovem boa conducta durante os ultimos seis mezes de residencia. Na séde das villas onde não residir o Delegado de policia, exercerá o respectivo Subdelegado as attribuições conferidas áquelle funccionario. N'este caso, ou quando o Commissario for autoridade policial, o attestado para o alistamento será dado pelo Presidente da Intendencia Municipal.

Para o serviço da Guarda Local serão preferidos: 1.º as praças que forem desligadas do Corpo de Policia e da Guarda Civica; 2.º os individuos solteiros que tiverem pelo menos seis mezes de residencia na localidade; 3.º os que comprovarem, por suas fés de officios, bons serviços no exercito ou na armada.

Como garantia para o processo do alistamento ha a interferencia do Promotor Publico, ou seo adjunto, e do Juiz Municipal, ou seo substituto.

O alistamento será feito por dous annos, podendo ser renovado por igual praso de conformidade com as disposições regulamentares.

Os Commissarios e Sub-commissarios serão de livre nomeação e demissão do Governador do Estado, devendo ser preferidos os officiaes e sargentos que bem serviram no Corpo de Policia e na Guarda Civica.

A Guarda Local dos Municipios fica immediatamente subordinada, quanto ao serviço policial, á direcção e vigilancia das autoridades policiaes respectivas, bem como ao Chefe de Policia, quanto ao emprego dessa força conforme as conveniencias do serviço publico. Nos casos omissos do respectivo Regulamento e concernentes á sua economia, disciplina, regularidade e instrucção, o Governador expedirá as providencias que entender convenientes, adoptando-se, entretanto, até que ellas sejam tomadas, as disposições do Regulamento do Corpo de Policia, que lhe forem applicaveis.

Com a reorganisação da força publica ficou o Estado dividido em quatro Regiões, comprehendendo a primeira o Municipio desta capital: a segunda, vinte e cinco Municipios; a terceira e a quarta dezesete cada uma.

A primeira Região terá força de cavallaria e de infanteria.

A cavallaria compõe-se de . 1 Capitão Commissario servindo de instructor.

1 Alferes Sub-commissario.
21 Guardas, sendo 1 clarim.

A infanteria tem o seguinte pessoal:

1 Tenente Coronel Commissario Geral.
1 Major Sub-commissario Geral.
1 Major Commissario Instructor das guardas locaes dos Municipios fora da capital.
1 Tenente Commissario Quartel Mestre.
1 Tenente Commissario Secretario,
8 Tenentes Commissarios de districtos,
8 Alferes Sub-commissarios de districtos.
8 Cabos.
8 Cornetas.
250 Guardas.
28 Musicos.

Nas outras Regiões haverá em cada Municipio 1 Tenente Commissario, 1 Alferes Sub-commissario e o numero de guardas determinado nas respectivas tabellas.

Eis, em synthese, as capitaes disposições da reforma que effectuei realisando, apezar de ter augmentado a força, uma economia para os cofres do Estado da importancia de 116:471$840.

A' vossa consideração submetto, em annexo a este relatorio, o respectivo Decreto, precedido da exposição dos motivos em que me baseei para expedil-o, fazendo-o acompanhar das tabellas de distribuição da força, de armamento, faramento de forragens.

(*Continúa.*)

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 3 DE DEZEMBRO DE 1890.

Ordem do dia n. 45

Faço constar a guarnição que nesta data nomeio o alferes reformado do exercito Floriano Gomes dos Santos para exercer interinamente o cargo de encarregado da Fortaleza de Itamaracá por ter-se retirado deste Estado, abandonado seu posto, segundo me consta, o alferes honorario Galdino José dos Santos que occupava semelhante emprego, ficando, porém, essa nomeação de accordo com as disposições em vigor, e dependente da approvação do Sr. governador.

(Assignado).—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada.

Está conforme.—O capitão *Antonio Constantino Nery*, secretario.

DESPACHOS DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1890.

Abaixo assignados, guardas de 1ª e 2ª classe da Casa de Detenção.—Aguardem a reunião do Congresso.

Abaixo assignados, residentes na villa de Serinhãem.—Informe o commissario da Guarda Local de Serinhãem.

Adelina da Cunha Cabral.—Não ha presentemente cadeira vaga.

Antonio do Rego Netto.—Sim, nos termos da lei.

Tenente Candido Ladislau de Azevedo. Ao inspector do Thesouro do Estado para pagar com urgencia, visto a collectoria do municipio de São Bento não tem preciso rendimento para satisfazer o pagamento estabelecido pelo artigo 28 do Regulamento de 9 de Outubro do corrente anno.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães e João Bernardo do Rego Valença.—Attendidos de conformidade com o decreto desta data.

Hermilla Lydia Alcoforado Lima.—Aguarde opportunidade.

Commendador Jeronymo da Costa Lima.—Declare o peticionario qual a capacidade da fabrica que pretende estabelecer.

Joaquim Tenorio da Silva.—Indeferido.

José Muniz de Farias. Informe o juiz de direito da comarca do Brejo.

Alferes João Xavier do Rego Barros.—Habilite se herdeiro de José Camello do Rego Barros.

José Mansinho do Nascimento—Informe com urgencia, o Dr. Juiz de Direito da comarca de Tacaratú.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Ao inspector do Thesouro do Estado para attender.

Lycurgo Geraldo de Alencar.—Deferido, por officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Coronel Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe a Intendencia Municipal de Pau d'Alho, que attenderá ao objecto da presente petição, estando habilitada para isso.

Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido.

Alferes Manoel Mendes da Silva.—Sim, sem vencimento.

Manoel Salustiano dos Santos.—Ao Dr. 1.º Promotor Publico da comarca desta capital para requerer em favor do peticionario o que for de direito.

Bacharel Manoel Anterio de Medeiros Furtado.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Olegario Narciso Castellão e outros.—Sim, ficando dispensado a contribuição.

Paulo Pereira Simão.—Attendido por portaria de hoje.

Rogaciano Barbosa Camello.—Informe o inspector do Thesouro.

Vasconcellos Sobrinho & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Ferreira de Araujo.—Satisfaça o disposto no artigo 250 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.

Oporteiro,
H. M. da Silva

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 273—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joanna de tal ou Joanna Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino; e José Alves Feitosa, vinde de Bom Conselho, como sentenciado.

— A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Bellarmino Ferreira Lima, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, James C. Doby, John Shylan, George Walter, William Rickir, Patrick Shea, como desertores de navio inglez, a disposição do Consul Inglez; Maria Simplicia dos Santos, conhecida por Camossim, por disturbios e offensas a moral publica; e Joanna dos Santos Gloria, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Pereira Barbosa ou João Domingos Gomes, por crime de ferimentos graves em sua propria mulher.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Julia Maria Luiza, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, João Sergio de Medeiros, por embriaguez e disturbios; e Rita Maria da Conceição, por embriaguez e offensas a moral publica.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Severina Maria de Jesus e Josepha Maria de Jesus, por disturbios.

— Ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, em uma taverna no lugar denominado Becco dos Casados, do 2º districto da Boa Vista, Ignacio Alves Casado, armando se de uma faca, praticou diversos ferimentos em Manoel Ferreira do Amaral com quem dias antes havia tido uma altercação.

O subdelegado respectivo, tomando conhecimento do facto, mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II,

onde foi vistoriado e abrio inquerito contra o offensor que tendo-se evadido foi entretanto hoje pela manhã e os esforços daquella autoridade, preso em terras do engenho Timbó do termo de Iguarassú, encontrando-se ainda em seu poder a mesma faca com que commettera o crime.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco
DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1890

José Marcelino da Costa, João Xavier do Rego Barros, Antonio Ulysses de Carvalho, José Manoel da Silva Teixeira e outro, Joaquina Felismina Souto, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, Felippa Floripes de Faria Vieira, Diocleciano Ferreira dos Santos e Antonio Fernandes Pereira.—Informe o Dr. contador.

João José de Mello.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João Loureiro & C. e Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Informe a Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1890

Ignez Guilhermina de Mello, Antonio Joaquim da Costa, Maia & Resende, Anna Maria Theodora Pereira Durão, Antunes Guimarães & C., Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Jonh Coulcom Chance, José Teixeira, Francisca Anna da Silva, Eduardo de Mattos & C., João Fernandes Lopes.—Informe a 1.ª secção.

João Luiz de Araujo.—Junte conhecimento de quitação com referencia ao exercicio corrente.

CONGRESSO NACIONAL

3.ª SESSÃO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1890.

Depois de approvada a acta e lido o expediente, o Sr. Ramiro Barcellos justificou o seguinte;

REQUERIMENTO

« Requeiro que a mesa nomeie uma commissão de tres membros para redigir a mensagem que tem de acompanhar a moção votada ante hontem.

« Igualmente proponho que se torne explicado o seguinte:

« Que o Congresso, senhor dos destinos da nação, e de posse de todos os poderes nacionaes constituintes, espera do patriotismo do governo provisorio que continue na gestão dos negocios publicos, revestido de todos os poderes necessarios para o desempenho de sua alta missão —Sala das sessões do Congresso Nacional, em 20 de Novembro de 1890.—*Ramiro Barcellos.* »

O Sr. Aristides Lobo diz que é necessario que o Congresso firme bem os seus passos.

E' contrario a moção que acaba de ser apresentada pelo Sr. Ramiro Barcellos.

Declara que o Congresso não póde ser a favor della porque então não teria a verdadeira soberania nacional, a unica que, a seu ver, deve predominar no seio da representação.

Como o collega que o precedeu, o orador tambem acompanhou o governo actual em todos os seus actos e mais de uma vez, reconheceu que sua cabeça esteve bem arriscada.

E contrario a moção em tudo e por tudo, porque o apoio que lhe fôr dado, equivale ao despojo da soberania popular; vota contra, porque ella exprime tacitamente a abdicação de todos os direitos conferidos pela investidura ao governo provisorio.

Affirma que essa interpretação não interpreta nada.

O Sr. Zama:—No dia da apresentação da moção os signatarios deviam ter-lhe dado á interpretação.

O orador entende que ao governo devem ser simplesmente concedidas as prerogativas ordinarias.

O Sr. Amphilophio diz que, ao firmar sua declaração referente á moção dos Srs. Ubaldino e outros, teve simplesmente o intuito de entregar ao governo os actos do poder executivo.

Entende que ninguem póde limitar os poderes conferidos aos representantes da nação, assim estes têm o direito de legislar.

Um Sr. representante:—A nação deu-nos poderes para organizar e não para desorganisar.

Outro Sr. representante:—Por ora não ha poder legislativo.

O orador declara, pois, que mantém as mesmas idéas que tinha quando subscreveu a declaração.

Em seguida o orador lê os seguintes topicos do *Diario de Noticias*:

« Ora, sendo assim, o Congresso não póde restringir, antes de votar a Constituição, os poderes do governo que o convocou para aquelle fim, mas se podesse, se o fizesse na actualidade, o ministerio forçosamente teria de pedir a sua demissão. Mas neste caso, a quem o faria?

« Ao Congresso não, certamente.

« Ao chefe do governo provisorio. Mas este não lh'a daria.

« E qual seria o resultado desse conflicto?

« A anarchia, o cahos, o nosso descredito no estrangeiro, e mais do que tudo isto—a convenção, o que seria um desastre para o Brazil. »

O Sr. Costa Junior.—Isso que ahi está escripto é uma pura verdade.

Seria uma medida patriotica votarmos quanto antes a Constituição (Apoiados)

O orador.—Se, porventura, investirmos o governo simplesmente do poder executivo, travar-se-ha conflicto entre o Congresso e o governo?

O orador deseja ser esclarecido sobre isto.

—A situação presente é gravissima.

Um Sr representante.—Qual gravissima! O nobre collega espanta-se com sombras.

O orador diz que o que o patriotismo dicta a todos é a manutenção da ordem.

Antes de votar-se qualquer moção, um dos ministros, occupando a tribuna, deve explicar ao Congresso o que pensa o governo a tal respeito.

Um Sr. representante.—Como ministros elles não podem vir aqui.

O orador deseja saber que effeito produzirá no governo a approvação d'esta ou d'aquella moção.

Muitos Srs. representantes.—A maioria do Congresso deposita inteira confiança no governo. (Apoiados.)

Um Sr. representante.—E' sacrificar a dignidade do Congresso querer saber a opinião do governo, para depois agir.

O orador diz que o artigo editorial do *Diario de Noticias* trouxe sobresalto ao seu espirito; é, pois, de opinião que um dos Srs. ministros tome a palavra para serenar esta anarchia.

Um Sr. representante.—Não apoiado. Não ha anarchia.

O orador.—Terminando, declaro, Sr. presidente, que não concedo ao governo os poderes executivo e administrativo.

O Sr. Innocencio Serzedello queixa-se de lhe não ter sido concedida a palavra na devida ordem. Pede calma e attenção; o assumpto é grave.

Ouvio attentamente a todos e está convencido de que todos se acham de accordo em querer dar ao governo, não uma prova de desconfiança, mas de completa confiança.

O orador diz que leu rapidamente a moção Ubaldino, subscreveu a e levou-a a diversas bancadas, para ser assignada.

Declara sinceramente que a subscreveu sem o intuito de cercear poderes ao governo, mas, ao contrario, na firme intenção de consagrar os actos governamentaes, para que elle se mantenha na gestão dos negocios publicos.

O orador, que vio, n'aquelles dias da revolução, o governo isolado pelas maiores difficuldades mantendo a ordem publica e a integridade da nação, cumprindo, emfim, os seus deveres, não póde comprehender que não sejam consagrados esses seus actos. (Apoiados).

O Congresso é soberano e deve legalisar as attribuições do governo provisorio.

« Repito, diz o orador, não ha absolutamente desaccordo entre ambas as moções. »

Vozes.—Votos! Votos!

O Sr. Seabra.—Julga que não tem sido bem interpretada a moção do Sr. Ramiro Barcellos. Não se trata de sacrificar a dignidade do Congresso Nacional. O assumpto é bastante importante, e é por isso que o orador se abalança a entrar na discussão, certo de advogar uma causa justa.

A moção apresentada pelo Sr. Ubaldino e outros representantes da nação, no dia 18 do corrente, é em sua substancia uma prova de confiança ao governo; a interpellação, porém, que alguns de seus collegas querem lhe emprestar, importa um voto de desconfiança. O Congresso Nacional tem por dever testemunhar publicamente a sua confiança ao benemerito governo provisorio (apoiados), que no espaço de mais de um anno soube por seu patriotismo e esforço garantir a ordem e dotar o paiz com as reformas mais liberaes.

Porque razão deixar-se ha de approvar a moção do Sr. Ramiro Barcellos?

O Congresso Nacional foi convocado com poderes exclusivamente constituintes; não tem poderes legislativos ordinarios, porque estes emanam de uma constituição que ainda não existe.

E', portanto, incompetente para delegar poderes legislativos, visto que não os possue.

Sendo assim, a quem compete o poder legislativo.

O orador estabelece um dilemma, de cujas conclusões infere que este poder pertence exclusivamente ao governo.

Congresso convocado para dotar a Republica de uma constituição, a isso deve elle limitar as suas attribuições.

« Nós não temos, exclama o orador, poderes illimitados. Aqui estamos para legalisar a obra da revolução, que já está em seu fim.

Terminando, pede que seja approvada a moção Ubaldino com a explicação que lhe é dada pelo Sr. Ramiro Barcellos. (Muito bem, apoiados geraes).

O Sr. Frederico Borges.—Sr. presidente, a questão, apezar de importantissima, está sufficientemente debatida.

Acho conveniente que se concluam estes debates, pois ha muito ainda que fazer e a hora adianta se.

Requeiro, pois, o encerramento da discussão.

Os Srs. Alminio, Custodio de Mello e outros dão violentos apartes, protestando contra o encerramento da discussão, pois ha oradores que desejam manifestar se.

O Sr. presidente. — Attenção! Attenção! (Continuam os apartes. A sessão torna-se tumultuosa. O Sr. Alminio em alta voz, dirige censuras a mesa).

O Sr. presidente.—A' ordem o Sr. Alminio!

O Sr. Custodio de Mello — Protesto contra o que acaba de se dar aqui. (Continuam os apartes. O Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. Vinhaes (pela ordem).—Requeiro votação nominal. (Apoiados).

São approvados ambos os requerimentos.

O Sr. 1.º secretario.—Votaram a favor da moção 176 Srs. representantes e 45 contra.

ORDEM DO DIA

O Sr. Frederico Borges, apoz varias considerações, propõe a suppressão do capitulo VIII do regimento, até que seja approvada a Constituição.

O Sr Angelo Pinheiro faz diversas considerações e termina declarando que vota pela completa suppressão do referido capitulo.

O Sr José Avelino diz que a commissão organizadora do regimento propõe a eliminação d'aquelle capitulo, somente do art 70 ao art. 76.

O Sr. Lopes Trovão apresenta certas observações sobre esse mesmo capitulo.

O Sr. presidente nomeia os Srs. Ramiro Barcellos, Machado de Souza e Antonio Euzebio para redigirem a mensagem que vai ser endereçada ao chefe do governo provisorio.

4.ª SESSÃO EM 21 DE NOVEMBRO

Depois de approvada a acta é lida pelo 1.º secretario a seguinte mensagem, que vai ser dirigida ao Sr. chefe do governo provisorio:

« Generalissimo: — O Congresso dos Estados Unidos do Brasil, reservando-se em toda a plenitude os poderes constituintes de que está investido, resolveu em sessão de ante-hontem appellar para o vosso patriotismo, afim de que vos mantenhaes na direcção dos negocios publicos.

« Assim, pois, espera que continueis no exercicio dos poderes que, em cumprimento do honroso dever, restituistes á nação, na pessoa de seus eleitos, até que, definitivamente decretada a Constituição politica da Republica e eleito o seu presidente, se observe a divisão dos poderes nacionaes, conforme for pelo mesmo estatuido.

« Saude e fraternidade.—José da Costa Machado Souza, Antonio Eusebio Gonçalves Chaves, Ramiro Barcellos. »

E' posta em discussão a redação do regimento, com as alterações approvadas.

Faltam contra, dizendo que alli não foram incluidas todas as emendas approvadas, os Srs. Caetano de Albuquerque, Barbosa Lima, Paes de Carvalho, Bevilacqua, Bellarmino Mendonça e Baptista Motta.

Concordam com essas reclamações os Srs. Matta Machado (1.º secretario) e José Avelino (membro da commissão do regimento).

A mesa declara que este vai ser redigido de novo, de accordo com aquellas reclamações.

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa

Obtêm votos para presidentes os Srs.:

Prudente de Moraes	146
Saldanha Marinho	81

E outros menos votados.

Para vice-presidente verifica se o seguinte resultado:

Antonio Eusebio	151
José Simeão	39

E outros menos votados.

A eleição para 1.º secretario dá aos Srs.:

Matta Machado	141
Dionisio Cerqueira	44

E outros menos votados.

Para a eleição de 2.º secretario ha o seguinte resultado:

Paes de Carvalho	179
Alvaro Botelho	17

E outros menos votados.

São eleitos 3.º e 4.º secretarios os Srs. João Neiva e Mendes Gonçalves.

Ao ser eleito presidente o Sr. Prudente de Moraes, o Sr. Joaquim Felicio convida o a occupar a respectiva cadeira.

O Sr. Prudente de Moraes agradece a sua eleição, e faz um appello aos membros do Congresso.

O Sr. Nilo Peçanha pede a palavra e apresenta a seguinte

MOÇÃO

« O Congresso convocado para tornar a Republica governo legal do Brazil, aproveita a primeira opportunidade que se lhe offerece para render homenagem aos immortaes serviços de Saldanha Marinho. »

Esta moção é approvada entre prolongados applausos.

O Sr. Amphilophio pede a palavra e manda á mesa uma declaração de que votou contra essa moção.

O Sr. presidente convida a commissão encarregada da entrega da mensagem ao Sr. generalissimo Deodoro a desempenhar-se da sua missão.

5ª SESSÃO EM 24 DE NOVEMBRO DE 1890.

PRESIDENCIA DO SR. PRUDENTE DE MORAES.

Ao meio dia, presentes 235 Srs. representantes, abre se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Communicações dos Srs. Cesario Motta Junior, Saldanha Marinho, Fonseca Hermes e Lopes Chaves de não poderem comparecer á sessão de hoje.—Inteirado.

ORDEM DO DIA

Eleição da commissão especial para dar parecer sobre a constituição.

O Sr. presidente declara que se vai proceder á eleição da commissão de 21 membros, que tem de dar parecer sobre o projecto de constituição dos Estados Unidos do Brasil, publicada com o decreto n 914 A de 23 de Outubro do anno proximo passado.

Em seguida procede se a eleição, apresentando as deputações dos diversos estados o seguinte resultado:

Estado do Amazonas—Manoel Francisco Machado, 4 votos.

Estado do Pará—Lauro Sodré 8 votos, Serzedello 1.

Estado do Maranhão—Casemiro Junior 3 votos, Eneas de Sousa 2, João Pedro 1.

Estado do Piauhy—Theodureto Pacheco 4 votos.

Estado do Ceará—Joaquim Catunda 11 votos. Bezerril 1.

Estado do Rio Grande do Norte—Amaro Cavalcante 6 votos.

Estado do Parahyba—João Neiva 7 votos.

Estado de Pernambuco—José Hygino 10 votos, Tolentino de Carvalho 2, João Barbalho 1, Luiz de Andrade 1, João Vieira, 1.

Estado das Alagoas—Gabino Besouro 3 votos, Oiticica 1.

Estado de Sergipe—Oliveira Valladão 6 votos, Leandro Maciel 1.

Estado da Bahia—Virgilio Damasio 8 votos.

Estado do Espirito Santo—Gil Goulart 4 votos, Muniz Freire 1.

Estado de S. Paulo—Bernardino Campos 13 votos.

Estado do Rio de Janeiro—Laper 7 votos.

Estado do Paraná—Ubaldino do Amaral 5 votos.

Estado de Santa Catharina.—Lauro Muller 6 votos.

Estado do Rio Grande do Sul—Julio de Castilhos 18 votos, R. Barcellos 3.

Estado de Minas Geraes—João Pinheiro 26 votos, Lamounier Godofredo 1.

Capital Federal—Lopes Trovão 5 votos.

Estado de Goyaz—Leopoldo Bulhões 5 votos.

Estado de Matto Grosso—Aquilino do Amaral 2 votos.

O Sr. presidente declara eleitos para a commissão os Srs. Manoel Machado, Lauro Sodré, Casemiro Junior, Theodoro Pacheco, Joaquim Catunda, Amaro Cavalcanto, João Neiva José Hygino, Galdino Bezerra, Oliveira Valladão, Virgilio Damasio, Gil Goulart, Bernardino Campos, Laper, Ubaldino do Amaral, Lauro Muller, Julio de Castilhos, João Pinheiro, Lopes Trovão, Leopoldo de Bulhões e Aquilino do Amaral e convida a commissão a constituir-se desde já para combinar os dias e as horas em que tem de funccionar, indicando o edificio do senado para ponto de reunião; e, na forma do regimento, suspende os trabalhos do Congresso até que a commissão officie á mesa, communicando haver elaborado o seu parecer.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

(*Diario de Noticias* de 24)

A commissão eleita pelo Congresso Nacional para dar parecer sobre o projecto de Constituição, reunio se ante hontem em uma das salas do Congresso e acclamou a seguinte mesa:

Presidente, Ubaldino do Amaral; secretarios, Lauro Sodré e Lauro Muller; marcando a sua 1.ª reunião para 1 hora da tarde, no edificio do antigo senado.

Nesta reunião deliberou a commissão:

1.º que as suas sessões se realizarão diariamente do meio-dia ás 4 horas da tarde;

2.º que não será admittida no recinto das sessões pessoa alguma estranha á commissão, excepto os ministros, quando convidados;

3.º que a commissão trabalhará com qualquer numero presente, aguardando para as votações que haja maioria;

4.º que a 1.ª acta seja assignada por todos os membros da commissão e as demais pela mesa;

5.º que encerrada a discussão do projecto, uma commissão de tres membros redigirá o parecer, que será acompanhado das emendas approvadas e rejeitadas, separadamente;

6.º que as emendas apresentadas por qualquer membro do Congresso sejam recebidas na fórma do regimento e discutidas opportunamente;

7.º que a 1ª discussão do projecto seja feita por capitulos, havendo uma 2.ª discussão e em globo;

8.º que só se discuta em cada sessão a ordem do dia préviamente marcada, sendo as votações nominaes

O Sr. presidente marcou para hoje a seguinte ordem do dia:

Discussão do titulo 1.º do projecto artigos 1 a 10 inclusive.

(*Jornal do Commercio* de 26)

— O Sr. Conselheiro José Antonio Saraiva, representante da Bahia no congresso constituinte, submetteu á consideração da commissão especial uma serie de emendas que propõe e que em seguida enumeramos.

O Sr. Saraiva gozando da distincção de ser um dos dous ex-senadores do Imperio que foram eleitos á constituinte, suas suggestões serão sem duvida tomadas em detida consideração pela commissão.

Excellente exemplo dá o velho servidor da patria, fazendo ouvir a voz autorisada de sua experiencia na collaboração deste grande contrato que a nação vai fazer comsigo mesma.

O Brazil precisa do concurso de todos os seus filhos que pódem contribuir para a elaboração de suas inspirações e firmeza das instituições que vai decretar.

São estas as emendas propostas pelo Sr. Saraiva:

Constituição dos Estados Unidos do Brazil.—Emendas offerecidas á commissão do congresso nacional pelo senador José Antonio Saraiva.

Emenda primeira.—O art. 4.º será substituido pelo seguinte:

Compete a cada estado prover a expensas proprias ás necessidades de seu governo e administração, podendo a união subsidial o nos casos excepcionaes de calamidade publica.

O governo federal auxiliará a organisação financeira dos estados, pagando a divida que tiverem elles contrahido até 15 de Novembro de 1890, emittindo para isso titulos ou apolices de 4 %, em ouro.

Emenda segunda.—Supprima-se o § 2.º do artigo 8.º que impõe aos estados a extincção dos direitos de exportação em 1898.

Emenda terceira.—Supprima-se no final do § 3.º do artigo 8.º as palavras—revertendo, porém, o producto do imposto para o thesouro federal.

E accrescente se o seguinte:

O congresso ordinario, porém, poderá impedir que os estados tributem as mercadorias estrangeiras, mesmo para o seu consumo, comtanto que os compense com uma porcentagem sobre o producto liquido da renda das respectivas alfandegas.

Emenda quarta.—Supprima se o §. 1.º do art. 26 que torna inelegiveis os religiosos regulares e seculares, arcebispos, bispos, etc. etc.

Emenda quinta.—Substitua-se o art. 29 pelo seguinte:

O senado compõe-se dos cidadãos elegiveis nos termos do art. 25 e maiores de 35 annos, que serão escolhidos directamente pelo corpo eleitoral e pela mesma fórma por que forem nomeados os deputados.

Emenda sexta.—Supprima-se todo o 4º numero do § 1º do art. 70, que decreta a incapacidade de todos os religiosos de ordens monasticas, congregações, etc., etc., para serem alistados eleitores.

Emenda setima.—Ao final do § 2º do art. 72 accrescente-se: ficando desde já extinctas todas as ordens honorificas.

Emenda oitava. — Accrescente-se ao § 4º do art. 72 o seguinte:

A infracção deste preceito será somente punida com penas pecuniarias, sendo absolutamente inapplicavel a taes faltas a pena de prisão.

Emenda nona.—As palavras do § 2º do art 85—por maioria dos tres quartos dos votos—serão substituidas pelas seguintes:—por maioria de dous terços dos votos.

Disposições transitorias—Emenda decima.—Ao art. 1º e depois das palavras—Governo Provisorio — accrescente o seguinte periodo:

Para as eleições dos estados, porem, a organisação das mesas eleitoraes com o fim de receber, apurar e fiscalisar o voto popular será feita de accordo com o que a respeito determina a lei de 9 de Janeiro de 1881 e com o que se achar estabelecido pelas constituições dos mesmos Estados em referencia ás circumscripções eleitoraes.

Emenda undecima. — Acrescente se ao final do § 3º do art. 1º as seguintes palavras: que será de metade do tempo determinado no art. 40.

Emenda duodecima. — Substitua-se o art. 2º pelo seguinte: conservando-se porem integralmente o paragrapho unico do mesmo artigo:

— Os actos do governo provisorio que forem approvados ou modificados pelo congresso constituinte serão leis da republica: Os que não forem expressamente approvados continuarão em vigor até que sejam revistos pelo congresso federal, a cujo exame serão submettidos pelo governo provisorio.

Emenda decima terceira.—Os arts. 7º, 8º, 10 e 11 serão substituidos pelo seguinte:

Nas primeiras nomeações para a magistratura federal e para a dos Estados serão preferidos os juizes de direitos e desembargadores de mais nota.

Os que não forem readmittidos na nova organisação judiciaria e tiverem mais de trinta annos de exercicio serão aposentados com todos os seus vencimentos.

Os que tiverem menos de trinta annos de exercicio continuarão a perceber tambem todos os seus vencimentos até que sejam aproveitados ou aposentados

As despezas com os magistrados aposentados ou postos em disponibilidade serão pagas pelo governo federal. Rio, 25 de Novembro de 1890

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete *Nerthe*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

Datas até 6 de Novembro:

— Diz a *Gazeta* de Cuyabá que o general Antonio Maria Coelho, governador do Estado mandou, por seu advogado, chamar á responsabilidade o jornal *Matto Grosso.* O mesmo jornal foi tambem chamado á responsabilidade pelo administrador geral dos correios Não havendo, porém, quem assumisse a responsabilidade, foi, por ordem do chefe de policia do Estado, suspensa a sua publicação.

— Pelo governador do Estado foi concedido a José Antonio de Almeida privilegio por 70 annos para a construcção uso e gosto de uma estrada de ferro que partindo de S. José do Araguaya, em Goyaz venha terminar em Cuyabá.

— No dia 31 de Outubro foi inaugurada a estação de Sangradouro, da linha telegraphica que de Cuyabá vai ter ao Araguaya, ficando assim vencida mais de meia distancia entre os dous pontos.

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 22 de Novembro:

— O *Quinze de Novembro* de Bagé refere o seguinte facto occorrido em S. Gabriel:

João Baptista Brazil, acompanhado por dous musicos particulares, Guilherme de Freitas e José de tal, com os quaes havia passado a noite tocando em um baile recolheram-se á casa pela madrugada.

Quasi ao chegar a seu domicilio, foi Brazil alcançado pelo alferes Theodomiro Barreto Meirelles, commandante da secção da guarda civica, o qual, sahindo a seu encontro, exigio lhe explicações sobre um escripto publicado no *Zephyro*, e que aquelle official julgou offensivo á sua pessoa

Brazil procurava afastar de si a responsabilidade do facto quando foi aggredido por dous individuos que alli perto se achavam emboscados, e que, a golpes de espada o arremessaram por terra.

Seus companheiros, neste interim, puzeram se em fuga

O aggredido procurava defender-se com o instrumento de musica que trazia comsigo, quando Adelina Silveira, que com elle vivia ao ruido da luta, tratou de ir em seu soccorro, e não conseguindo abrir a porta, saltou pela janella.

Chegando junto aos aggressores agarrou-se a valente mulher com o alferes Theodomiro, que derrubou a com um golpe de espada, sobre Brazil cahido no chão

Foi, graças a esse incidente, que pode talvez Adelina salvar a existencia de seu companheiro, escondendo-lhe a cabeça, para onde todos os golpes eram dirigidos.

Brazil tem tres profundos talhos na frente do craneo e dous mais sobre a nuca; um longo ferimento na perna esquerda e grande numero de contusões pelo corpo, e nas mãos especialmente.

Adelina tambem ficou contusa nos braços e pulsos.

As autoridades abriram inquerito.

— Na delegacia de policia de Pelotas, começou no dia 21 o inquerito sobre o que se passou no hotel Alliança, isto é, o escandalo provocado por um tal Varella ou Romão ao serviço do bacharel Castilho, o qual foi esbofeteado pelo Barão de Acton, Diz o *Nacional* que foram inqueridos em segredo de justiça os Srs. Caetano Gotuzo, Dr. João Py Crespo e José Delgrande.

— Pelo paquete *Rio Pardo* chegaram 436 immigrantes. sendo 60 para o Rio Grande, 13 para Pelotas e 363 para Porto Alegre.

— Constava em Jaguarão que, com o titulo *Echo do Sul*, appareceria brevemente alli um jornal do qual seriam redactores os Srs. Dr. Felippe Saboia e capitão Antonio M. Pinto.

— No dia 22 devia-se ter realisado em Pelotas um espectaculo de gala em honra ao actodo governo restituindo á patria o Sr. Gaspar da Silveira Martins.

Capital Federal

Datas até 28 de Novembro:

Sob o titulo *Estrada de Ferro de Caruarú ao Crato* escreve o *Jornal do Commercio*:

Por decreto n. 1,060 de 22 do corrente foi concedido privilegio e garantia de juros a Augusto Alves Portella Filho para construcção de uma estrada de ferro entre Caruarú, no Estado de Pernambuco, e Crato, no do Ceará.

A garantia é de 6 % durante 20 annos, até ao maximo de 30:000$ por kilometro.

O concessionario fica obrigado a prolongar essa estrada até onde for necessario para entroncar na linha de Tueres na á Petrolina.

O privilegio é por 90 annos.

— As demais noticias vão compendiadas sob as rubricas *Parte Official* e *Congresso Nacional*

Estado da Bahia

Datas até 30 de Novembro

Começará a ser publicado um novo diario intitulado *O cidadão*, do qual é redactor e proprietario o Sr. Manoel J. Alexandrino de Andrade. E' seu programma discutir todos os assumptos que possam interessar nos nesse momento historico, principalmente a causa da instrucção popular e os interesses da lavoura e do commercio.

— Suicidara-se o 1.º tenente da armada Francisco Nobre.

Diz o *Diario de Noticias* que, pelas informações que poude colher, julga se com bastante fundamento, que o infeliz amigo foi levado a esse acto de desespero, em virtude de uma pertinaz dyspepsia, que ha alguns mezes o perseguia.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia do Beberibe

Srs. accionistas.—Foi bastante demorada, e talvez tenha parecido em demasia, a presente reunião em que tendes de tomar conhecimento da gestão dos negocios desta Companhia e do serviço de abastecimento d'agua a esta cidade durante o anno social proximo passado, de 1 de Maio de 1889 a 30 de Abril de 1890, mas logo que souberdes das occurrencias havidas, reconhecereis que não se podia ter andado mais apressadamente.

Passo a apresentar-vos relatorio minucioso, como de costume, da vida desta Companhia no anno que vem de decorrer, inclusive importantes acontecimentos que mais propriamente referem-se á existencia do que a um periodo de vida.

Nada anteciparei. aguardar me-hei para as devidas considerações a proporção que fôr tratando dos factos.

DIRECTORIA

Do 29 de Setembro a 15 de Dezembro do anno proximo passado, e de 4 de Maio a 9 de Outubro ultimo, estive ausente desta cidade em consequencia de viagens que fiz a Europa para tratar de assumptos de que ao depois me occuparei.

No primeiro periodo fui substituido pelo Dr. J. Eustaquio Ferreira Jacobina, como determinam os estatutos; no segundo, porem, estando tambem ausente o Dr. Jacobina, exerceu minhas funcções nesta directoria o Barão de Casa Forte, de 4 de Maio a 3 de Julho, o Sr. Aurelio dos Santos Coimbra de 13 de Julho a 26 de Agosto e de 13 de Setembro até 9 de Outubro, e o Dr. Jacobina de 26 de Agosto a 13 de Setembro.

O Dr. Jacobina tendo tambem se ausentado por viagem ao Rio de Janeiro, foi substituido pelo Barão de Casa Forte, de Fevereiro até 1 de Maio, e dessa data a 3 de Julho pelo Sr. Aurelio Coimbra, e dahi até 6 de Novembro pelo Sr. Joaquim Olintho Bastos, director supplente.

Com a retirada do Barão de Casa Forte, tendo o numero de directores ficado reduzido a dous, foi convidado o Sr. Joaquim Olintho Bastos, na forma da lei, a vir tomar parte nos trabalhos da directoria, e para que esta tivesse maioria e podesse funccionar.

NOVO ABASTECIMENTO D'AGUA

AS AGUAS

A qualidade d'agua que devia se distribuir ao publico foi uma das questões que sempre procurei estudar, e sobre ella tratei de fazer todas as pesquizas precisas, com o maximo cuidado, embora nenhum fundamento houvesse para receio nem tivesse razão para ver surgir em meu espirito qualquer duvida; apenas me impellia o sentimento do cumprimento do dever, para não despresar nenhum dos elementos de um tão complexo negocio.

Bastava a prolongada experiencia, por tantos annos, feita pela população desta cidade, com o uso da agua do açude do Prata para tranquillisar aos mais timoratos, além da attestação que unanimemente davam todos aquelles que a provavam.

Ainda tinhamos dados mais positivos.

O distincto medico Dr Simplicio Mavignier, em sua these sustentada em 1837 na Faculdade de Medicina de Paris, sobre o clima de Pernambuco, em uma nota a mesma, apresentou o resultado das analyses procedidas nas aguas deste Estado, e diz que a do Prata era de todas a mais estimada.

Dos dados detalhados que se encontra naquelle trabalho só vê se a confirmação da opinião publica, especialmente quanto a pureza.

Concluindo aquelle notavel medico classifica a agua do açude do Prata como a melhor das que analysou, embora diversas outras tambem fossem boas aguas potaveis.

Em Janeiro de 1851 quando o engenheiro Luiz Francisco Monteiro de Barros esteve nesta provincia em commissão do governo geral, e foi encarregado de emittir parecer sobre o plano das obras que se devia adoptar para melhorar o abastecimento d'agua a esta cidade, obteve do professor Derby, seu companheiro de commissão, a analyse das aguas do açude do Prata, e o resultado foi muito satisfactorio. Impressionado, porem, pela existencia de abundante vegetação que rapidamente desenvolvia se nas aguas, disse: « não obstante os inconvenientes de sua presença nas aguas ficarão totalmente removidos desde que se fizer a tomada dellas, não directamente dos açudes, como hoje e como se pretende continuar a fazer, porem pelo modo que adiante proponho, etc. »

« A agua necessaria para o abastecimento não deve ser tirada dos açudes, mas sim directamente das fontes, antes de surgirem nos açudes. »

« Para esse fim, ter-se ha de construir uma galeria subterranea que contornando os açudes um pouco afastada de suas margens, vá captando e reunindo a agua de todas as fontes ou sómente das que forem necessarias. »

Ainda não foi tudo.

Quando esta Companhia contractou com os Srs. Reed. Bowen & C. a organisação do projecto de obras para o melhoramento do abastecimento d'agua a esta cidade, estes senhores encarregaram do trabalho ao engenheiro S. C. Homersham, cuja longa experiencia em importantes obras dessa natureza era um penhor seguro de bom exito, e esse engenheiro depois do exame pessoal ao proprio local, não só baseou o seu projecto na utilisação das aguas dos arredores do açude do Prata, como suggerio a idéa de apanhal as subterraneamente para tel-as em melhores condições,

Com o tacto proprio dos homens praticos, o engenheiro Homersham submetteu as aguas ao estudo e analyses de especialistas, e tanto o Dr. Dugald Campbell, chimico, como o Dr. Jabez Hogg, microscopista, concluiram reconhecendo a excellente qualidade da agua submettida á apreciação delles.

O Dr. Jabez Hogg concluio do modo seguinte:

« Notarei que das tres amostras d'agua examinada, a do n. 1—Açude do Prata—é muito melhor e mais saudavel. »

« Deve se ter cuidado em prevenir a introducção de sporos vegetaes e animaes, sementes, ovos, folhas, etc., nessa agua, e se o reservatorio e aqueductos forem cobertos para excluir efficazmente aquelles inconvenientes e prevenir a acção da luz e do ar, em minha opinião, constituirá uma agua excepcionalmente boa e potavel. »

Esta observação foi devida á analyse das aguas dos rios Beberibe e Parahybe, as quaes sendo muito boas, tinham no entretanto aquelles inconvenientes

Sendo incontestavel a boa qualidade d'agua do valle do Prata, e a sua superioridade sobre a da circumvisinhança, cumpria no entretanto seguir a recommendação ditada pela sciencia, e d'ahi originou-se o projecto de apanhar se as aguas subterraneamente.

De feito, além da razão valiosa apresentada pelo Dr. Jabez Hogg, accrescia que as aguas superficiaes devem ser filtradas e ao depois repousadas para resfriarem, no entretanto que as aguas subterraneas quando são apanhadas em camadas de areia, como e o nosso caso, dispensam não só a filtração, como são frescas e não precisam de repouso, vantagens hygienicas e economicas.

Cabendo me promover a substituição do projecto Homersham por motivos especiaes que bem conheceis, comtudo segui a mesma ordem de idéas, e commetti a organisação do plano ao engenheiro Oswald Brown que é da mesma escola scientifica e technica de Homersham, e cujo projecto é bem conhecido pela memoria justificativa que corre impressa.

Não era licito, de modo algum, afastar me dos dictames da sciencia e das incontestaveis provas materiaes que a pratica fornece em sua sustentação; e o projecto organisado sob taes bases foi fielmente adoptado e executado.

De feito, quem visita as obras nos mananciaes desta companhia não póde furtar-se a manifestar admiração pela limpidez d'agua, transparente a ponto de descobrir-se o mais insignificante objecto no fundo do poço, apesar de haver mais de 5 metros de altura d'agua, e ainda mais prende a attenção a frescura que alli teem as aguas.

Cuidadoso em ir sempre colhendo a confirmação das previsões, logo que ficaram abertas as cavas das galerias e primeiro poço, quando se apanhou a agua que devia ser applicada ao novo abastecimento, segundo os novos melhoramentos, fiz colher amostras e analysal as, comparando-as com as do Açude do Prata.

Para esse fim foi escolhido o Dr. C. Meymott Tidy, chimico, um dos mais eminentes especialistas nas questões das aguas, encarregado pelas companhias das aguas de Londres de, semanalmente, estudar as aguas distribuidas áquella grande cidade e cuja opinião é sempre ouvida nas questões dessa natureza quando se agitam na Inglaterra.

Em 29 de Março de 1888, o Dr. Tidy não só confirmou os anteriores conceitos sobre a agua do Açude do Prata, como reconheceu que a da galeria e poço n. 1 apresentava melhoria sobre a do Açude.

Pareceu me dever ficar inteiramente tranquillo, e não mais me preoccupar com esse negocio.

Logo que as galerias e poço n. 1 ficaram concluidos, tratei de ir utilisando a agua dessa origem para os novos encanamentos, tendo porem o cuidado de só o fazer depois de bem lim-

po, e preparando as galerias de modo a fornecer agua bem clara.

Primeiramente procedia-se á lavagem dos encanamentos novos de maneira a desembaraçal-os de quaesquer sedimentos que tivessem ficado em seu interior; cumprindo não esquecer que esses canos eram revestidos da preparação do Dr. Angus Smith, preservativo contra a oxydação.

Notei, porém, algum tempo depois, que a agua não sahia limpida dos novos encanamentos, e attribui á entrada de sedimentos por qualquer causa desconhecida, e para corrigir o defeito ordenei que se dessem esgotos nos encanamentos até a agua ficar perfeitamente limpida, operação que se repetia por pequenos periodos, para prevenir qualquer accumulação de sedimentos.

Baldados porém eram os esforços, o reapparecimento da turvação era certo, embora menos perceptivel.

Por occasião de proceder-se a obras nos encanamentos, verificou-se a inefficacia aqui da preparação do Dr. Angus Smith, os canos estavam sendo enferrujados, atacados pela agua, facto confirmado por posteriores pesquizas que mandei proceder para averiguar a extensão do phenomeno.

Ao mesmo tempo dava-se um outro facto, bastante damnoso para nós: a paralysação dos hydrometros por obstrucções.

A escolha do typo do hydrometro que tinhamos de adoptar, foi precedida de larga e minuciosa indagação entre os que eram preferidos, mais geralmente usados, tendo em attenção ás experiencias a que tinham sido submettidos por eminentes engenheiros, resultados que procurei verificar aqui por novas experiencias, attendendo a circumstancias locaes.

A conclusão foi o reconhecimento da superioridade do hydrometro *Uniform*, que adoptamos pelas razões que por diversas vezes já vos tenho apresentado.

O hydrometro *Uniform* funcciona bem, com a maior exactidão e sensibilidade com a agua limpa, parando logo que apparecem sedimentos que o obstruam.

Qual é o hydrometro que póde funccionar com agua cheia de sedimentos?

Qual o typo de hydrometro que póde registrar estando obstruido?

Confesso que não conheço nem ha hydrometro nessas condições, e por conseguinte não podia eu condemnar o hydrometro que tinhamos adoptado desde que a causa era extrinseca.

Surgia, então, o mal sob outras faces, unicamente industriaes: 1.° o prejuizo da falta de pagamento dos excessos nas penas d'agua, o que póde se avaliar em cerca de 100 contos de réis annuaes, comparando a quantidade d'agua fornecida e a paga; 2.° o apparecimento do desperdicio d'agua, consequencia inevitavel, desde que o consumidor vê que o hydrometro não registra.

A questão em vez de ser encarada quanto ao hydrometro, devia o ser quanto ao meio de annullar ou fazer desapparecer a causa determinante do ataque dos canos de ferro e producção da ferrugem que coloria a agua e obstruia os hydrometros.

Cumpre tambem notar que o hydrometro não oxydava-se, todas as peças foram preparadas de modo a não estarem sujeitas a esse ataque, preservativos que bem provaram na pratica.

Assim, a caixa de ferro é esmaltada interiormente, em toda a parte que acha-se em contacto com a agua; a caixa da valvula e bastes são de bronze; e tanto a valvula como todas as peças do mecanismo são de vulcanite.

Já contava-se com alguma acção da agua, como sóe acontecer sempre com a agua muito pura.

Nenhum momento estive parado, sempre em relações com o Dr. Tidy, remettendo lhe novas amostras de aguas, relatando-lhe as occurrencias e adoptando os alvitres suggeridos por elle; e por minha vez fazendo estudos e pesquizas aqui.

Averigou-se aqui a presença do acido carbonico em abundancia, e embora elle seja de grande vantagem para a boa qualidade da agua, no entretanto a tornava acida, e então tratei de deitar pedra calcarea, (carbonato de cal) no fundo dos poços e em outros lugares em que se empregava a pedra de granito, afim de decompor o acido carbonico fazendo desapparecer a acidez.

Effectivamente melhorou o estado de cousas, mas em pequena escala, mostrando que o trabalho estava incompleto,—a causa do ataque do ferro em tão larga escala e o que devia se fazer para removel-a era ignorado.

Em meiado do anno proximo passado o Dr. Tidy procedeu a analyses de novas amostras d'agua, confirmando os anteriores juizos, e repetio ser—admiravelmente pura a agua—mas apenas suggerio alvitres que me pareceram palliativos, como a pratica veio demonstrar.

Embora não se tivesse perdido um momento, cumpria dar uma solução immediata a questão, fazer desapparecer esse mal estar, augmentado pela reserva que sempre procurei guardar, a bem dos interesses da Companhia.

Sei perfeitamente que a reserva só podia prejudicar a mim, podendo se me accusar de descurado, illudido, etc., cégo que não via os hydrometros parados, que até uma criança seria capaz de enganar, etc., mas esquecia-me completamente de minha personalidade sómente olhando para os interesses sociaes cuja responsabilidade me cabia.

Assim, revellado o facto sem estar completamente elucidado, poderia servir de arma aos especuladores para amedrontarem, ou causarem panico na população com o fim de obterem vantagens, e ao depois podia despertar desconfiança nos negocios desta Companhia, e talvez produzir embaraços que a impossibilitassem de proseguir no seu caminho, pois a questão podia ser grave, e, como diz Arago e repete Bechmann, a agua potavel, como a mulher de Cesar, não deve ser nem suspeitada.

Resolvi então seguir para a Europa, e lá procurar conhecer as providencias ou medidas adoptadas em casos identicos ao nosso, consultando tambem a pessoas eminentes na especialidade, levando para esse fim novas amostras d'agua.

Alli, depois de largamente ter conferenciado com o engenheiro consultor desta Companhia e com o Dr. Tidy, tendo ouvido abalisados engenheiros na especialidade, como o Sr. Thomaz Hawkseley e outros, visto e examinado varios abastecimentos d'agua que pareciam achar se em identidade de condições ao nosso, quanto a natureza da agua, pesquizas feitas quer directamente por mim e auxiliado pelo nosso correspondente em Londres, quer pelo engenheiro consultor, quer pelo Sr. Victor Fournié distincto engenheiro bem conhecido aqui, pareceu me, como tambem reconheceram, que a elucidação da questão, devia começar aqui, recorrendo-se então ao depois aos conselhos da sciencia para tirar se as consequencias, ou dar-lhe as conclusões.

Tendo obtido do Dr. Tidy que o seu ajudante, o Sr. J. Hugh Bickett, chimico dedicado a especialidade dos estudos sobre as aguas, para aqui viesse fazer as investigações de que precisavamos, voltei em seguida trazendo o referido Sr. Bickett para no proprio manancial proceder aos estudos, inclusive ao da natureza dos terrenos e de todas as aguas e circumstancias locaes que podessem ter relação com o phenomeno.

Effectivamente o Sr. Bickett, durante quatro mezes procedeu a minuciosos estudos e investigações sobre nossas aguas, considerando as separadamente, isto é cada ponto donde se tira agua como se fosse independente dos outros, como vereis do annexo n. 1 ao presente relatorio.

Concluidos os trabalhos do Sr. Bickett e remettidos ao Dr. Tidy para final parecer, entendi seguir immediatamente para Londres, a conferenciar com o Dr. Tidy, não só pela grande urgencia da solução, como pelo receio de uma solução incompleta por julgar que não tinham sido devidamente attendidos todos os pontos da questão, o que posteriormente confirmou se.

De feito, tres causas produziam o phenomeno do ataque do ferro: o acido carbonico; o excesso de oxygeno; e o elemento vegetal.

Habituado a encarar a questão sómente pelo lado da pura chimica, o Dr. Tidy poz de parte toda a questão biologica; por insistencia minha, foram feitos exames microscopicos, cujo resultado limitou se ao da menção de existirem plantas fungoides nas aguas, elemento vegetal, mas ao que não foi ligado importancia.

Para corrigir a todos os inconvenientes, o Dr. Tidy propoz a construcção de filtro de pedra calcarea e areia, sendo a primeira destinada a fazer desapparecer toda a acidez, remedio effectivamente proficuo, como as experiencias demonstraram, e a segunda para reter o que ha além da acidez e que contribue para o phenomeno de ataque do ferro, cujo resultado não correspondia a expectativa, pois apenas diminuia em um terço a acção sobre o ferro.

Não podia me satisfazer a solução, além de que era minha opinião que a questão só estava estudada pelo lado chimico.

Do annexo sob n. 4 vereis não só o parecer do Dr. Tidy como todas as analyses e experiencias feitas pelo Sr. Bickett; julgando eu bastante assignalar os pontos acima que tocam directamente a questão, remettendo ao mencionado parecer os que desejarem conhecer os detalhes.

No referido parecer falla-se tambem de outros assumptos, mas uns sem applicação pratica a questão vertente, e outros sem procedencia como se evidencia de sua propria leitura.

Convém não ir adiante sem deixar bem claro que o Sr. Bickett reconheceu e o Dr. Tidy subscreveu que a execução demonstrou em como as galerias e poços trouxeram melhoria sobre a agua do açude do Prata quanto ao ponto que se tinha em vista—diminuição da quantidade de materia organica vegetal.

Outrosim ficou mais uma vez reconhecida a excellente qualidade da agua que distribuimos ao publico, quer pelas analyses nos mananciaes, reservatorio, quer na propria cidade, pois o phenomeno produz effeito unicamente de influencia industrial, sem participação intrinseca na agua.

Tendo levado para a Europa não só amostras da agua, como dos vegetaes que se encontram nos poços, galerias e açudes, como tambem das concrecções dos encanamentos e sedimentos que obstruiam os hydrometros, tratei de proseguir nas pesquizas.

A questão estava posta nos termos seguintes:

1.° Quaes as causas da acção da agua sobre o ferro?

2.° Qual o meio de impedir o apparecimento daquellas causas?

3.° Não se podendo impedir o apparecimento, qual o meio de destruir aquellas causas nos proprios mananciaes?

Ao 1.° quesito já tinhamos duas respostas positivas, e uma indicação incompleta que convinha aprofundar.

Recorri á Repartição de Hygiene Publica de França, por intermedio do engenheiro Victor Fournié, e obtive dos Drs. Pouchet e Thoinot o encarregarem-se da resposta de que careciamos.

Mandei buscar maior quantidade d'agua; e como o trabalho demorava-se, nesse entretanto, fui a Antuerpia, em companhia do Sr. O Brown, nosso engenheiro consultor em Londres, ouvir ao Dr. Ad. Kemna, director do abastecimento d'agua áquella cidade, chimico abalisado nas questões sobre agua.

Sob o n. 2 offereço-vos em annexo o muito bem elaborado parecer do Dr. Kemna, do qual vereis que o plano que adoptamos para apanhamento das aguas nos mananciaes não só está de accordo com a sciencia como com a arte de engenheiro, e é o que de mais aperfeiçoado ensina a sciencia moderna.

O Dr. Kemna reconheceu que o trabalho do Dr. Tidy estava incompleto, faltava-lhe a importante parte micrographica, do que já estava encarregado o Dr. Thoinot em Paris.

Não obstante a falta notada, o Dr. Kemna declarou-me poder emittir sua opinião, attento, provavelmente, a escola que segue.

Julgando não se poder impedir a penetração na agua das causas determinantes da acção sobre o ferro, e não considerando possivel a destruição daquellas causas sem o emprego do tratamento da agua, o que não approvava, expedientes estes que importavam em forçar ou contrariar a natureza, o que entendia nunca se dever fazer, propoz o meio de annullar o effeito sobre os canos de ferro, exhaurindo d'agua aquella acção.

Assim, disse elle, o mal que tem a agua é a acção sobre o ferro, pois bem, façamos a agua atravessar um filtro de ferro esponjoso, onde atacará o ferro até a saturação, perdendo desse modo qualquer acção para posteriormente atacar os encanamentos, e se depois deste processo sahir ella colorida, faça-se passar em um filtro de areia que lhe restituirá a limpidez primitiva.

O filtro de ferro proposto é o purificador de rotação de Anderson, o qual é hoje muito economico depois dos melhoramentos introduzidos em Antuerpia.

Se ainda restar qualquer acidez na agua, indicou elle o emprego de pedras calcareas no reservatorio.

Uma unica objecção tive a proposta do Dr. Kemna, e foi o que me impedio de adoptar o conselho dado por elle.

Depois de adoptado o processo do Dr. Kemna a agua ficará sem acção sobre os encanamentos, e limpida, mas será bastante alterado o sabor, a agua tornar-se-ha, como dizemos aqui, pesada, embora se lhe injecte ar, o que tem muito valor aqui, onde se bebe bastante agua e se aprecia a sua boa qualidade.

O conhecimento desse resultado, além de ser facilmente comprehensivel, bem indicado, verifiquei-o em Antuerpia, e aqui mesmo com as experiencias recommendadas pelo Dr. Tidy de suspender os esgotos dos encanamentos para limpar a agua.

Nos lugares onde não se bebe agua, e é ella usada mais propriamente para asseio, a questão de sabor não tem valor, como na Europa, mas aqui o caso muda de figura.

O Dr. Kemna lembra outros meios de applicar a pedra de cal para retirar a acidez da agua, mas não era essa a questão, pois quando mesmo isto se conseguisse em sua totalidade, a agua ainda permaneceria com poderosa força atacante sobre o ferro; e elle mesmo reconhecia haver alguma cousa além da acidez, materia organica, que convinha estudar.

Os trabalhos dos Drs. Pouchet e Thoinot vieram completar a serie de pesquizas que eu tinha emprehendido.

Esses trabalho são effectivamente importantes, e na altura scientifica daquelles que o fizeram.

Como tendes visto, ao mesmo tempo que procurava eu o mal que cumpria debellar, tratava de fazer estudar o valor de nossa agua, afim de que colhessemos respostas de sabios de diversas nacionalidades, segundo as varias escolas; e folgo em dizer-vos que os Drs. Pouchet e Thoinot declararam clara e francamente que nossa agua «é um typo perfeito d'agua potavel, um typo completo d'agua pura,» accrescentando que tem todos os caracteres indicados pela Repartição de Hygiene de França para reconhecer se uma agua para beber muito pura, como melhor vereis no annexo n. 3.

Outrosim reconheceram os Drs. Pouchet e Thoinot que as causas que determinavam o ataque nos canos não eram intrinsecas a agua, esta por si não podia atacar, nada se reconhecia nella pela analyse chimica que produzisse aquelle effeito, de accordo inteiramente com as primeiras analyses do Dr. Tidy, devendo-se por conseguinte procurar as causas como addicionadas a agua.

O recurso de que muito acertadamente lançaram mão foi o do estudo do resultado do ataque dos encanamentos e natureza das obstrucções dos hydrometros, por meio das amostras que d'aqui levei.

Assim o Dr. Tidy e Sr. Bickett vendo que eram de silica os depositos nos hydrometros, attribuiam a areia arrastada pelas aguas das galerias, o que não dava se; e os Drs. Pouchet e Thoinot, pelo exame microscopico verificaram que a silica, allegada como areia, não era outra cousa senão cascas de diatomadas, algas. Essas cascas de diatomadas foram encontradas na ferrugem dos encanamentos velhos e novos, nas proprias aguas, assim como em concreções que se observam nas mesmas aguas.

De feito as plantas que nascem em nossas aguas, nos poços, galerias e açudes, como foi verificado pelas amostras que remetti áquelles senhores, são algas daquella especie, e cujos destroços foram encontrados de mistura com a ferrugem obstruindo os hydrometros.

O modo porque se dá o phenomeno do ataque do ferro pelas algas assim como a formação de abundantes depositos nos encanamentos é bem explicado por esses senhores e pelo Sr. Fournié.

As diatomadas, ainda continuam a viver por algum tempo nos encanamentos, exercendo sua acção de ataque, apezar da ausencia do ar e da luz, por causa da quantidade de força viva que tem em si; e depois de mortas, as cascas dellas concorrem para a formação dos depositos.

E' essa a primeira causa extrinseca do ataque do ferro.

Segue-se outra especie de algas, as verdes, que tão rapida e facilmente cobrem as aguas e atapetam as paredes dos poços nos lugares em que bate o sol.

São essas algas verdes e as diatomadas que fornecem oxygeno em abundancia, em excesso, illuminadas, porém, quando na ausencia da luz, ro de modo pronunciado.

Não podendo este relatorio ter o caracter de um trabalho scientifico, tenho sempre me limitado simplesmente a uma succinta noticia, reportando me aos annexos para aquelles que quizerem aprofundar o conhecimento da questão.

Tendo eu fornecido aos sabios a quem consultei, todos os dados da questão, em suas respostas acha se comprehendido e muito bem elucidado o que eu deveria vos dizer.

Como a resposta dos Drs. Thoinot e Pouchet ficou reconhecido que o elemento vegetal que procurava-se era devido as algas verdes e diatomadas, provenientes dos sporos que as correntes de ar atiram nas aguas, e que o excesso de oxygeno nascente provinha das algas, augmentado pelo acido carbonico que activa-lhe a acção.

Para evitar a penetração dos sporos das algas, propuzeram os Drs. Pouchet e Thoinot a suppressão do ar e da luz dentro da galerias e poços.

Tendo lh eu objectado que o meio proposto para fazer desapparecer as algas verdes e diatomadas, que originavam as duas ultimas causas do ataque do ferro, embaraçavam a applicação do remedio para o desprendimento do acido carbonico, que necessitava de arejamento, e constituia a primeira causa, foi convencionado o seguinte:

As galerias e poços seriam cobertas por pequenos telhados pouco elevados e tendo ao redor venesianas que impedissem a entrada dos sporos vegetaes acarretados pelos ventos, e permittissem a sahida do acido carbonico. Se ainda assim o acido carbonico não se desprendesse facilmente, construir-se ha uma cascata para melhor separal-o d'agua, cascata que será coberta e contornada de venesianas.

Só tenho referido os remedios propostos susceptiveis de applicação pratica.

Estava pois completo o trabalho de laboratorio, restando somente a organisação de um plano de medidas a adoptar de modo a abranger os diversos males.

Quer para me facilitar as pesquizas e estudos na Europa, quer mesmo pelos conhecimentos que elle tem da constituição physica deste Estado, e que ninguem os possue em maior extensão, me pareceu de bom avizo consultar o bem conhecido engenheiro V. Fournié, o qual tambem deu seu parecer, como encontrareis no annexo sob n. 4.

Effectivamente foi de grande proveito o auxilio prestado pelo Sr. Fournié nas indagações para elucidação da questão.

O Sr. Fournié tratou de estudar as condições do nosso solo, apreciando todos os phenomenos physicos, de modo a buscar todas as relações que podessem influir para a producção dos factos notados, indicando a origem do acido carbonico de maneira incontestavel.

Tendo residido neste Estado quando aqui andou o professor Hart, de saudosa memoria, e tendo ouvido esse sabio dissertar sobre varios e importantes phenomenos physicos dados no solo deste Estado e que só podiam ser completamente explicados admittindo-se a presença de abundante acido carbonico desprendendo-se livremente dos terrenos, disse muito bem que os resultados das pesqueizas scientificas agora obtidos (dando o cunho de verdade ás inducções daquelle sabio professor, eram por sua vez confirmados pelos phenomenos apontados pelo mesmo professor.

O Sr. Fournié fez largas indagações nas cidades do sul da França, e na Corsega que acham-se em condições identicas a nossa, e em minha companhia foi a Grenoble onde estudos aprofundados foram feitos a respeito para evitar como effectivamente evitaram o mal, como vereis do mencionado parecer.

O Sr. Fournié concordou inteiramente com as conclusões scientificas dos Drs. Pouchet e Thoinot, e das recommendações technicas apenas aceitou as que acima apresentei.

O Sr. Oswald Brown, engenheiro consultou desta companhia, em Londres, aceitou tambem as conclusões dos Drs. Pouchet e Thoinot, e engenheiro Fournié, com pequenas variantes, mostrando se comtudo inclinado a que se faça experiencias com o purificador de rotação de Anderson, aconselhado pelo Dr. Kemna.

As variantes technicas do Dr. Brown consistem: em mudar o papel que desempenha o reservatorio, de compensador do consumo da agua, fazendo passar toda a agua pelo reservatorio, para o que se elevará o muro divisorio, afim de facilitar o desprendimento do acido carbonico; ou construir uma cascata no reservatorio para aquelle fim, a imitação do que é usado pela *London Water Power Company*.

Conclue o Sr. Brown insistindo pela experiencia, em pequena escala, do Purificador de Rotação.

Vêde pois que a questão parece estar bem estudada, e o que cumpre fazer logo são as applicações; recorri a unica fonte de elucidação, e é dever seguir seus conselhos.

Pretendo adoptar as conclusões dos Drs. Pouchet e Thoinot acima enunciadas, e aceitas pelos engenheiros Fournié e Brown, mas leval-as a effeito gradativamente.

Primeiramente tratarei de impedir a penetração dos sporos vegetaes, e uma simples e commum ventilação para o desprendimento do acido carbonico, se não for bastante farei então construir a cascata; mas tudo isto concorrentemente com as medidas geraes tambem apontadas.

Por agora apenas foram feitas toscas coberturas de madeira para os poços, porque acho-me presentemente embaraçado de agir francamente por causa da secca, como vereis em seguida.

Antes de concluir esta parte do relatorio cumpre-me salientar a resposta a uma pergunta que se me tem feito: as aguas não tinham outr'ora o mesmo inconveniente?

Sim, mas não era tão perceptivel.

Antigamente sendo a agua fornecida a baixa pressão, a ferrugem permanecia quasi toda adherente aos canos diminuindo-lhe a capacidade: hoje, porém, a alta pressão arranca a ferrugem e a impelle de mistura com a agua.

A ferrugem que outr'ora sahia dos encanamentos, depositava-se nos reservatorios das casas, onde commummente fazia grande agglomeração, e como a agua não era tirada directamente do encanamento, como hoje, mas dos reservatorios parciaes, a alguma altura do fundo, não era geralmente perceptivel a ferrugem.

A que grão chegou o enferrujamento nos encanamentos, que o digam aquelles que assistiram ao raspamento delles, havendo logares em que o encanamento estava com o diametro reduzido a metade, como mostrava a constante diminuição no fornecimento d'agua.

A materia organica estendia se por todo o encanamento, cobrindo a ferrugem com um reluzente tapete verde, inconveniente que procurou corrigir as novas obras como foi assignalado na memoria descriptiva das mesmas.

Que melhorou a qualidade d'agua, reduzindo bastante a quantidade de materia organica, basta ler o trabalho do Dr. Tidy, como já nos referimos a elle, para se convencer disto, facto previsto como o dizem os sabios consultados.

Que o defeito é mais puramente industrial—financeiro, está tambem evidenciado nos trabalhos que apresento em annexo.

Elucidada como foi e está a questão, o que resta é sómente a applicação dos remedios aconselhados.

MANANCIAES

Todas as obras do apanhamento das aguas, tanto galerias como poços, e encanamentos acham se em muito bom estado de funccionamento.

Infelizmente está se effectuando uma grande diminuição na quantidade d'agua, não devido a causa local, mas pela mesma razão que tem produzido um geral enfraquecimento em todas as nascentes nesta provincia, durante os ultimos annos.

No anno em que foi organisado o projecto de obras, no principio de 1884, não houve abundancia de chuvas, de modo que não tivemos indicios enganadores, pelo contrario contando se com aquelles dados só poderiamos esperar augmento.

Os dois annos subsequentes foram um pouco melhores, 1885 e 1886, porém ainda assim deram quantidades de chuva inferiores a media, 2,m500, dos annos regulares nesta provincia.

Desde então foi a quantidade de chuva diminuindo annualmente em cerca de 250mm, de modo que no anno proximo passado a quantidade de chuva desceu a um terço da quantidade normal.

Antigamente se em um anno dava se diminuição da chuva, no anno immediato havia um accrescimo que compensava, diminuição que em todo o caso não era grande; e frequentes eram os annos abundantes de chuva acima da media.

Agora, porém, temos tido annos successivos em que dá-se diminuição de chuva, diminuição que tem-se aggravado de anno a anno.

Nada pode ser mais expressivo, nem provar melhor, se prova é preciso dar de um facto conhecido de todos e observado por todos, do que vos apresentando a seguinte tabella contendo o resultado das observações officiaes feitas nesse sentido.

Os annos de 1842 e 43 foram notados pelo Dr. John Landen; os de 1861 a 62 no Arsenal de Marinha; os de 1875 a 86 pela Repartição das Obras Publicas Provinciaes; e de 1886 a 90 pela Repartição da Conservação dos Portos.

Quantidade de chuva cahida na cidade do Recife

MEZES	1842	1843	1861	1862	1875	1876	1877	1878	1879	1880
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	152,2		538,5	133,6	56,3		94,6	53,1	278,0	99,4
Fevereiro	50,2		54,6	75,9	289,1		44,9	44,3	75,7	332,4
Março	205,7	27,2	215,6	80,8	336,2	489,2	116,7	62,8	30,2	675,9
Abril	631,0	31,0	392,7		651,2	403,1	30,6	205,3	238,1	403,2
Maio	405,2	360,4	459,5		366,7	468,0	462,1	543,3	382,3	436,3
Junho	631,5		416,1		226,5	744,6	102,8	1314,4	562,4	842,9
Julho	402,7		213,9		306,4	649,2	558,9	1439,7	424,8	544,9
Agosto	78,7		214,6		340,0	381,2	187,7	392,8	56,5	955,4
Setembro	26,0		55,1		175,7	219,8	124,0	206,4	175,7	163,8
Outubro	28,2		14,7		102,4	36,3	3,7	61,5	5,8	9,9
Novembro	7,2		15,0		41,3	9,5	32,0	3,5	0	47,1
Dezembro	32,7		33,5		29,8	93,4	6,7	73,0	138,3	28,8
Totaes	2651,3		2614,1		2921,6	3494,3	1764,7	4400,4	2367,8	4540,0

MEZES	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	12,9	31,0	268,3	26,1	16,6	117,25	22,6	39,9	68,5	73,5
Fevereiro	227,7	109,2	268,2	11,7	112,4	53,0	2,1	31,5	58,7	26,8
Março	41,76	31,3	93,2	309,5	5,6	114,75	112,5	162,3	87,3	207,8
Abril	417,45	289,6	356,5	344,8	828,25	391,25	374,5	167,1	66,5	134,3
Maio	304,8	314,3	259,7	139,1	641,4	253,40	216,0	205,0	169,5	115,8
Junho	613,2	527,6	141,3	303,0	158,3	416,40	247,4	294,1	186,9	192,1
Julho	1385,0	588,5	84,1	183,2	73,55	233,55	252,7	222,6	140,9	222,5
Agosto	294,2	200,9	153,3	79,1	114,2	229,85	133,8	80,6	56,5	190,8
Setembro	378,05	38,1	143,5	40,1	34,9	40,15	28,0	15,5	28,1	39,1
Outubro	39,2	12,4	4,6	25,9	46,5	8,6	65,4	17,9	5,8	11,8
Novembro	5,9	16,9	97,0	37,8	11,5	20,1	0,6	43,9	12,6	
Dezembro	9,2	92,1	14,2	6,5	8,25	20,4	67,8	8,0	56,0	
Totaes	3725,67	2251,9	1876,9	1506,8	2047,49	1898,4	1523,4	1288,4	937,9	

Quem ignora a que ponto attingio a secca no corrente anno?

Os açudes, rios, etc., tudo está ahi a responder de modo claro; e é bem sabido a grande transformação que se tem dado em muitos engenhos que trabalhavam com agua e hoje são forçados a usar de motor a vapor.

No corrente anno, embora tenha se dado um augmento na quantidade de chuva relativamente ao anterior, ainda assim nem ao menos approximou-se de metade da média.

A secca tem sido tão intensa, como o mostram dados positivos, que as nascentes só poderiam voltar ao estado normal se tivessemos tres annos successivos de chuva abundante, muito acima de 3,m000 annuaes, quando saturarem se d'agua os terrenos que alimentam os nossos mananciaes desde o planalto por onde se infiltram em maior quantidade.

Tendo as obras nos mananciaes sido executadas durante a secca, e tendo se conseguido apanhar 10.000.000 de litros, estava eu tranquillo porque aquelle algarismo devia representar um minimo, e logo que chegassemos ao regimen normal, teriamos superabundancia d'agua.

Creio que não devia contar com uma secca permanente, e ainda menos aggravando-se de dia a dia.

Effectivamente nossos mananciaes mantiveram se sem alteração até o principio d'este anno, o que ainda mais animador era.

Em Janeiro e Fevereiro observou-se uma diminuição de cerca de 20 %, isto é, nossa quantidade d'agua desceu a 8.000.000 de litros, o que despertava a attenção, mas não fazia arreceiar, porque o inverno estava prestes a começar.

Durante o inverno, porém, com sorpreza notou-se que nenhum augmento tiveram os mananciaes, conservaram-se estacionarios, sem diminuição tambem; isto inquietou-me.

Cessadas as chuvas, recomeçou o enfraquecimento de nossos mananciaes, alcançando, no mez proximo passado a 45 %, isto é, ficamos apenas com 5.500.000 litros d'agua: no corrente mez não houve alteração, sendo mantido o mesmo estado.

Esta diminuição foi geral em todo o valle.

O açude da Antiga Machina que despejava pelo sangradouro 4.000.000 de litros até o anno proximo passado, agora apenas dispõe da metade.

Se não houvesse o extravio d'agua devido aos motivos que fazem parar os hydrometros, a quantidade d'agua que actualmente temos excederia bastante ao consumo presente; porém, em vista das causas da perturbação da distribuição d'agua, já apenas representa o necessario, pelo que recorri ao açude do Prata, embora em pequena escala.

Hoje não me preoccupo mais com o presente, olho e desejo acautelar o futuro.

Esta questão é séria, cumpre meditar sobre ella; não esquecendo que a agua é o sangue do organismo d'esta companhia que circula pelos encanamentos, suas veias; e, desde que o sangue enfraquece em um organismo, não é satisfactorio o seu estado.

Julgo indispensavel tomar se providencias a respeito, immediatamente, porque já passou o tempo de pedir-se chuva, nem deve-se cruzar os braços a espera dos acontecimentos.

Estão convenientemente conservadas as mattas que circumdam os nossos mananciaes.

USINA DOUS IRMÃOS

Funccionaram regularmente as bombas a vapor da *Usina Dous Irmãos*, fazendo o trabalho constante da tabella seguinte:

Datas	Horas de trabalho por dia (média)	Horas de trabalho por mez	Revoluções por minuto (média)	Quantidade d'agua elevada por dia (médio)	Quantidade d'agua elevada por mez (em litros)	Pressão d'agua em metros (média)	Consumo de carvão em kilo
1889	H. M.	H. M.					
Maio	22.58	712.30	22.09	5 208.525	161.464.300	79 03	71.242
Junho	24 00	720.00	21.10	4.673.543	141.206.300	79.70	68 675
Julho	22.36	700.50	20.50	4.290.054	132.991.700	79.67	59.687
Agosto	23 13	720.00	21.77	4.601.525	142 647 200	80 05	71.176
Setembro	23 00	690 00	24 32	5.215 793	156.473 800	79 63	63.789
Outubro	23 25	725.45	23 01	4.967.987	154.007.650	79.48	62.540
Novembro	23 30	705 00	22 41	4.835.507	145 065.230	79.42	61.856
Dezembro	23.36	732 00	21.55	4.697.164	145.612.000	79.56	62.925
1890							
Janeiro	22.33	699.00	21 78	4.523 573	140.540.770	79.57	63 420
Fevereiro	23.57	671.00	23.94	5.297.286	148.324 000	78 80	64.242
Março	22 17	690 50	22 04	4.277.419	132.600 000	79.00	63 478
Abril	22.31	675.30	22.30	4.638 460	139.154.400	79.41	62.793

Tanto o edificio, como os machinismos e chaminé, acham-se em muito bom estado de conservação, nada se podendo articular em contrario.

Tenho continuado com o systema de importar directamente o carvão preciso para o consumo e teem sido satisfactorios os resultados obtidos.

RESERVATORIO

Manteve-se sempre em bom funccionamento, sem que desde sua construcção até hoje apresentasse o menor defeito.

Diversas vezes foi esgotado não só para lavagem como para exame.

ENCANAMENTOS

A unica alteração que houve foi o assentamento de uma linha de encanamento de 0,m10 e 0,m075 de diametro, e 550m de comprimento, ramal do antigo encanamento, em direcção a Casa Amarella, no Arraial, para o chafariz que alli deve ser assentado.

Raras foram as juntas frouxas, parecendo que não se dará mais abatimento importante nos terrenos.

A conservação foi feita regularmente, achando se todos elles, com os respectivos apparelhos, em bom estado de funccionamento.

DISTRIBUIÇAO D'AGUA

Foi regular a distribuição d'agua tanto n'esta cidade como nos suburbios servidos por esta Companhia, sem que tivesse havido qualquer interrupção, nem a menor reclamação.

Pode se fixar em 4.500.000 de litros o fornecimento d'agua medio diario, elevado a esse algarismo por causa dos extravios d'agua devido as causas apontadas n'este relatorio.

Admittindo a existencia de perdas d'agua imperceptiveis (no que não se póde acreditar) e que por essa fórma haja um desvio de 10 %, temos ainda um consumo de 4.050.000 litros.

A venda d'agua nos chafarizes, regula, termo medio, 15.000 baldes ou 450 000 litros, mas diga-se 500.000 litros.

Resta para as pennas d'aguas 3 550.000 litros.

Ora, o consumo registrado pelas pennas pagas, é de cerca de 2.000.000 litros, ao que addicione-se uma tolerancia de 200 000 litros, e ainda leve-se em conta o consumo da Santa Casa de Misericordia, que calcularei, só para argumentar, em 300.000 litros, resta um desperdicio incontestavel de 1.500.000 litros diarios, ou de cerca de 100 contos de réis annualmente, como já vos annunciei.

Vê se, pois, que o consumo util foi e é de cerca de 2.650.000 litros d'agua diariamente.

Os dados acima demonstram a importancia da questão de que tratei no começo d'este relatorio, assim como mostra que ella é de caracter industrial—financeiro.

CHAFARIZES

Continúa a ser o mesmo o numero de chafarizes mencionado em meu anterior relatorio.

O presidente da provincia autorisou a collocação de um chafariz no povoado da Casa Amarella, no Arraial; e no intuito de usar da autorisação, fiz assentar o respectivo ramal derivado do primitivo encanamento de 0,m305 (12"), mas deixei de construir o chafariz pelas razões que influiram no serviço, em geral, da Companhia e a que me refiro em outra parte.

Nenhum damno soffreram os moradores d'aquella localidade, porque foram concedidas pennas d'agua a todos os que as pediram.

Muito regular e satisfactorio é o serviço dos chafarizes, em todo o sentido, e tanto quanto o póde ser com o pessoal que os frequenta.

PENNAS D'AGUA

Ha 2790 pennas d'agua funccionando, e 133 fechadas por diversos motivos.

Comparando com o numero das que existiam no anno anterior, vê-se que houve um augmento de 858 pennas.

Esse numero é muito reduzido relativamente ao que se póde fazer, mas foi isto devido ao ter me restringido unicamente a collocar novas pennas d'agua tanto quanto fosse bastante para cumprir com o preceito legal, e se não suspendi inteiramente esse serviço foi por não nos ser permittido.

De feito, desde que havia um mal que nos embaraçava o funccionamento regular das pennas d'agua, e mesmo prejudicava as existencias, não teria justificação o continuar com grande afan a collocar muitas pennas d'agua sem proveito, e avolumar nossas difficuldades posteriores.

As vistas deviam convergir para a questão principal, fóra do que tudo seria perder tempo e sacrificios.

Augmentar o numero de pennas d'agua é negocio facil e rapido.

Uma questão para a qual tem convergido as vistas, como sendo primordial, é a dos hydrometros, mas no capitulo sobre a qualidade da agua discuto-a e apresento a razão porque firmou se tanto no espirito publico uma prevenção erronea contra os hydrometros como prejudiciaes a esta Companhia.

Seria muito para desejar a suspensão em absoluto da collocação de novas pennas d'agua, até a solução das difficuldades presentes; o que redundaria em beneficio d'esta Companhia e dos proprios concessionarios.

OFFICINA E ARMAZEM DE MATERIAES

Nas mesmas modestas condições descriptas em meus anteriores relatorios continúa a funccionar nossa officina n'esta cidade.

Além da economia, presta a grande utilidade de promptidão e rapidez das obras, o que é de importancia para nós, porque nosso serviço é urgente e não admitte demora.

Accresce ainda a valiosa circumstancia de que os artistas estão habituados e habilitados na especialidade de nossas obras.

RECEITA E DESPEZA

A renda do anno social findo assim se distribue:

Chafarizes	93:881$620
Pennas d'agua	114:435$640
Diversos	44:118$060
Total	252:435$320
A despeza ordinaria attingio a	109:050$150
O saldo foi de	143:385$170

A tabella seguinte mostra o parallelo financeiro no ultimo decenio, anno por anno, e desde a creação da companhia por periodos de dez em dez annos.

ANNOS	RECEITA: Chafarizes	RECEITA: Pennas d'agua	RECEITA: Total	DESPEZA	RELAÇÃO DA DESPEZA FEITA PARA A RECEITA	SALDOS
1880 a 1881	87:624$320	72:881$750	172:610$950	50:874$270	29 %	121:606$680
1881 « 1882	92:802$900	83:405$380	191:221$990	55:194$420	28 %	136:027$470
1882 « 1883	96:326$5 0	85:122$020	196:577$060	91:834$650	46 %	104:742$410
1883 « 1884	101:757$960	89:187$760	207:547$460	98:230$540	47 %	109:316$920
1884 « 1885	103:764$820	97:929$180	215:952$960	76:214$240	35 %	139:738$720
1885 « 1886	99:932$950	113:853$400	227:719$030	75:047$810	32 %	152:671$220
1886 « 1887	99:214$990	114:773$230	226:359$910	63:734$940	28 %	162:624$970
1887 « 1888	102:462$280	106:876$310	229:640$960	65:036$080	28 %	164:604$880
1888 « 1889	102:911$670	108:055$180	239:005$360	83:738$170	35 %	155:267$190
1889 « 1890	93:881$620	114:435$640	252:435$320	109:050$150	43 %	143:385$170
1849 a 1850	57:230$700	2:045$200	59:275$900	5:913$386	10 %	53:362$514
1859 « 1860	71:154$628	4:917$511	76:077$689	10:064$460	13 %	66:013$229
1869 « 1870	77:726$664	34:762$680	116:840$917	32:309$748	28 %	84:531$169
1879 « 1880	86:659$4 0	54:095$530	148 397$720	59:286$873	40 %	89:110$847
1889 « 1890	93:881$620	114:435$640	252:435$320	109:050$150	43 %	143:385$170

A significação material dos valores constitutivos da renda no anno proximo passado seria animador se se tratasse de um anno normal, isto é da successão de anno em que apenas tivesse influencia o desenvolvimento da cidade: mas referindo-se a um anno de transição de um periodo de estacionamento para o de plena actividade deve ser considerado como tendo dado um resultado pouco satisfactorio.

No entretanto attendendo se a verdadeira significação da renda do anno findo, e notando que esta apenas representa a parte que poude ser verificada, além da quasi paralysação no serviço de novas pennas d'agua, incontestavelmente o resultado financeiro foi muitissimo animador.

Assim, admittindo ainda, que os hydrometros registrando exactamente os consumidores restrinjam seus gastos de modo a só pagar metade de que tiram agora, sem pagar, isto é em cerca de 50 contos de réis, a renda das pennas d'agua teria sido de 164 contos de réis, e o total de 302 contos de réis, o que seria sem duvida muitissimo satisfactorio, e ainda mais se a restricção ao consumo não chegasse a tanto quanto figuro, porque então a renda teria sido de 352 contos de réis.

Outrosim, nesse caso, a despeza teria sido a mesma senão menor, e o saldo teria attingido a 193 contos de réis, pelo menos.

Creio que não haveria motivo de queixa com um tal resultado, notando-se que seria isso um grão, apenas, da escala ascendente do desenvolvimento da Companhia.

A despeza augmentou um pouco por ter sido organisado o serviço proprio da conservação, pelo encerramento das contas das obras novas, e mesmo como medida de prudencia o ter sido um pouco latamente, isto é, como eram por occasião das experiencias.

De hoje em diante o augmento será sempre muito diminuto, ao passo que a renda poderá caminhar a passos largos.

DIVIDENDOS

Nenhum dividendo foi distribuido no anno proximo passado.

ACÇÕES

Foram registradas as transferencias de 605 acções, sendo 554 por contracto de venda e 51 por devolução de herança.

Os preços das transferencias regularam de 100$ a 120$000.

Houve diminuição no preço da cotação anterior devido a falta de dividendos e a concurrencia que estão fazendo as acções de bancos e companhias novas, no entretanto o preço ainda é relativamente animador.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tem sido pagos pontualmente os juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimo; e já foram resgatados 99 titulos da primeira emissão.

Actualmente são ellas cotadas a 104 na praça de Londres.

QUESTÕES JUDICIAES

Por mais que evite não tem sido possivel impedir a necessidade de sustentar pleitos judiciaes.

Temos uma acção contra o Sr. André Vidal Alves, o qual tendo vendido a esta companhia todas as casas que possuia em Dous Irmãos, ao depois aluga uma das casas e recusa pagar o aluguel allegando ser de sua propriedade a referida casa, muito embora esteja ella bem descripta na escriptura de venda.

Havendo agora meios de obter pagamento da divida de um ex rendeiro do engenho Dous Irmãos fiz proseguir a execução que se achava em juizo, e felizmente este debito está prestes a ser liquidado.

Não tendo effectuado nenhum pagamento o actual rendeiro do engenho Dous Irmãos, promovi a competente cobrança judicial do fiador, por nada se ter conseguido amigavelmente, e já foi extrahida a carta de sentença para execução.

Outrosim, o mencionado rendeiro além de não pagar as rendas quiz nos forçar, com violencia, a fornecer-lhe agua para a moagem do engenho, a que só seria obrigada esta companhia no caso de haver sobras d'agua, e então para evitar conflictos e não nos expor a não termos agua para abastecer esta cidade, recorri ao poder judicial para nos ser manutenida a posse de nossas aguas, e pedi a policia garantias para podermos desempenhar nossos deveres para com o governo e publico, como nos foi promettido solemnemente em contracto e em regulamento official.

Folgo em registrar aqui que encontrei nos poderes publicos o maior auxilio, maxime do mui digno actual governador deste estado.

Promovo agora o despejo judicial do referido rendeiro.

OCCURRENCIAS DIVERSAS

Tendo sido quebrada, inutilisada e lançada fóra em lugar desconhecido, a lapide commemorativa da inauguração das obras primitivas desta companhia, enderessei a reclamação seguinte que bem mostra seus fundamentos.

Me entristece o ter de registrar o facto, mas e cumprimento do dever a isso me obriga; se a alguns talvez pareça de pouca monta, é porque não attendem ao valor moral, a significação que tem para o nosso estado de civilisação.

Recife, 30 de Abril de 1890—Illms. Srs.—No meio da antiga praça da Boa Vista, hoje jardim de Maciel Pinheiro, construio a Companhia do Beberibe um chafariz por onde jorrou agua quando inaugurou se a obra do encanamento, como então se denominava, para abastecimento d'agua a esta cidade.

Para perpetuar o facto foi assentada uma lapide commemorativa, lapide que o publico sempre respeitou; e os proprios malignos que vivem a damnificar as frentes das casas, pontes, etc., jamais praticaram qualquer attentado contra aquella lapide.

De facto a lapide recordava a realisação de um importante melhoramento publico que tinha custado muitos sacrificios, attestava o exito da reunião de capitaes brasileiros, talvez que a primeira que lograsse medrar.

Em 1874 quando se tratou de ajardinar aquella praça obrigaram-se os promotores da nova obra a conservar aquella lapide, como fielmente cumpriram.

Tendo porém os jardins publicos ficado a cargo da municipalidade, a contar de Julho do anno atrasado, mandou essa intendencia executar diversos melhoramentos de que elles precisavam.

Infelizmente a obra começou pelo arrancamento e desapparecimento da referida lapide!

Immediatamente reclamei contra o facto ao agente dessa intendencia que estava encarregado da obra o qual tranquillisou-me assegurando-me guardar a lapide intacta no armazem, e que a retirara com receio de que os operarios a quebrassem, garantindo-me que a faria repor no competente lugar.

Acabada a obra e não apparecendo a lapide tenho debalde solicitado a recollocação della!

Em uma occasião se diz que desappareceu, em outra se diz ter se quebrado!

Já me satisfaço com a entrega dos fragmentos da lapide, porque mandal-os-hei unir e recollocar, e nem isto consigo.

Uma inoffensiva lapide que não era somente do interesse desta companhia, mas do publico e especialmente do municipio de cuja historia recordava uma das mais importantes paginas foi sempre respeitada pelo publico, mesmo pelos malevolos, pela gente da ultima classe social, no entretanto um agente do municipio o fez destruir!

No mundo civilisado collocam-se lapides commemorativas de feitos importantes, aqui são ellas destruidas.

Estou certo de que Vv. Ss. desapprovam o procedimento desse agente da municipalidade, e confiado nisso me atrevo a rogar muito encarecidamente a Vv. Ss. que tomem as providencias precisas para que pelo menos sejam restituidos a Companhia do Beberibe os fragmentos da lapide que estava no jardim de Maciel Pinheiro e foi destruida pelo agente dessa municipalidade.

Saude e fraternidade.

Illms. Srs. presidente e mais membros da intendencia municipal. — O director gerente, *Ceciliano Mamede Alves Ferreira.*

Até esta data não recebi resposta.

ACTUAL SITUAÇÃO DA COMPANHIA

E' complexo o estudo do estado actual desta companhia.

Em geral procura-se medir o grão de prosperidade, a situação de uma companhia qualquer, pela somma de dividendos que distribue.

Muitas vezes vemos companhias com acções cotadas por preços que não tem correspondencia com o activo liquido, com os haveres dellas, isto é liquidada a Companhia tocaria a cada acção um valor muito inferior ao da cotação, mas é que esta foi regulada pelo dividendo

Liquidada, por qualquer forma, agora, esta Companhia, os accionistas teriam muito a ganhar, bastando olhar para os novos balanços e ter em vista que os valores do activo devem ser considerados minimos, como varias vezes vos tenho explicado.

E' principio economico muito sabido que os titulos de renda certa são de pequeno juro e invariaveis tanto no capital quanto no lucro, como por exemplo as apolices, etc.

Quem procura acções de companhia está certo de que sujeita-se á alternativas, tanto maiores quanto maior é a somma de lucro esperado: é o risco do negocio.

Em companhias como esta nenhum risco ha no capital, não está sujeito a facil depreciação nem ao desapparecimento, no entretanto é incontestavel o seu augmento de valor, como o mostra o passado e certifica o presente.

Assim, lançando uma vista d'olhos sobre o activo vemos que o figurado nas contas é inferior ao real.

O primeiro titulo, valor das obras do antigo abastecimento d'agua, é representado por menos do seu custo, por causa do abatimento que deu-se por occasião da reorganisação da Companhia.

Ora se representando aquellas obras pelo seu custo dá-se lhe ainda um valor inferior ao intrinseco, por causa da demasiada economia na execução das obras desta Companhia e modo excepcional de acquisição de materiaes, é facil de julgar o quanto desce da realidade desde que ainda se dá abatimento.

No segundo titulo, obras novas, ainda é mais notavel a differença; todas as despezas geraes correram por conta das despezas ordinarias de custeio e manutenção; e os materiaes empregados foram comprados por cerca de metade do preço que custaram os de igual obra para a Capital Federal, da mesma especie e comprados aos mesmos fabricantes.

As propriedades teem o valor que apresenta o balanço, e mesmo algumas, póde-se dizer valem mais.

Os materiaes em deposito para os diversos misteres, figuram pelo custo; e as ferramentas estão por muito menos do seu valor.

E' um activo de poucas verbas, liquido, e que póde ser estimado no duplo do que figura no balanço.

A renda desta Companhia tambem não está sujeita a alternativas é sempre crescente, salvo caso excepcional.

E' preciso não esquecer que passamos um momento muito difficil; ao mesmo tempo que contrahiamos um pesado encargo de emprestimo, que tinhamos de supportar o peso dos juros e amortisação, por causa das novas rendas soffriam notavel reducção de metade no preço das pennas d'agua.

Geralmente esperava-se, com toda a razão, que esta Companhia tivesse de passar um máo momento, suspendesse o pagamento dos dividendos, mas assim não aconteceu, porque não só consegui preencher o *deficit* como ainda em cima a renda cresceu, e cresceria a ponto de cobrir todos os compromissos.

Basta attender a prova que vos apresento no capitulo sobre a distribuição d'agua, para ficardes certos disto, porque os 100 contos de réis de perda annual dá para preencher o que falta para o dividendo.

Se este resultado é obtido com 3.000 pennas d'agua em uma cidade de 13,000 casas, resulta do que eu só esperava com 5,000 pennas d'agua, o que ha muitos se afigurava duvidoso ainda, o que será quando esta Companhia attingir ao seu pleno desenvolvimento?

Eis porem que surgio um mal desconhecido que estava a annullar nossos esforços!

Felizmente o mal está hoje bem conhecido e determinado por quem o póde fazer.

Se a sciencia não é a verdade, se não é a sciencia que deve guiar nossos passos, illuminando o caminho, então não sei a quem pedir conselho para resolução das questões desta ordem.

Estão se organisando os preparativos para a applicação dos remedios radicaes ensinados pela sciencia, remedios que já estariam muito adiantados se não fosse a questão da falta d'agua que a pouco nos appareceu.

No entretanto já foram applicados os remedios preliminares, e apenas aguardo qualquer melhoria na pujança de nossos mananciaes para então usar dos remedios radicaes.

Conseguido isto, o que será demorado por causa do enfraquecimento dos mananciaes, ficará esta Companhia recollocada em sua posição satisfatoria.

Mas, pergunto agora, devemos esperar pela acção do tempo para melhorar a pujança dos mananciaes, cruzando os braços e entregues ao acaso?

Se a simples paralysação no desenvolvimento da empresa em busca de nosso alvo é um mal, o que será se perdurar a cessação das chuvas, como tem se dado a oito annos consecutivos, cada vez mais aggravado, como nunca deu-se?

E' possivel que de um momento para outro reappareçam as chuvas, como tudo faz presagiar, mas o bem não será immediato.

A experiencia nos ensina que aqui os mananciaes não soffrem diminuição no começo do verão, nem o maximo de reducção é no rigor delle, mas nos mezes de Março e Abril, embora tenham cahido bastantes chuvas em Janeiro e Fevereiro; assim como não é no proximo anno da secca que enfraquecem os mananciaes, mas nos subsequentes.

Ora tendo perdurado por oito annos a secca, cujo maximo foi no corrente anno segundo a experiencia no anno seguinte devem os mananciaes apresentar o maximo de diminuição, muito embora nelle haja abundantes chuvas; e isto sem levar em conta a secca dos annos anteriores.

E' facil de comprehender: durante a secca os mananciaes continuam a fornecer agua, mas é agua que estava depositada nos canaes e reservatorios naturaes subterraneos; retirando porém essa agua por bastante tempo, dá se, não direi deseccamento, porém vazios que as novas chuvas teem de preencher antes que surjam no ponto de emergencia das fontes.

Se tivermos a felicidade de ver este Estado livre em breve desta secca, quem nos garante que não reappareça com maior intensidade quando esta Companhia tiver de attender a maior numero de consumidores d'agua?

Então teremos insufficiencia d'agua.

Repito, temos superabundancia d'agua para os annos normaes, porém os de secca, agora, vão a um ponto incalculavel.

E' uma questão que submetto a vossa consideração, e peço vos uma deliberação a respeito para governo desta directoria, e para que possa esta resolver se se partilha a responsabilidade dos acontecimentos futuros, conforme o que ficar decidido.

Admittida a hypothese que delibereis reforçar os recursos de nossos mananciaes pela addição de outros, para esse fim será necessario mais e novos capitaes.

E' verdade que a despeza não será enorme, mas será avultada embora apenas conste do apanhamento das aguas nos novos mananciaes, com todas as obras complementares, e conducção dessas aguas para a actual *Usina Dous Irmãos* donde será elevada para ser encaminhada para esta cidade: nenhum desarranjo se dará no que existe agora.

Ao tomardes qualquer deliberação deveis ter em vista o incremento que vai tendo a industria entre nós, assim como varias fabricas funccionam hoje na dependencia da agua que lhe fornece esta Companhia, e outros estão em via de estabelecimento nas mesmas condições, pelo que é grande nossa responsabilidade.

Nenhum receio póde haver no resultado do capital empregado, porque se com um começo de serviço já chegamos a um grão de renda que a muitos se afigurava impossivel com um maior numero de pennas d'agua, sendo considerada satisfactorissima, o que será quando alcançarmos o numero de pennas d'agua previsto por mim na proposta de augmento do capital, numero hoje incontestavel, e com um resultado muito maior?

Mas, dirão, uma parte da renda acual não foi arrecadada, perdeu-se. E' verdade, mas devido a uma causa extraordinaria e desconhecida, mas hoje descoberta e com remedio sabido de modo que será uma realidade a renda logo que se possa applicar o remedio.

Além dos dados de previsão que temos de um futuro lisongeiro, ha a accrescentar a posição que a industria está tomando no paiz, e a que já me referi.

Outrosim trata-se de um serviço publico, e não devemos dar pretexto nem fornecer occasião para os poderes publicos intervirem em nossos negocios, talvez com medida de constrangimento, se por acaso realisar-se alguma eventualidade fatal.

Se hesitaes ou vos amedrontaes, sem tardes de que, ha o recurso da alienação da empresa a alguma companhia nacional ou estrangeira, e por certo encontrareis maior preço do que o mais elevado a que attingiram nossas acções.

Constrange-me figurar esta hypothese, pelas condicções especiaes desta Companhia, talvez a mais antiga companhia nacional existente, mas o faço forçado pela argumentação, e para que estudeis a questão por todas as faces, podendo vós adoptal a se por acaso julgal a preferivel.

E' o primeiro alvitre a suggerir, tanto mais quanto ha muitos accionistas que procuravam esta Companhia com o fim de terem renda certa e invariavel.

Segue-se o expediente de obter-se os recursos pecuniarios por meio de emprestimo, o que é impossivel por estar preenchida a totalidade da somma autorisada pela lei.

Temos ainda o meio de augmentar o capital social, por meio de acções: acho de difficil realisação por causa da competencia ou concurrencia das companhias novas que estão a emittir acções umas, e outras que teem suas acções a venda no mercado.

Resta apresentar vos uma combinação que permitte legalmente contrahir-se ainda emprestimo.

Como acima vos dissemos, e mais largamente demonstramos por occasião de discutir-se o augmento do capital social, o nosso activo representa menos da realidade do seu valor, e não obstante é de mais do duplo do capital social.

Dando aos nossos haveres o seu legitimo valor, o activo da Companhia attingirá ao triplo da importancia do capital social.

Para verdes em como ainda assim nossas obras ficarão por preços muito modestos, basta lançardes uma vista d'olhos sobre os valores de identicas obras de outras companhias.

Desta forma, com um activo triplo do capital actual, podereis considerar este como elevado ao duplo, fazendo emissão de acções em numero duplo, ao actual, e distribuindo as com os accionistas, como beneficiarias ou representativas de lucros accumulados.

Assim ficareis habilitados a contrahirdes um emprestimo para occorrer as novas obras, se entenderdes que deveis emprehendel as.

Esse alvitre alem de proporcionar a obtenção dos recursos, tem um outro fim. O prestador de capitaes olha muito e presta particular attenção ao lucro que se torna logo tangivel por elle, muito embora haja muitas outras vantagens que posteriormente se traduzam de forma tangivel, porque nada ha de mais timorato do que o capital. Ora, se for adoptado esse alvitre, os dividendos cessarão por um ou cinco semestres, mais ou menos, conforme as circumstancias e marcha que se imprimir aos negocios sociaes; mas o accionista verá figurando em seus titulos de acção ou accumulado ao seu capital a falta de dividendo.

As actuaes acções são de cem mil réis cada uma, estimadas no mercado e pelo publico em cento e cincoenta mil réis; e se o accionista receber um numero duplo de acções, se cada uma das actuaes for representada por duas de cem mil réis, terá elle mais cincoenta mil réis do que a maxima estima, ou uma capitalisação de dez semestres de bons dividendos, dada a peior hypothese de cessação de lucro. Não chegando a tanto a interrupção dos dividendos, maior será o lucro da capitalisação.

Essa combinação tem o fim unico, e nesse sentido a apresento, de obter-se os recursos de que precisamos; e não é uma originalidade, pois já a adoptastes uma vez, e della tem lançado mão varias Companhias importantes, como a da estrada de ferro de Leopoldina.

Tambem é preciso saber se será facil a obtenção do novo emprestimo.

Compete a vós a decisão de qual deve ser a norma de proceder desta Companhia em face dos acontecimentos presentes, e que alvitre preferis, a solicitamos de vós uma deliberação immediata.

Nada vos propomos, por agora, como solução definitiva, vos apresentamos todos os elementos para julgardes da situação, quaes as soluções que se offerecem ao nosso espirito; mas solicitamos de vós a nomeação de uma commissão composta de accionistas das varias profissões que interessam os negocios sociaes, para que estude a questão e emitta seu parecer de modo a não ficardes adstricto unicamente ao parecer desta directoria.

Pode muito bem ser que essa commissão, consiga propor vos solução mais facil do que as que vimos de discutir.

Não se trata de actos de simples administração, dos quaes esta directoria tem sido sempre a iniciativa e assumido a plena responsabilidade mas trata-se mais propriamente de traçar a norma de conducta da directoria, e não é a esta que cabe propor, além de que refere-se a organisação social, ao que é extranho a administração.

Quaesquer dados ou esclarecimentos de que essa commissão carecer lhes serão fornecidos com a maior promptidão, de modo a que em muito pouco tempo ella possa bem vos esclarecer.

Insisto pela nomeação da commissão, não direi que para salvaguarda desta directoria, mas porque ella pode se collocar em ponto de vista differente do nosso e talvez consiga melhor *desideratum*.

CONCLUSÃO

Srs accionistas.— Acabaes de ser inteirados não só da gestão desta Companhia no periodo social findo, como tambem de sua situação actual devido aos factos que venho de vos relatar, pelo que estaes habilitados a tomar uma solução segura e prompta, como o caso pede, e com a firmeza precisa para garantirdes nossos interesses.

Não se trata de uma situação desesperadora, nem ha cousa alguma de amedrontar, apenas uma difficuldade seria que para removel a torna-se necessario uma resolução immediata e firme, e alguma força de vontade para leval a a effeito com brevidade.

Qual a solução a dar, qual o alvitre a adoptar, compete a vós o decidir, e fazei o sem nenhuma preoccupação com a actual directoria.

Sempre procedeu esta directoria como julgou mais acertado a vossos interesses, e com tanta reflexão e cuidado que depois mesmo dos acontecimentos está convencida de que seguio pelo unico caminho que devia trilhar, e o melhor para vós, mais isto não quer dizer que deveis pensar do mesmo modo, embora até hoje nos tenhaes fortalecido com vossa confiança.

Se hoje tivessemos de recomeçar, haviamos de ter a mesma orientação, por nos ensinar assim a experiencia ter sido a melhor.

Quanto ao futuro, é esta a occasião de ser fixada a norma de proceder da directoria, pelo passado podereis julgar do futuro proceder da actual directoria, de modo que deveis escolher entre o seguimento da mesma ordem de idéas e outra orientação.

Se entenderdes mudar de orientação a actual directoria vos facilitará por todos os meios para alcançardes vosso fim, e fica fazendo votos para que outros sejam mais felizes em seu *desideratum*.

Com isto não quero dizer que tenha fraquejado o animo da actual directoria, não, ella está hoje com a mesma disposição de espirito que no primeiro dia; e olhai para o passado, que não é de um dia, e encontrareis, a par de muita lição uma grande uniformidade de idéas, um plano seguido e executado em seus detalhes.

E' preciso que tenhaes bem presente ao espirito que, ao fallar-vos de tomar uma resolução urgente não quero com isto dizer que esta Companhia esteja em más condições, não, não é possivel estar em melhores em vista do occorrido, mas é preciso tomar uma resolução para melhor cumprirmos com os nossos deveres e para tirarmos o devido proveito da exploração da empresa que nos foi confiada.

Não é possivel ter um capital mais garantido do que está o vosso, menos isempto de depreciação.

Concluindo vos direnos de modo simples mas claro e franco, se outros podem fazer mais e melhor do que nós, e vós concederdes vosso *veredictum* que venham porque, sem o menor resentimento, lhes cederemos os lugares e prestaremos todo o nosso auxilio para a prosperidade e engrandecimento desta Companhia.

Recife, Dezembro de 1890

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Dezembro de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria continuou de ser 22 1/8, havendo negocio pequeno a 22 3/16 e 22 1/4 papel bancario repassado.

Papel particular foi passado a 22 3/8 escasso.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

22 d. Bancario nominal, saccando alguns dos bancos a taxa mais favoravel.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	21 3/4
Pariz	431	437
Italia	431	437
Hamburgo	532	539
Lisboa e Porto	242	245
Principaes cidades de Portugal	...	...
Açores	...	...
Madeira	...	...
New-York	...	2$300

Algodão

Não constou vendas, valendo o de 1ª sorte do sertão de 7$000 a 7$100, conforme a posição do cambio.

A exportação feita pela alfandega até o dia 2 do corrente constou de 310.507 kilos, sendo 65 559 para o exterior e 244.948 para o interior.

As entradas verificadas em Novembro findo, sobem 18477 saccas, sendo por:

Barcaças	2.063	Saccas
Vapores	1.707	»
Animaes	2.479	»
Via ferrea de Caruarú	1.195	»
Via ferrea de S. Francisco	366	»
Via-ferrea do Limoeiro	10.667	»
Somma	18.477	Saccas
Em igual mez de 1889	22.040	
Menos em 1890	3.563	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$300 a 2$800
Somenos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$260 a 1$300
Retame	$900 a 1$000
Usinas	2$400 a 2$600

A exportação feita pela alfandega até o dia 2 do corrente, constou de 1.402.250 kilos, sendo 1.042.150 para o exterior e 360.100 para o interior.

As entradas verificadas em Novembro findo, já conhecidas sobem a 273.461 saccos, sendo por:

Barcaças	81.821	»
Vapores	...	»
Animaes	9.438	»
Via ferrea de Caruarú	7.113	»
Via ferrea de S. Francisco	97.500	»
Via ferrea de Limoeiro	77.589	»
Somma	273 461	Saccos
Em igual mez de 1889	268.457	
Mais em 1890	5.004	

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 225 réis.

Aguardente

Cota-se a 76$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 134$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca norueguense *Hobil*, carvão.
Barca norueguense *Christian Seriser*, carvão.
Barca norueguense *Ebenezer*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, carvão.
Barca noruegense *Arnal*, carvão.
Barca noruegense *Farra*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue dinamarquez *A. Mathias*, varios generos.
Lúgar inglez *Lady Elibanke*, bacalhão.
Lúgar nacional *Zequinha*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre* xarque.
Patacho inglez *Mistletoe*, bacalhão.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho norueguense *Rabekha*, xarque.
Patacho hollandez *Nicolas Trans*, xarque.
Patacho portuguez *Elysa*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 6 DE DEZEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	260
Algodão em rama (kilo)	393
Aguardente	130
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	162
Assucar mascavado (kilo)	87
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha (kilo)	1$070
Couros seccos espichados (kilo)	384
Couros seccos salgados (kilo)	324
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	466
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	70
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$000
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Buenos Ayres, carregou:
A. C. de Rezende, 10,000 cocos, fructa.
Para Montevidéo, carregou:
A. de Albuquerque, 500 barricas com 5,465 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Nerthe*, para Bordeaux, carregou:
A. C. de Rezende, 2,000 abacaxis.
— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:
C. Pinto de Lemos, 500 saccos com 37,500 kilos de caroços de algodão.
Julio & Irmão, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
J. H. Boxwell, 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
T. Tavares, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
Rossbach B others, 39 barricas com 3,600 kilos de borracha.
— Na barca portugueza *Quiteria*, para o Porto, carregaram:
Maia & Rezende, 265 couros seccos espichados com 2.234 kilos.
— Na barca norueguense *Habil*, para Estados Unidos, carregaram:
F. Cascão & Filho, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Bahia, carregou:
A. Moreira, 100 volumes com 9,290 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Beberibe*, para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 5 barris com 480 litros de alcool.
— No patacho nacional *Jovem Correia*, para Rio Grande do Sul, carregou:
A de Albuquerque, 350 saccos com 26 250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.
— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:
A. D. Simões, 30 caixas com 240 litros de genebra.
A. M. da Silva, 20 barris com 1,280 litros de mel.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	36:453$081	
Idem de 3	16:592$971	
		53:046$052
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 2	12.230$037	
Idem de 3	4.225$019	
		16:455$056
Somma total		69:501$108

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. A. Rodrigues Pinheiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	3:582$388	
Idem de 3	1:060$274	
		4.642.662

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	55$790	
Idem de 3	52$561	
		108$351

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor francez *Nerthe*, de 2,132 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 110, carga varios generos a Augusto Labille.

New York e escala—21 dias, vapor americano *Segurança*, de 2,8 6 toneladas, commandante Beer, equipagem 72, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Norte — 4 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 85 toneladas, mestre Joaquim Pereira, equipagem 5, carga assucar; a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional *Deus te Guarde* de 85 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Santos e escala—8 dias, vapor allemão *Uruguay*, de 1,506 toneladas, commandante Mahlmann, equipagem 41, carga varios generos; a Borstelman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Uruguay*, commandante Mahlmann, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

33 bois pesando 4,802 kilos.	
795 kilos de peixe a 20 réis	15$900
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
68 taboleiros a 200 rs.	13$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
51 compartimentos com farinha a 500	25$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
7 ditos de camarões a 200 rs.	1$400
41 talhos a 2$	82$000
	232$300
Rendimento de 1 do corrente	227$340
	459$640

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 340 a 360 réis idem
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Marquez de Caxias*	4
Norte	*Espirito Santo*	4
Europa	*Magdalena*	4
Europa	*Orenoque*	4
Europa	*Ville de Rosario*	4
Sul	*Liguria*	5
Sul	*Clyde*	6
Sul	*Maranhão*	7
Norte	*Brazil*	13
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Advance*	20
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Espirito Santo*	4 as 5 h
Buenos-Ayres	*Magdalena*	4 as 2 h
Buenos-Ayres	*Orenoque*	4 as 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	5 as 4 h
Lverpool	*Liguria*	5 as 12 h
Suothampton	*Clyde*	6 as 2 h.
Ceará e esc.	*Beberibe*	6 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	8 as 5 h.
Sul	*Brazil*	13 as 5 h
Norte	*Pernambuco*	13 as 5 h.
Santos e esc	*Advance*	21 as 3 h
Sul	*Alagoas*	23 as 5 h.
Norte	*Manáos*	28 as 5 h.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	400:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1890

Activo

Letras descontadas		83:659$780
Letras a receber		917:513$490
Emprestimos, contas correntes e outras		2,870:472$580
Garantias por contas correntes e diversos valores		303:171$720
Caixa em moeda corrente		1,440:971$230
		5,615:788$800

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1 314:988$000	
Fixo e por aviso	2,023:145$240	3,338:133$240
Garantias por contas correntes e diversos valores		1.123:674$950
Diversas contas		1,150:167$230
Letras a pagar		3:813$380
		5,615:788$800

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.
W. H. Bilton,
Gerente.
A. W Saunders
Contador.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	175,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1890

Activo

Letras descontadas	161:576$980
Emprestimos e contas caucionadas	207:856$270
Letras a receber	370:596$080
Garantias e valores depositados	55:705$300
Mobilia, etc., do banco	7:177$400
Diversas contas	1.304:187$340
Caixa	978:271$170
	3.085:380$540

Passivo

Contas correntes simples	434:221$710	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	2.212:463$740	2.666:685$450
Letras a pagar		3.286$480
Titulos em caução e deposito		55:705$300
Diversas contas		359:703$310
		3 085 380$540

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.
A. J. P. Clarkson, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	60:000$000

Balanço

EM 30 DE NOVEMBRO DE 1890

Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	487.645$270
Contas correntes caucionadas	2.429.419$030
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	2.484.176$180
Valores depositados	2.177.529$150
Diversas contas	81.230$660
Letras a receber	963.639$310
Caixa:	
Em moeda corrente	2.284.573$150
	Rs. 17.333.213$070

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	60.000$000	
Lucros suspensos	69.575$700	129.575$700
Depositos:		
Contas correntes de movimento	2.731.321$180	
Ditas correntes com aviso	644.803$150	
Letras a premio	2.386.534$480	5.762.658$810
Diversas garantias		2.197.529$450
Diversas agencias		243.032$590
Diversas contas		999.702$920
Dividendo		713$600
		Rs. 17:333.213$070

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.
W. H. Webster,
gerente.
J. L. Santos,
contador.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Pelo Exm. Sr. desembargador governador do Estado foram expedidas as seguintes portarias:

« 2ª Secção —Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 17 de Novembro de 1890.

« O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado, para execução do art. 4º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, determina que no anno proximo futuro de 1891, os juizes de direito da comarca desta capital substituam se do modo seguinte:

O juiz de direito do civel
1º Orphãos.
2º Fazenda.
3º Provedoria.
4º Commercio

O juiz de direito do commercio
1º Fazenda.
2º Provedoria.
3º Orphãos.
4º Civel.

O juiz de direito de orphãos
1º Civel.
2º Commercio.
3º Fazenda.
4º Provedoria.

O juiz de direito da fazenda
1º Provedoria.
2º Civel.
3º Commercio.
4º Orphãos.

O juiz de direito da provedoria
1º Commercio.
2º Orphãos.
3.º Civel.
4.º Fazenda.—*José Antonio Correia da Silva.*

« 2ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1890.— O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado, para a execução dos artigos 3º e 4º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, determina que no anno proximo vindouro de 1891 os juizes substitutos da comarca d'esta capital cooperem com os juizes de direito e se substituam do modo seguinte:

Serão immediatos supplentes:

O 1.º juiz substituto, da vara especial do commercio;

O 2.º juiz substituto, da vara da provedoria de capellas e residuos;

O 3.º juiz substituto, da vara de orphãos e ausentes;

O 4.º juiz substituto, da vara dos Feitos da Fazenda;

O 5.º juiz substituto, da vara civel.

Na substituição dos juizes substitutos observar-se ha a ordem em que se acham collocados.

Esta substituição reciproca terá lugar ainda nos casos em que não se tratar de actos de jurisdicção plena, sempre que por impedimento ou vaga, ficar esgotado o numero dos tres respectivos supplentes de cada substituto, para os effeitos de passar a jurisdicção quanto ao preparo dos feitos, ao substituto immediato ou aos seus respectivos supplentes, e assim por diante, indo ter a vara aos membros da Intendencia municipal sómente quando esgotada a escala dos substitutos e seus respectivos supplentes.—*José Antonio Correia da Silva.*

Excursão—Hontem, ás 7 horas da manhã, seguio em trem expresso da ferro via Central, com destino á Colonia Suassuna, o Exm. Sr. desembargador governador do Estado, sendo acompanhado por alguns Srs. consules e diversos cavalheiros e amigos.

O fim desta visita foi examinar o estado das obras da Colonia, e ouvir os colonos alli estabelecidos.

S. Exc. percorreu a enfermaria, as officinas de ferreiro e carpina, a casa de refeições, e interrogou, bem como o fez o Sr. consul da Belgica, diversos colonos e todos se mostraram satisfeitos.

Além de algumas casas que existiam no antigo engenho e que foram approveitadas e cedidas aos colonos, outras se têm edificado nos terrenos que lhes são destinados, já demarcados em parte.

Examinou depois S. Exc. o engenho Soccorro com o pensamento de resolver certas difficuldades em relação á compra do mesmo engenho, que será annexado á Colonia Suassuna, se afinal for realizada a transacção projectada.

Não poderam comparecer os Srs. consules americano e francez, que foram convidados, por ser dia da chegada de vapores.

Depois de tudo bem examinado foi servido um almoço, sendo por essa occasião brindados os excursionistas, cumprimentando o honrado Sr. Manoel Amorim o digno Sr. desembargador governador do Estado pela solicitude que tem revelado pelo progresso do nosso Estado, e o acerto das providencias iniciadas.

Fortaleza d Itamaracá—Pelo commando das armas foi interinamente nomeado para encarregar se dessa fortaleza o alferes reformado Floriano Gomes dos Santos visto ter abandonado esse cargo o alferes honorario Galdino José dos Santos, que o exercia.

Estrada de ferro de Caxangá—D'amanhã por diante os trens dessa empresa não irão mais ao caes da Regeneração, e dentro do mesmo horario estabelecido partirão da praça da Republica.

Irmandade do Terço—Reune se amanhã no respectivo consistorio, para eleger o secretario e definidores, em substituição dos que não acceitaram a eleição.

Companhia do Beberibe—Agradecemos o exemplar do relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas dessa companhia pelo respectivo director gerente, Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, que teve a bondade de nol o offerecer.

Em outra secção deste *Diario* damos hoje a estampa o mesmo relatorio.

Euterpe—Esse Club Commercial dá no dia 6 do corrente o seu sarão familiar.

Pelos precedentes deverá este ser uma agradavel diversão proporcionada aos convidados pela distincta directoria, a cuja amabilidade devemos estar contemplados no numero destes e por isso em divida de attenção, a que somos reconhecidos.

Club Republicano da Boa-Vista—Faz hoje sessão de assembléa geral, para assumpto de importancia politica.

Em boa hora—Por si mesmo verificando hontem o Exm. governador a existencia de um foco de miasmas nas immediações do gazometro deu logo providencias no sentido de ser o mesmo extincto em proveito da salubridade publica.

Em boa hora teve S. Exc., em sua excursão á colonia Suassuna, de transitar por aquellas paragens, afim de ver e providenciar sobre um facto de interesse geral.

Bispo do Pará—Chegou hontem a esta capital o Exm. bispo do Pará, Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

S. Exc. Revma. foi recebido por grande numero de amigos, muitos dos quaes foram a bordo desde logo saudal o, sendo após o embarque acompanhados por todos á matriz da Boa Vista, onde houve um *Te Deum* em acção de graças por sua feliz viagem.

Terminado o *Te-Deum* acompanharam n'o ainda á sua residencia.

Cumprimentamos a S. Exc. Revma.

Ferimentos—Na segunda-feira ultima pelas 5 1/2 horas da tarde, no 2º districto da Boa-Vista, Ignacio Alves Casado, com uma faca fez diversos ferimentos em Manoel Ferreira do Amaral, com quem dias antes tinha altercado e estava por consequinte de ponta.

O offensor póde evadir se na occasião da perpetração do crime, mas hontem á esforços da autoridade local foi capturado, já em terras do engenho Timbó, do termo de Iguarassú.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde foi vistoriado.

Entradas de algodão e assucar—Por terra e mar vieram para o mercado do Recife em Novembro:

Assucar:

	Saccos
De 1890	273.461
De 1889	268.457
De 1888	390.265
De 1887	482.794
De 1886	391.953

Algodão:

	Saccas
De 1890	18.477
De 1889	22.040
De 1888	27.007
De 1887	37.684
De 1886	39.898

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Dantas, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Moraes.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.
Faz dia ao quartel general o cadete Rodolpho Garcia.
Uniforme n. 7.

Faculdade de Direito—E' este o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Estacio de Albuquerque Coimbra, plenamente.
Manoel Martins de Almeida Junior, idem.
Joaquim Rios de Moura, simplesmente.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão, idem
Achilles de Freitas Oliveira, idem.

3º anno

Augusto de Oliveira Maia, plenamente.
Nicanor de Queiroz Nascimento, idem.
Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
Agnello Ribeiro de Macedo, simplesmente.
Carlos Pereira da Silva, idem.
José Bessoni de Oliveira Andrade, idem.

4º anno

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, distincção.
Thomaz Gomes Viegas, plenamente.
Aprigio de Miranda Castro, idem.
Joaquim Jorge de Brito Inglez, idem.
João Cruz Saldanha, idem.
Americo Carvalho do Passo, idem.
João Leovigildo Barroso Pinheiro, simplesmente.

— Hoje haverá exame na 1.ª banca de portuguez.

— Amanhã principiarão os exames de geographia.

— No dia 6 do corrente ás 2 horas da tarde encerram se as inscripções para actos extraordinarios.

Exames preparatorios—Eis o resultado final dos exames de francez:

Inscreveram se 165:

Approvados plenamente	14
Approvados simplesmente	50
Reprovados	2
Inhabilitados na prova escripta	83
Faltaram ás chamadas	16
	165

— E' este o resultado dos exames de historia que têm sido prestado na Faculdade de Direito:

Francisco A. Fonseca Junior, distincção.
Henrique Pereira de Lucena, plenamente.
Fernando Cavalcante de Albuquerque, idem.
Pedro Soriano de Souza, idem.
Julio Guimarães, simplesmente.
Emilio Bonifacio de Almeida, idem.
Francisco Nogueira, idem.
João Silverio, idem.
Ramon da Costa, idem.
Coriolano de Mattos, idem.
Reprovados 13.

Fallecimento - Nesta cidade falleceu o engenheiro de minas Francisco Soares da Silva Betumba, natural do Estado da Parahyba, d'onde viera ha pouco em busca de melhoras á sua saude seriamente compromettida.

O finado que era uma intelligencia notavel e dispunha de robusta instrucção, fez o curso de engenharia na Allemanha e depois em França, tendo regressado d'ahi a patria no anno de 1883 onde actualmente occupava o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu e o de secretario da repartição de estatistica do Estado.

Foi fundador na cidade de Campina Grande do jornal *Gazeta do Sertão*; e deixa um importante relatorio sob a relação anthropologica, agricola e mineralogica, que após excursão ao interior do Estado apresentou ao então presidente e tambem hoje fallecido Dr. A. H. de Souza Bandeira, que lhe incumbira tal commissão.

Sobre a Republica Argentina— De noticias dessa procedencia chegadas pelo *Nerthe* á capital federal consta o seguinte, segundo o *Jornal do Commercio*:

« A situação financeira continúa a lutar com os mesmos embaraços e difficuldades, e o ouro era ainda cotado a 300 %.

O juiz do commercio, Dr. Peyret, declarara em fallencia o Banco Constructor de La Plata, cujas acções causaram o celebre *krach* de Junho. Essa sentença foi, entretanto, revogada pouco depois, por ter o banco satisfeito o credito de 100,000 pesos, cujo não cumprimento motivara aquella sentença.

Continuavam os jornaes a discutir a celebre noticia da demissão do presidente da republica.

Falleceu subitamente, e foi sepultado com as honras devidas á sua hierarchia, o Dr. Hargu ..., membro da côrte suprema federal.

Por ordem do ministro da guerra, foram presos a bordo de um pontão 14 cadetes da escola militar, os quaes tinham fugido na noite de 16 para assistir á distribuição das medalhas commemorativas offerecidas pela União Civica aos officiaes que tomaram parte na revolução de Julho.

Em substituição dos Srs. A. Etcheverry, Maldonado e Gomez, que pediram demissão, foram nomeados os engenheiros Luiz Dellepiani e Geo Clanos, como auxiliares da commissão argentina de limites com o Chile.

O transporte *Villarino* foi posto á disposição do chefe da commissão, engenheiro Pico, com ordem de seguir no mais breve prazo para o lugar da exploração.

O ministro da fazenda expedio circulares aos governadores das provincias encarecendo a urgente necessidade de nomear delegados especiaes junto do governo nacional, para tratarem do serviço das dividas provinciaes.

Devido aos esforços do novo director da alfandega, coronel Barbiene, descobrio-se um importante contrabando no valor de 600,000 francos. »

Irmandade dos Martyrios—No dia 30 do passado, presentes a commissão administrativa dessa Irmandade, o vigario da freguezia, o Revd. padre Alonso de Carvalho Lessa, e mais irmãos em numero legal, procedeu se á eleição da mesa regedora, sendo eleitos:

Provedor, Antonio Ignacio Barbosa.
Secretario, Auxencio Cardoso de Albuquerque.
Procurador geral, Canuto Baciano Ramos.
Thesoureiro, Luiz de França Costa.
Procuradores, Gregorio José de Brito, Narciso José da Costa, Herculano Francisco José Thomaz e Antonio Damião Campos.
Definidores, Maximiano Antonio Joaquim da Costa, Eleuterio José dos Santos, Luiz Francisco das Chagas Damião Francisco Campos, Damasio José da Cruz, Mauricio Lima da Silva, Marcolino Pereira Soares, João Nepomuceno Pereira da Costa, Maximiano Ribeiro de Araujo, Antonio Florencio do Espirito Santo. Damião Francisco Campos e Elias Cassimiro Bastos.

Boletim postal - Por intermedio do digno administrador dos correios deste Estado recebemos o n. 11 (anno II do *Boletim Postal*. Agradecidos.

Exames primarios—Sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, tiveram lugar no dia 2 do corrente os exames da 4ª cadeira de Santo Antonio, regida pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, servindo de examinador o professor Augusto José Mauricio Wanderley.

Eis o resultado:

1º grão

Francelino da Silva Raul, adiantado—Alfredo Gomes Leal, muito adiantado—Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, idem—João Cancio Rodrigues, idem.

2º grão

Victor Luciano da Costa Ramos, muito adiantado.

3º grão

Pedro de Carvalho Varejão, approvado com distincção—João Baptista da Silva Ferraz, idem.

— No dia 28 de Novembro proximo passado, prestaram exame os alumnos habilitados pelo professor Sebastião Brandão, da cidade do Cabo, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Francisco Carneiro Rodrigues Campello, servindo de examinadores o professor Eugenio Sette e o da cadeira; dando o seguinte resultado:

1º grão

José Porfirio da Silveira, muito adiantado.—José Carneiro Gonçalves dos Reis, idem—Antonio Norberto de Moura, idem—Bartholomeu Caetano Gomes Bom, idem—Luiz de França Ferreira da Silva, idem—João Genuino Ferreira, idem.

2º grão

João Carneiro Gonçalves dos Reis, muito adiantado—Clarindo Alexandrino Monteiro, idem—José Braz Ferreira, idem—Sebastião de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, idem—João Candido de Souza Lins, adiantado.

3º grão

Vicente Paulo da Silva Mello, approvado com distincção—João de Barros Feijó, idem—João Saturnino dos Passos, idem Ernesto Campello Lins, idem—Florentino Cavalcante de Albuquerque Filho, idem.

Antes e depois do acto foi pelos alumnos cantado o hymno escolar, acompanhado a piano pelo professor Candido.

Proclamado o resultado fallaram o delegado litterario, o professor Eugenio Sette, o preparatoriano França Pereira, o professor da cadeira e os alumnos: Florentino Filho, Vicente Mello, José Braz e João Feijó. Ao acto compareceram muitas pessoas gradas da cidade.

— No dia 1 do corrente, ás 2 horas da tarde, na escola do sexo feminino da Torre, regida pela professora D. Ernestina Beranger, tiveram lugar os exames das alumnas, cujo resultado foi o seguinte:

3º grão

Elvira A. Chaves da Silva, distincção.
Amelia Bandeira de Oliveira, idem.
Atodia Honorata Bandeira, idem.

2º grão

Maria Magdalena de Lyra, muito adiantada.
Luiza Bruno Alcoforado, idem.
Julia Bellina de Lima Pinto, idem.
Luiza Dias Martins, idem.
Hermina Chaves da Silva, adiantada.

1º grão

Maria da Graça Fragoso, muito adiantada.
João Marcolino da Silva, idem.
Julia Alves de Souza, idem.
Eugenia Bruno Alcoforado, idem.

A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario, o cidadão Antonio Machado Gomes e Silva, da professora da cadeira.

Acabado o acto as alumnas do 3º grão e as do 2º proferiram allocuções em agradecimento á professora, que premiou-as com livros instructivos e agradaveis dados por ella; assistindo ao acto crescido numero de familias gradas e os pais das alumnas.

— No dia 1º do corrente, tiveram lugar os exames da escola publica da villa de Muribeca regida pelo professor publico Antonio Bellarmino dos Santos Leal, sob a presidencia do delegado litterario Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, sendo examinadora a professora D. Anna Emilia de Miranda Marques, dando o seguinte resultado.

1º Grão—Joaquim Theodoro Pereira de Oliveira, adiantado.
João Manoel de Faria Junior, muito adiantado.
Edmundo Lopes de Lima Leal, idem.
3º Grão—João Theodoro Pereira de Oliveira, distincção.
Antonio Pereira de Oliveira, idem.

Depois de proclamado o resultado dos exames usaram da palavra os seguintes cidadãos: coronel João Paulo Bandeira de Vasconcellos, Manoel Carneiro Leão e o respectivo delegado litterario.

— No dia 2 do corrente foram examinados os alumnos da escola publica da rua do Calabouço, regida pelo professor Isidoro Marinho Cezar, perante a commissão examinadora, sendo seu presidente o delegado litterario do 1º districto da freguezia de Santo Antonio Francisco da Silva Miranda e examinadores os professores Augusto José Mauricio Wanderley e o da cadeira.

Em vista das provas o resultado foi o seguinte:

1º grão—Alfredo Bento da Pia, Joaquim Ferreira de Braga, Alcibiades Carlos de Noronha, adiantados.

2º grão—Olorico Gonçalves d'Oliveira, Alfredo dos Santos Araujo, José dos Santos Araujo, adiantados, José Elias Brandão, pouco adiantado.

3º grão—Martiniano Angelo de Souza, approvado plenamente, Antonio Osvaldo da Silva Torreão, approvado.

— No dia 1 do corrente, tiveram lugar os exames da escola publica do sexo masculino da Torre regida pelo professor Hermilino Caneca, cujo resultado foi o seguinte:

3º grão

José Alves de Souza, distincção.

1º grão

Adolpho de Paula Arantes, adiantado.
João Francisco Duarte, idem.
Silvino Francisco de Oliveira, idem.

A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario o cidadão Antonio M. Gomes e Silva, do professor Caetano Durães e do professor da cadeira.

Acabado o acto o alumno José Alves de Souza pronunciou um bello discurso.

— No dia 2 do andante, na escola publica mixta da Casa Amarella, regida pela professora D. Zulmira Philomena, tiveram lugar os exames das alumnas respectivas, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, e sendo commissarios os professores José Paulino da Silva Filho e Arthunio Vieira.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Anna Amelia de Ratis e Silva, adiantada.

2º grão

Josepha Maria de Ratis e Silva, adiantada.

3º grão

Elvira Olindina de Ratis e Silva, distincção—Maria Amelia de Ratis e Silva, plenamente.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal no julgamento dos réos Manoel Torres Gallindo e Antonio Torres Gallindo, pronunciados pelo Dr. juiz de direito do 2.º districto, como incursos no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal porque em 25 de Setembro de 1888, cerca de 4 horas da tarde, feriram gravemente com um tiro de pistola ao capitão Francisco Florencio de Além, a quem tentaram matar; o que manifestaram por actos exteriores e principio de execução, que não teve effeito por circumstancias independentes de sua vontade.

A's 11 horas da manhã, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3.º districto, sendo sorteados para occupar o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Hermenegildo do Amaral Lemos.
Vicente Ferreira Pinto.
José Francisco do Rego Cavalcante.
Francisco de Paula Mendes.
Affonso Lucio Albuquerque Mello.
José Paulino da Silva.
Genuino Augusto Peixoto.
Manoel Antonio Viegas.
Joaquim Pereira de Freitas.
Antonio Jesuino Marques.
Elias da Cruz Ribeiro.
José Ricardo Dias Fernandes.

Produzio a accusação o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2.º promotor publico, que pedio a condemnação dos accusados nas penas do grão maximo do art. 192 do codigo criminal em vista das aggravantes, da superioridade de armas, ajuste e entrada em casa do offendido, onde deu-se o facto criminoso.

O Dr. José Maria de Albuquerque Mello, patrono dos accusados, negou a autoria do delicto attribuido aos seus constituintes.

De conformidade com as decisões do jury, que respondeu negativamente, por 8 votos, ao 1º quisito sobre o ponto principal da causa, declarando prejudicados os demais quisitos propostos pelo Dr. juiz de direito, foram os réos absolvidos e condemnada a Intendencia nas custas.

Foi levantada a sessão ás 4 e 1/2 horas da tarde.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 2 de Dezembro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24º,9	757º62	17,81	76
9	28º,4	758º51	17,50	61
12	29º,7	751º49	18 63	60
3 t.	29º,4	756º07	17,99	59
6	27º,6	755º74	17,65	65

Temperatura maxima—30º,75.
Dita minima—24º,50.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 3 horas e 5 minutos da tarde; E até 4 horas e 55 minutos; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—4,º04 por segundo.
Nebulosidade media—0.º22

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 96, da armação e generos da taverna ahi existente.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 14, de moveis, espelhos, louças, etc.

Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de joias de brilhantes, ouro e moveis.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor americano « Segurança. »

Madame J. Swift Junior, 2 crianças, 1 criada e 1 filho, H. W. Forster, madame S. R. Wing e 1 criança.

Chegados dos portos do sul no vapor francez « Nerthe. »

Sidaine Jean Hernosdar, Georges Guiet, W. H. Hildreth, D. Thomé bispo do Pará, Alfredo Pereira, Maximino Augusto, João Rocha, Pedro Lessa, José Varella, João Ferreira, Elisa Mirandolina de Carvalho e Boaventura Ferreira.

Sahidos para os portos da Europa no mesmo vapor.

Miguel Lima, Maria Vidal, Manoel Ferreira de Carvalho, Alfredo Joaquim da Silva, madame Dupont, Domenico Talatos, Carls Belatto e Victor Meury.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento dos dias 1 e 2 de Dezembro	1:607$593
Saldo anterior	29:119$647
	30:727$240
Despendeuse no dia 2	6:714$760
	24:012$480
Em poder do procurador	4:0 2$480
No Banco Sul Americano	20:000$000
	24:012$480

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Dezembro de 1890.

Existiam 544 entraram 19, sahiram 15, existem 548.

A saber:
Nacionaes 504 mulheres 23, estrangeiros 21.
— Total 548
Arraçoados 499
Bons 478.
Doentes 15.
Loucos 3.
Loucas 3.
— Total 499.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
Pedro Francisco dos Santos Feitosa.

Foram visitados os presos desse estabelecimento por 158 pessoas, sendo 60 homens e 98 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 2 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	65
Entraram	1
Sahiram curados	0
Falleceram	2
Existem	64

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	9
Falleceram	4
Existem	491

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 10 1/4.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 9 1/4.
Pontual ás 10.
Vieira da Cunha ás 9 3/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O 1º dito entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

O 2º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 a manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe-se que foi este o resultado da 4ª serie da 4ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 3 de Dezembro de 1890:

1351	300:000$000
4	30:000$000
4212	15:000$000
1878	6:000$000
2939	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

68 811 4099 5151

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

61 1645 2115 4354 5861

APPROXIMAÇÕES

1350	3:000$000
1352	3:000$000
3	1:500$000
5	1:500$000
4211	900$000
4213	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1352	1355	1358
1353	1356	1359
1354	1357	1360

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1	5	8
2	6	9
3	7	10

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4211	4215	4218
4213	4216	4219
4214	4217	4220

Todos os numeros terminados em 51 estão premiados com 300$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 300$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 12 estão premiados com 150$.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 150$, excepto os terminados em 51.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 150$, excepto os terminados em 04.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Dezembro de 1890.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 9ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Dezembro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 36ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 6 de Dezembro (sabbado).

— A 5ª serie da 43ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 2ª serie da 44ª loteria cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida no dia .. de Dezembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 5ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Dezembro (quarta-feira.)

Cemiterio publico—Obituario do, dia 2 de Dezembro de 1890:

Maria Francisca Botelho, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José, carcinoma da maxilla.

Manoel Thomaz de Aquino, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife, encephalite chronica.

Paulina C. dos Anjos, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio, rheumatismo.

Candida, Pernambuco, 1 anno, S. José, dentição.

Carlos, Pernambuco, 1 mez, Graça, variolas.

Luiz, Pernambuco, 4 dias, Boa Vista, tetano infantil.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Um feto, Pernambuco, S. José, enviabilidade.

Leonilla, Pernambuco, 3 annos, Graça, erysipela da face.

Manoel de Moura, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, esmagamento

João Vicente Ferreira, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista, ascite.

Felippe Nery de Andrade, Pará, 50 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel Mendes Ribeiro, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa Vista velhice.

João Francisco Claudino, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.

João Antonio, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.

Constantina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista, ascite.

Maria, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, hepatite.

Amelia, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista, convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Offerta de retrato

A commissão encarregada de offertar á congregação da Faculdade de Direito d'esta cidade o retrato a oleo do Exm. Sr. conselheiro Dr. João José Pinto Junior, faz publico a carta que dirigio ao mesmo Sr. conselheiro, pedindo lhe autorisação para tal fim, bem como a resposta que lhe foi dirigida:

—

Exm. Sr. conselheiro João José Pinto Junior.—A mais sagrada de todas as dividas é um beneficio recebido, diz Massillon. A gratidão, esse sentimento nobre que se aninha nos corações reconhecidos, não póde conservar se sempre em silencio, é mistér que algum acto exterior a manifeste.

Patentear a um bemfeitor o reconhecimento pelos seus serviços é mais que uma recompensa, é um dever; é mais que um dever, é um acto de justiça.

Quando um mestre reune em torno de si uma multidão de discipulos pelo seu merecimento, vai n'isto um testemunho espontaneo de amizade, respeito e consideração. E' um dos mais valiosos diplomas que póde obter na sua ardua e nobre missão de educador.

A mocidade academica, illustrado mestre, em sua maioria não podia por mais tempo occultar o sentimento de admiração e respeito que sempre tributou ao vosso criterio e illustração. Sempre prompta a fazer justiça, sempre prompta a applaudir os bons actos, não podia deixar de dar-vos uma prova de reconhecimento.

O interesse que sempre tendes tomado pelos vossos discipulos, pelo seu aproveitamento, as distinctas qualidades que vos adornam, os serviços prestados por vós á nossa Faculdade durante o decurso em que occupastes o cargo de director, cargo que sempre desempenhastes com todo o criterio, abriram um titulo de gratidão que não podemos esquecer.

A mocidade academica, cumprindo um dever, sente-se satisfeita em confessar o elevado apreço em que tem o vosso distincto caracter,

Pela presente, a mocidade academica, representada pela commissão abaixo assignada, vem pedir-vos venia para vos offertar o vosso retrato, que mandou tirar a oleo em uma das principaes photographias d'esta cidade, como um testemunho de sua sympathia, estima, respeito e gratidão eterna, e afim de ser collocado, com a permissão da autoridade competente, no salão de honra da nossa Faculdade.

Bem sabemos que isto é pouco em relação ao vosso merecimento, bem sabemos que isto não vos lisongeia como os louros alcançados pelos vossos discipulos no campo da sciencia. Acreditando n'isto, não podemos comtudo furtar-nos de manifestar a nossa satisfação e o nosso dever para comvosco.

Rogamos, pois, a V. Exc. se digne approvar essa nossa deliberação, acceitando a nossa modesta offerenda.

Certos de que nossa deliberação terá da parte de V. Exc. o acolhimento que merece, apresentamos os nossos protestos da mais elevada estima e distincta consideração, e nos subscrevemos—De V. Exc. discipulos e admiradores.—Antonio Nogueira.—José de Freitas Moraes Pinheiro.—José Nogueira Filho.—Zeferino Gonçalves Agra.

Recife, 15 de Outubro de 1890.

—

Srs. Antonio Nogueira, José de Freitas Moraes Pinheiro, José Nogueira Filho e Zeferino Gonçalves Agra.—Respondendo á vossa carta de hontem datada, agradeço-vos de coração o offerecimento que resolvestes fazer, em vosso nome e no de outros academicos, do meu retrato á Congregação da Faculdade de Direito d'esta cidade.

Já em Setembro de 1886 alguns estudantes dos diversos annos da Faculdade resolveram mandar tirar o meu retrato para offerecer-me; mas deixei de acceitar, agradecendo, como realizada, essa prova de consideração, não só porque pouco antes elles haviam dispendido dinheiro e trabalho, offertando retrato a um dos meus collegas do corpo docente, como tambem porque estavam no fim do anno lectivo e, portanto, nas vesperas dos actos para os quaes deviam preparar-se, dedicando-se ao estudo das respectivas materias.

Agora, porém, não me é licito recusar ainda tão grande prova de apreço que acabaes de dar-me.

Penhora-me bastante tão significativa manifestação, principalmente se fôr ella realizada sem o menor apparato e sem detrimento dos trabalhos academicos; mas, permitti-me que eu não acceite o valor material do retrato e deposite a sua importancia nas vossas mãos, afim de que lhe deis o destino que entenderdes.

Sem merecimentos que me dêm direito á valiosa offerta que resolvestes fazer me e á Congregação dos Lentes de que faço parte, eu a considero como evidente signal da generosidade dos que comvosco se associaram n'essa prova de dedicação a que serei eternamente reconhecido.

Repetindo meus sinceros agradecimentos a vós e a vossos companheiros, sou, com affectuosa estima e subido apreço, vosso mestre e amigo obrigado.—João José Pinto Junior.

Recife, 16 de Outubro de 1890.

Agradecimento

Ainda sob a pressão do golpe que soffri com o fallecimento de meu sempre lembrado filhinho no dia 27 do mez proximo passado, na cidade de Goyanna, cumpro um rigoroso dever, assegurando a minha eterna gratidão a todos aquelles distinctos cavalheiros que n'aquella cidade prestaram os seus serviços durante a molestia que, zombando de todos os recursos da sciencia, o fez succumbir, assim como aquelles que o acompanharam á sua ultima morada.

Recife, 3 de Dezembro de 1890.

Francisco de Araujo Lima.

Uma lagrima

(No segundo anniversario do passamento de minha prima Anna Maciel de Souza)

Aquella em quem sorria tanta vida,
Sempre robusta, satisfeita e forte,
Para em tudo cumprir a triste sina
Do primeiro filhinho soffre a morte.

Dous annos que fugiste á eternidade
Deixando um vacuo na familia, triste!
De ti ficou o nome e a saudade,
Tal como nessa hora em que partiste!

Deixaste de existir, cara Naninha,
—Um nome de familia tão prezado!
Que nunca poderá ser esquecido
Por teu esposo sempre desolado!

Não tem poder a ausencia de apagar
De tua prima a mais terna amizade,
Que erguendo por ti votos aos Céos
Na campa te desfolha uma saudade!

3 de Dezembro de 1890.

* * * *

Medico

O Dr. Fernandes Barros mudou sua residencia para o predio n. 121 da rua da Aurora.

Curso de Francez pratico

Todos os dias das 3 ás 4 horas da tarde, para meninos e meninas
Tres vezes por semana das 4 ás 5 horas para moças
e das 7 ás 8 da noite para rapazes
Cinco mil réis mensaes
Rua da Conquista n. 24

Mudança de consultorio

O Dr. João Paulo participa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar (antigo consultorio do Dr. Raymundo Bandeira) onde pode ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 190.
Recife, 11 de Novembro de 1890.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone 292.

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco advogado e procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, mudou seu escriptorio para o predio n. 79, á praça 17 de Novembro (antigo pateo do Collegio), onde póde ser procurado das 9 1/2 horas da manhã ás 4 da tarde.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de de Novembro de 1890.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que se acha nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, a portaria do Ministerio da Guerra de 4 do corrente, concedendo licença para residir neste Estado ao alferes reformado do exercito Floriano Gomes dos Santos.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

Lista dos examinandos de Geographia:

1 Luiz Rodrigues de Medeiros.
2 Antonio Augusto Correia Lima.
3 Sabino Romariz e Silva.
4 Helio Ioro Wanderley Lins.
5 Domingos Firmino Pinheiro.
6 Julio Oscar de Moraes Carvalho.
7 Francisco V. Boulitreau.
8 João Liberato Pereira de Mello.
9 José Mamede Ferreira Pires.
10 Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
11 Agostinho de Araujo Jorge.
12 Pedro Ratis de Azevedo e Silva.
13 Coriolano Gomes de Mattos.
14 Candido Francklin da Silva.
15 Oscar Alberto Lins de Azevedo.
16 Eugenio de Morisson Farias.
17 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Junior.
18 Arthur Martins de Barros.
19 Paulo Ferrucio da Rocha.
20 José Thomaz de Oliveira.
21 José Vieira Rabello.
22 Graciliano Martis Filho.
23 Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.
24 Edgar de Novaes Carvalho.
25 Chryssolito de Castro Chaves.
26 José Bernardo de França.
27 Henrique Bernardes de Oliveira Neto.
28 João Clementino Carneiro da Cunha.
29 Pedro Celestino de França.
30 Virgilio do Rego Motta.
31 Pedro Gonçalves Muniz.
32 Antonio Gomes Farias.
33 Ismael Marques da Silva.
34 José Francisco Martins Sobrinho.
35 Pedro Elysio de M. França.
36 Antonio Alves de Carvalho.
37 Ulysses Ferreira de Aquino.
38 Arthur Carlos Moreira.
39 Ernesto Miliano da S. Lessa.
40 Victorino Domingos Alves Maia-Junior.
41 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
42 José Francisco de Barros Almeida.
43 Alberico dos Santos Coimbra.
44 Arnaldo Moreira Bastos.
45 Pedro Alves da Paz.
46 Paulino Augusto Velloso Freire.
47 Ernesto Santos.
48 Trajano Carneiro de Hollanda Chacon.
49 João Lopes Machado Primo.
50 Ernesto Garcez Caldas Barreto.
51 Julio Alves de Araujo.
52 Jose de Oliveira Santos.
53 Virginio José da Silva Braga.
54 Luiz de Castro Maciel Pinheiro.
55 Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro.
56 José Ribeiro Martins Santos.
57 Joaquim Ribeiro Dantas.
58 Alfredo Miranda Castro.
59 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
60 Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
61 Gastão Lins Vieira de Araujo.
62 Miguel Austregesilo Rodrigues Lima.
63 Joaquim Daniel Pereira de Mello.
64 Paulino de Souza Limeira.
65 José Ayres de Souza.
66 Pedro Soriano de Souza.
67 José Noddem Almeida.
68 Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Netto.
69 Manoel Lacerda.
70 José Ignacio de Albuquerque Xavier Junior.
71 Alfredo Odilon Duarte.
72 Alderico Guimarães Bastos.
73 Joaquim Gerardo de Bastos.
74 Manoel Dias de Amorim Esteves.
75 Domingos Martins Pereira Monteiro.
76 Pedro de Sá.
77 Francisco Machado Dias.
78 Adolpho Marques da Silva.
79 Julio Romaguera.
80 José Marques Lins.
81 Francisco José de Mello.
82 Alfredo Thiago Dantas Barroca.
83 Domingos Cavalcante de Souza Leão Filho.
84 José Jorge Lobo de Carvalho.
85 José Agripino Nogueira Costa

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sessão do dia 9 do corrente recebem-se propostas para a factura de parte do muro do sitio do hospicio de alienados, na Tamarineira, de modo a fechal-o completamente, á excepção do lugar em que tem de ser collocado o portão de ferro, onde deverá ter pilares reforçados para poder recebel-o; mas não sendo incluida em dita proposta a importancia do referido portão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Dezembro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa tendo resolvido reconstruir os predios n. 63 a rua do Marquez de Olinda e 1 do Caes da Alfandega, recebe propostas no dia 9 do corrente para a factura desta obra, cuja planta a descripção se acha nesta secretaria para serem consultados.

O praso para a conclusão das obras a contar da data do contracto, será de 4 mezes para a da casa do Caes da Alfandega por onde deverá começar o trabalho, a de outros 4 para a outra; os pagamentos serão feitos conforme o ajuste.

As propostas deverão vir selladas e em cartas fechadas, apresentando fiança idonea.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Novembro de 1890.

O escrivão,
P. R. de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que amanhã 4 do corrente pagam-se aos empregados da Instrucção Publica e Bibliotheca Scientifico desde já que os que não comparecerem só serão chamados depois de esgotadas as demais classes. Outrosim, declaro que os pagamentos principiarão as 10 horas da manhã e terminarão as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Derby Club de Pernambuco

Em nome da directoria, previno aos senhores empregados internos e externos desta sociedade que ficam sem effeito para a corrida de 7 do corrente os cartões que se acham em seu poder, devendo os mesmos senhores empregados vir a esta secretaria substituil-os por outros até sabbado 6 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1890.—O secretario,
M. J. Andrade.

The Western & Brazilian Telegraph Company Limited

AVISO

Por ordem da directoria scientifico que todos os nomes registrados neste escriptorio serão annullados no dia 31 de Dezembro do corrente anno.

Outrosim peço as pessoas que quizerem registrar as suas firmas o favor de virem quanto antes.

Acha-se um livro destinado a este fim.

Otto Fell.
Superintendente.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foram suspensos de accordo com o art. 48, por 2 mezes os Jockeys Balbico Benjamin e Deolindo por irregularidade no 1º pareo.

Suspenso por 30 dias o jockey Alexandre Sampaio de accordo com o art. 52.

Multados em 50$ cada um dos proprietarios dos animaes: Granada, Cometa e Teresopolis de accordo com o art. 16 do codigo de corrida.

Os jockeys suspensos não terão ingresso no Hippodromo nos dias de corrida, emquanto durarem as suspensões.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Dezembro de 1890.

Fernandes de Azevedo,
Servindo de secretario

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 341 a 370 devem comparecer amanhã (4).

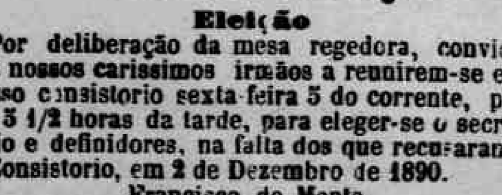
Irmandade DE N. S. do Terço

Eleição

Por deliberação da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio sexta-feira 5 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, para eleger-se o secretario e definidores, na falta dos que recusaram.

Consistorio, em 2 de Dezembro de 1890.

Francisco do Monte,
Servindo de secretario.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Pela ordem do cidadão governador deste Estado faz-se sciente ao publico que os trens desta Companhia do dia 5 do corrente em diante partirão da Praça da Republica e deixam de ir ao Caes da Regeneração, conservando se o mesmo horario.

2 de Dezembro de 1890.

H. Fletcher, Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Nova tarifa das Alfandegas

De ordem do cidadão Dr. inspector se faz publico, que acha-se a venda nesta Thesouraria os exemplares da nova tarifa das Alfandegas, mandada executar pelo Decreto n. 836 de 11 de Outubro ultimo, a 5$000 cada um, preço fixado pela administração da Imprensa Nacional, em seu officio de 19 do cadente mez, sob n. 720.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Novembro de 1890.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Derby Club de Pernambuco

Previne-se aos Srs. proprietarios de animaes que de quarta feira (3 de Dezembro), até o dia do Grande Premio, ficam suspensos os cotejos na raia do prado da Estancia.

Secretaria do Derby Club, 29 de Novembro de 1890.

O secretario,
M. J. *Andrade.*

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do capitão presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores socios que se acharem diplomados e quites com os cofres do mesmo instituto, a comparecerem na sexta-feira 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua do Imperador n. 39, 1º andar (entrada pelo oitão) afim de reunidos, proceder-se á eleição para novos funccionarios.

Declaro mais, que no caso de não comparecerem para o fim acima declarado, será pela segunda vez annunciado, e na terceira vez ainda não havendo numero para se proceder a dita eleição, esta será feita com o numero que comparecer.

Secretaria do Instituto, 1º de Dezembro de 1890.—O 1.º secretario,
Manoel Antonio do Carmo Bandeira.

Festa de Ipojuca

Devendo effectuar se a festa da milagrosa imagem do Senhor Santo Christo de Ipojuca no dia 1º de Janeiro de 1891 (segundo o antigo costume) e não se tendo feito eleição, e nem se podendo mandar por esmoleres agenciar os obulos com que os fieis costumam concorrer para a referida festividade, peço o especial favor aos Illms. senhores proprietarios e mais fieis devotos, que se dignem mandar suas esportulas por portadores de confiança, ou as trazer quando vierem adorar a veneranda imagem.

Convento de Santo Antonio de Ipojuca, 30 de Novembro de 1890.
O guardião,
Fr. Antonio do Coração de Maria.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero bastante para constituir a assembléa geral ordinaria desta Companhia do corrente anno, na epocha fixada pelos Estatutos, são de novos convidados os accionistas a reunirem se no dia 5 do mez proximo vindouro, a uma hora da tarde, em assembléa geral ordinaria.

Na fórma da lei e dos Estatutos, a reunião effectuar se ha com qualquer numero de accionistas presentes ; e terá logar no primeiro andar da casa n. 71, da rua 15 de Novembro.

Na referida reunião será apresentado o relatorio da gestão da Companhia no anno social p. p., parecer da commissão fiscal e contas, e proceder-se ha a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal.

Na vespera da reunião serão distribuidos os folhetes contendo o relatario.

Chama-se a attenção dos accionistas para a disposição da lei que determina que os que não poderem comparecer só poderão se fazer representar por outros accionistas.

Recife, 25 de Novembro de 1890.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas :

Ruas :

Rua da Alegria Casa n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 118	10$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Rua do Amorim n. 47	58$330
Rua da Aurora n. 37 2º andar	66$660
Rua da Palma n. 34	50$000

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 6 do corrente

Convites na secretaria e ingressos em mão do thesoureiro, só tendo direito a elles os socios quites até o corrente mez.

Aos aggregados não se dá entrada.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de Dezembro de 1890.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

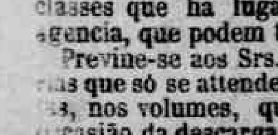
MARITIMOS

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 4 de Dezembro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

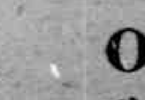
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

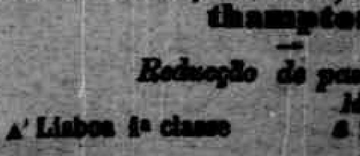


Espera-se da Europa até o dia 4 de Dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul no dia 6 de Dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

Espera-se do portos do sul até o dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 9 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

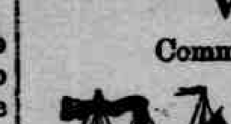
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 10 do corrente ás 12 horas da manhã Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

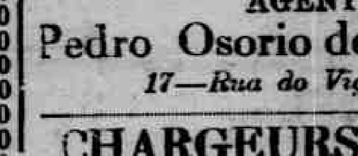
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 de Dezembro ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

CHARGEURS REUNIS

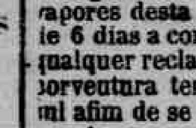
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Portier



E' esperado da Europa até o dia 4 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 6 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

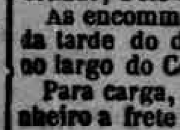
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro : para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete trata se o AGENTE.

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado do sul até o dia 7 de Dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é : No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

— Terça-feira, 10, deve ter lugar o leilão de bons predios que se tornam recommendados pelos seus rendimentos, e bom emprego de capital.

Leilão

Da armação envidraçada, balança, sortimento de louça, generos e utensilios existentes na taverna sita a rua do Marquez do Herval n. 96.

Quinta-feira 4 do corrente
A'S 11 HORAS

Em um ou mais lotes.
Garante-se a chave.
Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De bons moveis, espelhos, jarros, porcelanas, objectos de faiance, bronze e electro-plate, 1 realejo, venezianas, crotons e palmeiras

A SABER :

Sala de visita

Um piano forte, uma cadeira para o mesmo, 1 estrado para piano, uma linda mobilia com 1 sofá, 2 dunkerques, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 sanefas para cortinados, duas cadeiras de balanço de junco, um rico espelho oval dourado grande, 2 ditos bronzeados, 4 jarros para flores, duas figuras de biscuit e bronze, 4 ricos quadros dourados e com paysagens em madreperola, 1 candieiro belga de suspensão. 1 dito de meza, 3 pares de cortinados de cretone, 3 venezianas de caixa (novas), 3 pares de cortinados, esteira branca forro de sala e quartos e uma mesa jardineira, 2 estatuetas, placas e grupos.

Gabinete

Uma estante de nogueira com movimento, duas geladeiras novas, 1 armario grande, 1 relejo, uma mesa com gaveta, uma dita com armario, carteira uma machina de costura, 6 cadeiras a Luiz XV e duas cadeiras de viagem.

1º quarto

Um toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda vestido com porta de espelho, uma cama franceza, duas malas para viagem, 1 cabide e 1 oratorio.

2º quarto

Uma cama de casal, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho dourado, uma mesa com gaveta, 1 guarda roupa e guarda vestido duplo, 1 toilette grande com armario e esteira forro de quarto.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça com os lados de vidros, 1 apparador grande igual com tampo de pedra. 1 quartinheira, 12 cadeiras de mogno a Luiz XV, 1 relogio de parede, 1 quadro, 1 quartinha grande com torneira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, garfos e colheres de electro plate, 1 porta guardanapo, 1 galheteira de electro plate, crotons, palmeiras e 2 bancos, cadeiras de viagem, malas e outros moveis existentes no 1.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

Quinta-feira, 4 de Dezembro

João Dias Moreira, tendo mudado de residencia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residia, a rua da Imperatriz n. 14, 1º andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 5 do corrente
A's 12 horas

De joias, brilhantes, ouro e moveis

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente acima venderá em leilão, bonitas joias de ouro com brilhantes, anneis, abotoaduras, correntes, relogios e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes, no armazem a rua do Imperador n. 41, escriptorio do referido agente;

3º leilão

Das duas terças partes da excellente casa terrea com sotão, sita á rua de S. Miguel n. 2, em Afogados.

Sabbado, 6 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a 3.º leilão as duas terças partes da casa acima mencionada, pertencentes ao espolio de D. Perseverana Mauricia Lins Chaves, cuja venda é effectuada a requerimento do inventariante.

Em continuação

Da casa terrea n. 46 sita á rua do Fogo em terreno proprio, rende 16$500 mensaes.

Das tres quintas partes da casa terrea sita em Fernandes Vieira n. 68, rendendo 16$ ou 9$600 as ditas partes mensaes, em terreno proprio.

Os Srs. compradores poderão ir examinal as e para mais informações o mesmo agente dará.

Agente Pestana

Leilão

De dous cofres, sendo um inglez e outro francez, um excellente piano de jacarandá, uma geladeira, um carrinho para criança, um importante piano novo de jacarandá e um repartimento de amarello para escriptorio.

SABBADO, 6 DO CORRENTE
A's 12 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana

Leilão

Do importante predio sito á rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado, venderá a quem mais der, o importante predio acima mencionado, tendo os seguintes commodos : pavimento terreo. duas saletas e doss quartos ; pavimento superior, duas salas, quatro quartos com janellas, quintal murado e bastante arborisado, com agua e gaz encanado e outros quartos para banhos, etc.

Leilão

Agente Britto

De 1 piano, moveis, louças. 1 mobilia de páo carga, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 marquezões, 1 commoda grande, 1 dita menor, 1 guarda roupa, 1 cabide de columna 1 dito de parede, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 6 taboas, 6 cadeiras de mogno, 2 meias commodas, 1 guarda comida, 1 espelho oval, louças para almoço e jantar, jarros e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por D. Felismina de Oliveira, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

Em seguida venderá o mesmo agente 1 carroça de 2 rodas e 1 burro.

Na travessa da matriz de Santo-Antonio n. 20

Sabbado 6 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão.

Do armazem grande do caes do Apollo n. 51, o qual rende 2:000$000.

Do sobrado de dous andares da rua de Domingues José Martins n. 108, o qual rende 432$000.

Um dito na mesma rua de um andar n. 106, o qual rende 240$000.

Quarta feira, 10 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão os predios acima mencionados, podendo os pretendentes examinal os desde já e obter qualquer informação do mesmo agente ou na rua do Commercio n. 18, 1.º andar.

Leilão

Do sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 20.

Da casa terrea com grande sitio murado e arborisado, no Poço, á rua do Rio n. 25.

Agente Pinto

Quarta-feira, 10 do corrente

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de muitos outros predios
A's 11 horas
Bom emprego de capital

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Alugam se crotons e palmeiras. vendem-se roseiras, parreiras e cravos ; fazem-se bouquets para casamentos por preço commodo, e outras mais variedades de flores e vende se flores e tambem amor perfeito : na rua do Caldeireiro numero 48.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem com todo asseio e promptidão na rua da Imperatriz n. 36 1.º andar.

— Alugam se o 2º e 3º andares da casa n. á rua da Penha ; o 1º da de n. 8 á rua do Fogo o 1º de n. 25 á rua Velha de Santa Rita ; o 1º terreo de n. 34 á travessa de S. José ; o 2º de n. 10 á rua de Hortas ; o 2º de n. 66 á rua de Marcilio Dias ; o 1º de n. 24 á rua do Aragão ; a casa n. 4 á rua de Paulino Camara e a casa n. 1 C á travessa de Maria Cesar, no Espinheiro : a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— Vende se um bom piano do author Vignes preço favoravel : na rua das Cruzes n. 11.

Alugam-se o sobrado do becco do Padré n. 10 e o 1º andar da rua do Amorim n. 15, á rua do Apollo n. 11.

— Alugam se por 16$000 o 1º andar com 4 quartos á rua da Boia n. 12, e o da rua Estreita do Rosario n. 38 (Santo Antonio) ; a tratar na rua do Pilar n. 56, depois das 4 horas da tarde.

— Aluga se o sobrado de um andar á rua de Santa Rita n. 75, e a casa terrea n. 61 á rua do Padre Nobrega ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17.

— Precisa-se de um criado para sitio ; a tratar na estação da Jaqueira.

Vendem-se duas vaccas tourinas a dar leite e um novilho proprio para producção ; a tratar na rua do Bemfica n. 6 (Passagem).

— Precisa se de um empregado que seja fiel ; na rua de Fernandes Vieira n. 46.

— Precisa se de um copeiro ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Aluga-se uma boa casa na Ilha do Retiro, junto aos banhos salgados, tem commodos para familia, agua encanada e está pintada de novo ; a entender-se na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga se um chalet no lugar Brum, em Caxangá, proximo ao rio ; a tratar no mesmo ou na casa junto.

— Precisa se de uma ama para serviço interno de uma casa de familia e que seja matriculada ; a tratar na estrada de João de Barros numero 26.

— Precisa se de uma cosinheira que seja matriculada ; trata-se na cervejaria Phenix.

— Offerece-se uma criada para embarcar para fóra da provincia ; quem precisar dirija-se á rua de S. José de Riba Mar n. 62.

— Pede se ao Sr. Alpiniano Marques empregado do Correio, que venha ou mande ver uma carta n. 45:000, a rua do Barão da Victoria n. 16 pois já faz muito tempo.

— Lava-se e engomma-se para fora roupa de homem e de senhora com todo asseio e promptidão : na Solidade rua do Dezembargador Nunes Machado n. 56.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de menino, e muheleres.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Cajú

Compra se cajú em qualquer porção : na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua da Concordia n. 165, propria para principiante, o motivo é seu dono mudar de ramo de negocio.

Precisa-se

De peritas cosinheiras ; na rua do Cabugá n. 1, madame Coblé.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos* ; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Firmino Pereira da Cunha

João Pereira da Cunha (ausente). Maria da Cunha Halliday, Barão e Baroneza de Nazareth, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua mulher, commendador Francisco Ferreira Baltar, Thereza da Cunha Queiroz Fonseca, irmãos, cunhados, e tambem os sobrinhos de Firmino Pereira da Cunha, fallecido no Rio de Janeiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

André Rompeke

1º anniversario

Amelia Rompeke, Paula Augusta Rompeke e Maria Amelia Rompeke convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado marido e pai, André Rompeke, as quaes terão lugar no dia 5 do corrente, peias 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, matriz da freguezia do Poço e na capella do cemiterio de Santo Amaro desta cidade, pelo que desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

José Martins de Almeida

Henriqueta Maria de Almeida Gomes, manos e mais parentes convidam os amigos do finado José Martins de Almeida para assistirem a missa do trigesimo dia, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 5 (sexta feira), e desde já se tornam gratos para este acto de caridade.

Madame Berthe Laguin

Modista de chapéos para senhoras e meninas tem a honra de informar ás Exmas. familias, que do dia 10 de Dezembro seu salão de modas francezas da rua do Bom Jesus, estará transferido para a rua do Imperador n. 65, 1º andar. Póde se procurar das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Cavallos roubados

Da estribaria do engenho Garapú (estação do Cabo) foram roubados dous cavallos em a noite passada, sendo um castanho andrino, andador de baixo e passo : é inteiro, tem clinas cahidas para a direita, uma belide no olho esquerdo e uma cicatriz na mão direita proveniente de um lascão desde o casco até a junta, e tem uma pinta branca na testa e os quadris ralados por cangalha. E' ferrado com a marca GARPU na anca esquerda e tem os quatro pés pretos.

O outro cavallo furtado é castrado, alazão, anda de baixo a meio : frente aberta, beiço inferior branco, os quatro pés arregaçados, clina e cauda com alguns cabellos brancos, quadril esquerdo mais baixo : é muito passarinheiro. Quem os apprehender ou der noticias ao abaixo assignado, no referido engenho (estação do Cabo) ou aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar, será gratificado.

Engenho Garapú, 3 de Dezembro de 1890.
Paulo de A. Salgado.

Cão de fila

Proprio para jardim ou sitio, vende se á rua Imperial n. 39.

Animaes de corrida

Vende-se os animaes Milano e Rabecão.

A tratar na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 13, Capunga.

Barato

Aluga se a casa terrea n .. sita nos Milagres, em Olinda, com commodos para grande familia. A tratar na rua da Saudade n. 30, Recife.

Casas á venda

Na rua Direita n. 45, sobrado, se diz quem tem casas para vender, na Capunga, na Boa Vista, Santo Antonio e Recife.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Criada

Precisa-se de uma moça para andar e tratar de meninos e cuidar de sua roupa, em casa de uma familia estrangeira, dando certificado de sua boa conducta ; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157.

Socio

Precisa-se de um socio para um bom hotel, e pelo dono andar doente, quem quizer deixe por estesdias carta nesta typographia com as iniciaes A J.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na Ponte de Uchôa n. 49.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na rua larga do Rosario n. 30, loja.

Vende-se

O acreditado estabelecimento de seccos e molhados denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se ; a tratar na mesma casa.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar : na rua Pedro Affonso n. 45, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia, em Beberibe ; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ama

Ainda precisa se de uma ama para cosinhar para casa de pequena familia ; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira ; no caes do Capibaribe n. 36.

Ama

Na rua do Atalho n. 5, precisa se de uma ama para criança.

Ama

Precisa-se de duas amas ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa se de uma ama que lave e engomme ; no Caminho Novo n. 99.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, tudo isto com perfeição ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Ama

Para tratar de um menino, precisa-se de uma ama ; na loja n. 5 á rua Barão da Victoria.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com habilitações de padaria ; a tratar na rua da Praia n. 14.

O Peitoral de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por
CALASANS & C.
47, Pharmacia Calasans, praça Piedade
BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade. De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500.

Deposito no Recife
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23
Antonio Francisco da Cruz.

Precisa-se

De uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas e que durma em casa ; a tratar na rua do Caldeireiro n. 7 A.

Criado

Precisa se de um criado que esteja matriculado ; na rua Estreita do Rosario n. 9.

AVISO

Zeferino Valente & C. avisam ao publico e com especialidade aos seus freguezes, que tendo no dia 5 do corrente de partirem os trens do Largo da Republica, que se acham collocados com seu bem montado estabelecimento de molhados, á rua de S. Francisco n. 72, confronte a estação da rua do Sol, onde esperam a concurrencia que sempre o dispensaram, recebendo todas as encommendas e pedidos que lhes forem dirigidos, os quaes serão satisfeitos com a pontualidade do costume.

Telephone—518

Medeiros & C.

Participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de livros, papelaria, typographia e pautação, denominado Livraria e Papelaria Parisiense, para a rua do Imperador n. 79, onde esperam continuar a receber suas ordens.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que seja de conducta afiançada, paga-se ordenado soffrivel comtanto que desempenhe seu lugar ; na padaria Estrella do Norte, á rua da Florentina n. 4.

Taverna

Vende-se uma taverna na freguezia do Recife; a tratar na rua Maria e Barros n. 6.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial Russa, Almiscarada, Ambrosada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de espermacete, Creme ... para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Peptona para dar a frescura e o avelludado á cutis. — ... crystallisado e fluido para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Athenienne e Agua Lustral, para o cuidado da cabeça. — Agua de Glycero e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrillo para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropo branco, Imperial Russa, Primavera de Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França ... Imperial do Brazil. — Pó de Cypre para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 10.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 9 de Dezembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fadigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade — Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda--23

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, no Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua da Paix-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

PECHINCHAS

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 o dito
Mirinós pretos, pura lã, a 800 1$000 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$200 e 1$600 o dito
Toalhas adamascadas para dita (nacionaes) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 3$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita
Lenços brancos abanhados a 1$200 a dita
Mesas inglesas cruas, a 2$500 e 3$000 a dita
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita
Lençóes de bramante, grandes a 1$800
Cobertas de ganga, deus pannos, a 2$500 e 2$800.
Idem de crochets para noivas a 6$000
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito
Idem de puro linho, des palmos, a 1$600 o dito
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000
Fichùs e mantilhas prateadas a 1$000 e 2$000
Chales de casemira de cores a 2$000
Flanellas de cores para camisas a 300 rs. o covado
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia
Meias casemiras para crianças a 500 rs. o covado
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800
Idem de brim pardo de côres a 1$000
Brim branco fino, n. 6, a 1$000 a vara
Idem de côres garantidas a 1$000 o metro
Costumes de finas casemiras a 15$000
Pannos finos, e cheviotes, casemiras, brins pretos fixos, mirinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

As vendas em grosso teem o desconto de 14 %.

59—Rua Duque de Caxias—49

PEREIRA & MAGALHÃES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Ungento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

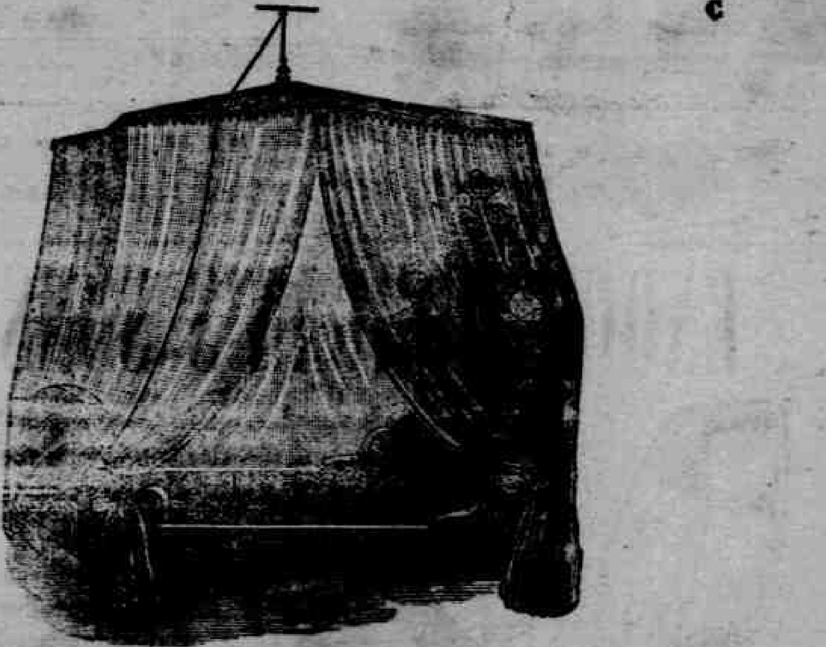
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas unicamente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são cavalheiros respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MOSQUITEIROS COM ARMAÇÃO



BRANCOS E LINDAS CORES

a 10$000 e mais preços

VENDEM-SE

61—Rua Duque de Caxias—61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 1, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

MAIS BARATO

Vende a

Loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Fazendas baratas

Voile de lã, phantasia, cores finas, a 200 e 240 rs.
Organdy voile, lindas cores, a 240 rs.
Tecidos phantasia em ramagens a 160 rs.
Etamines com ramagens, todas as cores, a 300 rs.
Crepes de listas em uma só côr, rosa, creme, verde, azul e perola, a 600 rs.
Gazes, phantasia, duas larguras, cores creme, branco, azul céo e rosa, a 600 rs.
Cassas finas nansucks, cores seguras, a 280 rs.
Cachemiras de cores e pretas com listras e ramagens, tecido de lã, infestadas, a 1$000 e 1$200.
Merinós infestados, todas as cores, a 400 rs.
Percales e chitas finas a 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Cortes de zephiros, phantasia, em quadrinhos, contendo 16 e 1/2 covados a 4$000.
Cortes de vestidos bordados a 10$000, cores creme, azul, salmon, verde, etc.
Cortes de vestidos, cassas phantasias, com nove metros a 1$600 cada corte.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000, o metro.
Atoalhado branco e de cores a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Oleados para mesas redondas ou quadradas a 4$500 cada panno.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de crochet a 8$000 o par.
Cortinas de côres, em crochet, novidade, a 1$600 o metro.
Colcha de fustão, brancas e de cores, a 2$000 e 3$000.
Cobertas forradas a 2$500, com duos pannos.
Madapollão americano, largo, com 10 varas cada peça a 3$500.
Morim das Listras Azues, peças com 20 varas a 7$000.
Madapollão para todos os preços desde 4$000.
Algodãosinho a 3$800 a peça e muito largo a 5$000.
Brim pardo para roupa de meninos e vestidos a 300, 360 e 400 rs.
E muitas fazendas que se dá por todo preço.

Olinda

AFINADOR DE PIANO.

a tratar á rua do Amparo n. 50: aceita dahamco para qualquer cidade do centro.

Costureira

Precisa-se de uma costureira; na rua da Saudade n. 16.

Vende-se

Um hotel bem apropriado para principiante, por ter pouco capital, e o motivo dessa venda é ter o proprietario estabelecido outro negocio; a tratar na rua da Roda n. 39.

Residencia e padaria

Aluga-se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela Academia de Medicina de Paris, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras doses; o appetite volta e a constipação do ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc. Venda em todas as Pharmacias.

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22-Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz)-22

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta da Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

a GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos **Pilulas Le Roy** 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

A Maravilha

Rodolpho Antunes & C. lembram que receberam lindos objectos de fantazia para presentes e tambem lindas meias de seda Moiré e de Escocia, algodão e linho para senhoras, as cores mais modernas que não fazem acanhamento de figurar no mais mimoso pé. Não perdem o tempo em recorrer ao sortimento da modesta Maravilha á rua Duque de Caxias n. 67.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 161 da rua Imperial com muitas accommodações, grande quintal murado, cacimba e cocheira; a tratar na mesma rua n. 17, ou no pateo de Pedro 2.° n. 2.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

Incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casas de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — "Uma Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com estampas na tabelleta.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa de Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1°. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva C...

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

PILULAS BLAIR

contra a GOTA e RHEUMATISMO

O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A

Gota, Rheumatismo

Sciatica, Lumbago e Nevralgia

A dôr aguda allivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento.

Estas Pilulas, que são inteiramente inoffensiveis, não exigem nenhuma restricção de dieta durante seu emprego, e impedem seguramente a molestia de atacar qualquer parte vital.

Fabricadas em Inglaterra por Prout & Ca. 229, Strand, Londres, e vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo enteiro.

Agentes em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca

Alugam-se duas casas na cidade de Olinda

Em um dos melhores lugares para a festa e para saúde por ser lugar muito fresco, sitas na Praia de S. Francisco (junto ao mar perto do pharol) sendo uma acabada de construir nesta semana, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, 1 dito fóra para criado, cosinha e sotéa; outra junto a mesma, com 2 salas, 2 quartos e cosinha; quem pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 40, loja de bilhetes do Sr. Leite, o mesmo informará a bondade do lugar. As chaves acham-se na padaria do Varadouro n. 6, Olinda.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Toalhas de labyrintho

Na rua da Boa Hora n. 30 (Olinda) vende-se muito em conta tres lindas toalhas, proprias para baptisados.

Aluga-se

A casa terrea á rua Luiz do Rego n. 47; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, as chaves junto n. 47-D, taverna.

Padaria

Vende se livre e desembaraçada, ou admitte-se um socio em uma padaria bem localisada e retalha soffrivel na porta: quem pretender informe-se com os Srs. Machado Lopes & C., caes do Apollo n. 47.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Aluga-se

a casa n. 18 á rua Capitão Antonio de Lima; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se recorta se babados da ultima moda.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc. a tratar na rua do Commercio n. 32, paga-se bem

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Ditá de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

LOMBRIGA SOLITARIA ... GLOBULOS DE SECRETAN ... UNICO REMEDIO INFALLIVEL. ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS. Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

VENDAS

— ALFAFA em fardos a 60 réis o kilo e solta a 30 réis. Vende se qualquer porção.—Rua da Madre de Deus n. 16.

As elegantes

capotas e chapéos, o que de mais chic havia em Paris, recebeu

Au Paradis des Dames

Está aberta
A MARAVILHA

Nova loja de miudezas e perfumarias
A rua Duque Caxias n. 67

RODOLPHO, ANTUNES & C. desejosos de concorrer com os seus serviços ao publico d'esta cidade, veem fazer o seu manifesto, pedindo todo auxilio e protecção as Exmas. familias e illustres cavalheiros, para o estabelecimento acima denominado, comprometendo se desde já a venderem pelo menor preço possivel, e dispensar todo cavalheirismo, ficando penhoradissimos a todos que lhes derem preferencia.

Ligeiramente damos noticia de alguns artigos que compõem parte do sortimento da MARAVILHA.

Finas meias para senhora ,homens e crianças.

Agradaveis perfumarias dos melhores fabricantes.

Sortimento de punhos e collarinhos para homens.

Completo sortimento de fitas, todas as côres.

Commodos suspensorios para homens e crianças.

Grande variedade em bordados, toda as larguras.

Novidades em artigos para presentes.

Elegantes e commodos espartilhos para senhoras e meninas.

Enxovaes para baptisados.

Interessantes bonecas e calungas.

Bonitas caixas com papel e enveloppes de phantasia.

Finas cutelarias.

Elegantes e finas camisas para senhoras.

E um completo sortimento de todos os artigos que fazem parte da officina de trabalho de qualquer Exma. que não precisamos dizer que vendemos por menos.

67—RUA DUQUE DE CAXIAS 67
A MARAVILHA

Festas e saráos
Machado, Pinto & C.
Crescendo e apparecendo

Recommendamos ao respeitavel publico e commercio as mercadorias abaixo notadas importadas directamente do estrangeiro e garantidas:

350 caixas com vinho fino do porto das propriedades do Exm. Sr. Visconde de Negrellos e por elle exportado a nossa consignação. Diversas qualidades de preço de 12$000 a 35$000 por caixa com 12 garrafas.

180 caixas com cognac proprio para misturar com leite recommendado as CRIANÇAS com tosse convulsa, e ADULTOS com bronchites e albuminuria, e garantido e manipulado pelo grande proprietario medico o Sr Dr. Schulze.

Cerveja La Rosa Alemana

Passas finas graudas de primeira qualidade em caixas inteiras, quartos, e oitavos.

Novidade passas finas em lindas latinhas e cartões diversos tamanhos.

Uvas em meias barricas.

E outras muitas mercadorias todas por preços menores do mercado em grosso.

27—Armazem a rua do Vigario—27

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9
Poças Mendes & Ç.
Teephone—247

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que pódeis encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria o transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!
A' RUA 1º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Vende-se

Um bom sitio na cidade de Nazareth, entre a estrada de rodagem e a estação da via-ferrea, denominado Bella Vista, contendo muitas arvores de fructos, grande casa de vivenda, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria grande, tudo de pedra e cal, e muito terreno para plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão & Almeida, que dará todas as informações precisas.

Presentes

E' tal a variedade, que pede-se a quem desejar fazer algum presente a fineza de uma visita.

Au Paradis des Dames
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Manteiga superior

Manteiga ingleza em latas, 1.ª qualidade, vinagre portuguez especial, em garrafas, preço sem igual; na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

Livraria Industrial

N. 7—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 7

Neste estabelecimento vende se o seguinte:
Obras de Castro Nunes, annotadas por José Martiniano de Souza.
Grammatica.
Arithmetica.
Doutrina.

Variado sortimento de papel.
Tinta para impressão e para carimbos de borracha e metal.
Livros de instrucção primaria e secundaria.
Grande sortimento de chromos.
Vistas para cosmoramas.
Artigos para escriptorio.

Sedas, fitas e leques

Explendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

A REVOLUÇÃO
48—Rua Duque de Caxias—48

Este acreditado estabelecimento de fazendas está fazendo a ultima liquidação das fazendas abaixo mencionadas

A SABER:

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000, uma.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com pequeno defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes de cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho e punhos por 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs.
Camisas francezas de cretone a 2$500 uma.
Lenços de linho a 2$000 a duzia.
Bramante de linho a 1$600 o metro
Dito de algodão a 600 e 1$000 o metro.
Ricos cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Cortes de casimira para costumes por 14$000 um.
Surah de linho novidade, a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Ditos de cachemira bordada a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fechús de retros, a 1$000 um.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para portas a 2$500 um
Lenços de seda exposição a 1$000 um.
Capas bordadas a vidrilho a 25$000 uma.
Vestidos de Gersey para criança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas que serão vendidas por menos 50 % em vista de proprietario querer se retirar, assim como vende-se todas as fazendas e armação a quem pretender, garantindo as chaves da casa, a tratar no mesmo estabelecimento.

AREVOLUÇÃO
Rua Duque de Caxias 48
Henrique da Silva Moreira

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

Cortinados de cores

Cortinados de filó e crochet, ultima novidade, a 8$000 um par, são de 20$.
Robs de cambraia bordados para senhora, a 3$600 um.
Chales de casemira, lisos, a 1$500 um.
Na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Camisas

para senhoras, homens e meninos, grande variedade.

Au Paradis des Dames

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

A Sympathia

Canarios de raça belga, allemã e franceza, naturaes do paiz

De 4$000 a 15$000; na rua de S. Bento, em Olinda n. 28.

Vendem-se

As casas pequenas á rua da Amizade (Capunga) ns. 28, 30, 32, 34 e 40, todas juntas ou separadas; na rua da Marcilio Dias n. 45, sobrado, se dirá quem as vende.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, aviso aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Bonecas

lindas, com ricas toilettes de seda e luvas de pelica, da altura de meninas de 4 e 6 annos.

Au Paradis des Dames

PASSAS
E
UVAS

Vinho velho do Porto de 12$000 a 50$000 por caixa com 12 garrafas.

Machado Pinto & C., receberam pelo vapor «Lascelle Scholar»

Uvas muscatel estrangeiras, brancas, em meias barriquinhas.

Passas finas sur-couches em quartos e oitavos.

Passas em ricas bandejas forradas a seda e com argola, o que pode haver de perfeição e phantasia.

Cognac—Estrangeiro, garantido.

Vinho velho do Porto, de regular a mais fina qualidade, exportado pelo Exm Sr. Visconde de Negrellos.

Todos estes generos estão á venda na rua do Vigario n. 27, armazem.

Buzios e conchas

de madreperola com pinturas e esculpidas em alto relevo.

Au Paradis des Dames

Fitas

Enormissimo sortimento em todas as cores e por

Admiraveis preços

N. 3, 400 rs. o metro!!
N. 5, 200 rs. o metro!!
N. 9, 300 rs. o metro!!
N. 12, 400 rs. o metro!!
No Novo Mundo

Castro Medeiros & C.
Rua Nova n. 24

Vestidos e aventaes

de cambraia bordados, brancos e de côres, para meninas, recebeu completo sortimento.

Au Paradis de Dames

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Almofadas

de seda e velludo, ricamente bordadas.

Au Paradis des Dames

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 28

Bom negocio

Vende-se a padaria da rua Bella n. 31 (Palmares). Desmancha diariamente 10 arrobas de farinha de pão e 3 barricas para bolacha. Aluguel commodo e garantia da chave da casa: a tratar na mesma, ou na Tabacaria Miranda, á rua da Florentina n. 36, Recife.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assimcomo relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Apollo n. 7, com banhos e bem afreguezada; a tratar na mesma.

Vende-se

A casa terrea á rua Conde da Boa Vista n. 96: tratar na rua Barão da Victoria n. 34.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 275)

XIV

DERRADEIRAS DORES

Ouvindo darem-lhe o titulo de princeza—o que tinha sido o sonho de toda a sua vida—Ignez perdeu o pouco juizo que lhe restava.

Entregou se inteiramente ao pretenso principe, que lhe inspirava verdadeira admiração com os seus palavrões, as suas maneiras de grande homem, as suas continuas exagerações, não achando cousa alguma sufficientemente bôa para ella, e sobretudo para elle.

Uma manhã o tal principe disse lhe:

— As suas joias são magnificas, meu querido amor, mas estão muita mal cravadas. Realiza-se uma grande festa no Club Nautico, na semana proxima, e desejo ardentemente que a Sra. princeza de Canalèse seja lá a mais bella para todo o mundo, como o é para mim. Se quer ter a bondade de confiar-me os seus diamantes, eu os mandarei cravar n'um diadema e comprarei os que forem precisos mais para isso.

Com ares de suprema indifferença, accrescentou:

— Será preciso provavelmente duplical-hes o numero, porque para fazer o que desejo, com certeza os que existem não chegam.

Sem desconfiança, ella entregou-lhe tudo quanto tinha.

A' noite elle não voltou.

Ella esperou-o em vão até pela manhã.

No dia seguinte recebeu uma carta, na qual o principe de Canalèse prevenira-a de que tivera que partir subitamente para Roma, onde uma de suas parentas muito doente, o reclamava.

Accrescentava:

« Voltarei a tempo, assim o espero, de offerecer-lhe a magnifica corôa de princeza que está confeccionando para si um dos grandes joalheiros das Arcadas, aquelle em cuja casa a senhora tanto admirou o bello collar de esmeraldas, o qual, quando voltar, espero igualmente offerecer-lhe. »

Ignez achou um pouco extraordinaria aquella partida para Roma, effectuada assim, sem ter tido tempo de voltar a casa para mudar de roupa ou prevenil-a.

Uma noite, passados alguns dias, ella leu n'um jornal de Nice que um cavalheiro de industria celebre tinha sido reconhecido no Passeio dos Inglezes por uma das pessôas por elle illudidas, e que, acompanhado por ella, lograra escapar lhe

A moça não suspeitou absolutamente que tratava-se do seu principe.

Continuava e esperal-o; as semanas, porém, passaram se e ella apenas vio chegarem as notas e as reclamações dos fornecedores que a principio muito delicados e mansos, tornaram se insolentes e asperos á medida que temiam a perda do seu dinheiro.

Então, como o principe não désse mais signaes de vida, como a festa do Club Nautico se tivesse passado, Ignez foi de novo mordida pela suspeita, e dirigio-se a casa do joalheiro das Arcadas.

Ahi reclamou os seus diamantes; mas ninguem comprehendeu o que ella queria dizer, e certificaram-na de que nunca tinham visto o tal principe de Canalèse

Julgou que o italiano se houvesse talvez enganado na casa, e foi ver em outra parte; correu até toda a cidade de Nice; em todas as lojas, porém, a resposta foi invariavelmente a mesma: não tinham recebido cousa alguma.

Ao mesmo tempo, quer em vista das numerosas queixas que tinham sido feitas á policia, quer porque haviam chegado da Italia certos esclarecimentos, descobrio-se que o principe de Canalèse não passava de um cavalheiro de industria.

Dentro em pouco a moça vio a sua mobilia, que não estava paga, tomada e vendida a requerimento das victimas das falcatruas que havia feito Canalèse.

Ella propria foi presa como sua complice.

Não obstante, em presença das suas lagrimas, da sua indignação, da sua colera, que sentia-se ser verdadeira, e sobretudo em vista do roubo de diamantes de que ella propria havia sido victima, soltaram-na.

Ignez, porém, depois da prisão preventiva que acabava de soffrer, ficou em tal estado de esfalfamento e de molestia, que, balda de recursos e sem tecto, foi obrigada a recolher se a um hospital.

Desesperada então, desanimada, e sobretudo humilhada, lembrou se de sua mãi, a unica pessoa cujo affecto por ella nunca se fatigara, e escreveu-lhe.

Diana chegou junto da filha, gastando sómente o tempo estrictamente necessario de dirigir-se a estação e de devorar o espaço no trem mais rapido que encontrou.

Não teve nem uma palavra de exprobração, nem uma recriminação ao encontral-a tão miseravel, tão degradada mesmo, n'aquelle leito de hospital.

Ao contrario experimentou com aquillo uma especie de contentamento mão, aspero e profundo

Effectivamente, depois das proprias aventuras, Ignez não teria nem o direito nem mesmo a coragem de exprobrar a conducta de sua mãi.

Diana a encontrava de novo, e para sempre! Que lhe importava o resto?...

— Estou muito doente, disse-lhe a moça. Receio que tenhas chegado demasiadamente tarde.

O coração da Sra. d'Argelles cerrou-se, dominado por louco espanto.

Até então, com effeito, na sombra das cortinas, ella não tinha podido ver nem as feições lividas, nem o emmagrecimento extraordinario de Ignez.

Sua filha... ver morrer sua filha!...

Nunca pensara em tal.

Reagio contra a propria emoção, pois não queria assustar a doente.

— Curar-te hei, disse lhe ella, tem confiança em mim.

Levou-a como uma louca para bem longe de Nice, a uma aldeia afastada do littoral, onde ninguem as conhecia, e onde esperava que o sol, a luz e as brisas salinas restituiriam as forças á doente.

A sua esperança foi illudida.

A molestia fazia rapidos progressos.

Dentro em pouco o calor expellio-as para o norte.

— Quero ir a Paris para consultar um medico e curar me, declarou um dia Ignez a sua mãi.

E esta, sem preoccupação do proprio perigo, porque podiam reconhecel-a e prendel-a, dispoz se desde logo a satisfazer esse novo capricho.

A Sra. d'Argelles nem se lembrava da sua segurança, quando via a filha definhar hora por hora, minuto por minuto!

Além de que, Diana havia envelhecido e mudado tanto depois da scena de Amiens, que estava absolutamente irreconhecivel.

Em lugar da franja assetinada dos magnificos cabellos negros que lhe cahiam até as sobrancelhas altivas, ella tinha agora duas melenas brancas como neve, que descobrindo-lhe a fronte, davam expressão differente ao seu rosto, então desilludido e desesperado, revestido de indelevel cunho de mortal tristeza.

— Não preferes ir para Engadine ou para a Hungria, afim de respirares o ar de uma floresta de pinheiros? perguntou Diana á Ignez.

— Não, respondeu esta, só os medicos de Paris podererão salvar me, se posso ainda ser salva.

Partiram o mais depressa possivel, e dentro em pouco a marqueza installou a doente em um pequeno *chalet* de Passy, todo rodeado de arvores e flôres.

Pouco a pouco, com as forças a declinarem-lhe, a moça deixou de ser a mesma.

Os seus caprichos, as suas violencias, as suas exigencias foram substituidas por uma apathia indifferente, uma melancolia silenciosa e desesperada.

Escondia-se entretanto de Diana para chorar, porquanto, depois que esta fôra ter com ella em Nice, a rapariga experimentava por sua mãi um reconhecimento e uma ternura completamente desconhecida até então para a marqueza.

O amor e o desespero da infeliz mãi, comprehende-se, não podiam deixar de augmentar diante dessa nova situação.

Já não dormia, não vivia, passando n'uma igreja a supplicar a Deus que lhe perdoasse e salvasse Ignez, todo o tempo que não consagrava á doente.

— Se minha filha morrer, repetia ella afoita e decidida, quero morrer tambem!

Um dia, apezar de todas as precauções da moça, Diana sorprendeu-a banhada em lagrimas

— Que tens tu? perguntou-lhe ella, assaltada por indescriptivel dor ao vel a chorar.

— Penso no passado, respondeu Ignez, e tenho saudades delle.

— Trata de ficar bôa, replicou a infeliz mãi, e quem sabe se a felicidade não brilhará ainda para o teu coração?

— E' impossivel. Em primeiro lugar, não ficarei mais bôa; depois, não posso ser feliz...

— Supplico-te, não falles assim, tu me desesperas...

Ignez attrahio Diana a si e apertou-a por diversas vezes ao peito.

— Escuta, disse-lhe ella, tenho um segredo que me asphyxia. Deixa-me contar-t'o; queres ouvil-o? Mas não me ralhes...

— Ralhar-te, que idéa! Quando te adoro tanto!... Ah! mas estou vendo que não me conhecerás nunca!... Que é preciso fazer para isso?

— Pois bem! depois de te haver deixado, um dia, em Paris, passando por acaso defronte de uma igreja, vi paradas algumas carruagens de casamento. Entrei. Porque?... Como?... Não sei!... Adivinhas o que vi?... Elle, Mauricio, casando-se com Henriqueta, rosto radiante de prazer, e um ar tão meigo, tão bom, tão enternecido, que fiquei profundamente commovida. Ah! minha mãi, é uma tolice o que te vou confessar. A partir desse momento, porém, foi a Mauricio que eu amei... que eu quiz... que eu desejei. Para vel-o sorrir-me ainda como outr'ora, para voltar ao meu lugar ao lado d'elle, daria a vida, foi então que, para esquecel-o, puz-me a fazer todas as loucuras que sabes. Ellas mataram-me... e eu não o esqueci!...

Occultou o rosto no lenço e poz-se a soluçar ruidosa e convulsivamente.

Diana apertava-a silenciosamente ao coração, sem ousar dirigir-lhe uma unica palavra de consolo.

A Sra. d'Argelles não era com effeito a mais culpada d'aquillo, e a desunião daquella casal não tinha sido obra sua?

Ao cabo de um quarto de hora, Ignez acalmou se.

(*Continuar se-ha*)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42.